2023

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

CG INEA 068/2022

Comitê de Bacia Hidrográfica da Baía da Ilha Grande

GUANDU RJ
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

Relatório Anual de Execução
Contrato de Gestão INEA 068/2022

Exercício 2023

Ano 1

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

Publicação

Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul AGEVAP
CNPJ: 05.422.000/0001-01
Avenida Luiz Dias Martins, nº 73, Lojas 14 e 15, Piso Superior, Parque Ipiranga, Resende/RJ.
CEP: 27516-245
Telefax: (24) 3355-8389
Site: www.agevap.org.br
E-mail: agevap@agevap.org.br

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

ENTIDADE DELEGATÁRIA

ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL

Conselho de Administração
Presidente
Jaime Teixeira Azulay
Conselheiros
Adelfran Lacerda de Matos
Nazem Nascimento
Luiz Mário de Azevedo Concebida
Dirceu Miguel Brandão Falce

Conselho Fiscal
Presidente
Sinval Ferreira da Silva
Conselheiros
André Luiz dos Santos
Sandro Rosa Corrêa

Diretoria Executiva
Diretor-Presidente
André Luis de Paula Marques
Diretor Executivo – Unidade Resende
André Luis de Paula Marques (interino)
Assessor – Diretor-Presidente
Roberto Roballo Alves
Assessora – Unidade Resende
Lívia Corrêa Silva

Contrato de Gestão INEA nº 069/2022 – Comitês Médio Paraíba do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

Raissa Bahia Guedes, Tatiana Oliveira Ferraz Lopes, Gabriel Paiva de Agostinho, Monique Soares da Fonseca Freire, Roberta Coelho Machado Abreu, Tamires Moreira de Souza, Caio Henrique da Silva Santos, Naomy Euphemio de Souza, Victor Machado Montes, Jorge Bohrer Marques, Marco Olavo Mendonça da Costa, Rafael Lira Teixeira Santos, André Bohrer Marques, Ramon Porto da Mota Júnior, Thais Nacif de Souza Riscado, Amaro Sales Pinto Neto, Antônio Ednaldo Souza Oliveira, Gabriel Nunes, Graziele Martins Jacinto, Maria Eduarda Ramos de Toledo, Ana Carolina Martins França, Yago Bernasch da Silva, Maria Eduarda da Silva Oliveira, Rejane Medeiros Rabello, Rodrigo Batista Câmara, Âniker Veloso de Souza Nascimento, Júlia da Silva Vitória, Amanda Vitória Gomes dos Santos, Daniel Carlos Vieira Gomes de Oliveira, João Victor França de Abreu Terra.

Contrato de Gestão INEA nº 068/2022 – Comitês Guandu e Baía da Ilha Grande

Antônio Mendes de Souza Júnior, Gabriela Miranda Teixeira, Amanda Resende Baptista, Kleiton Kássio Ferreira Gomes, Fátima do Carmo Silva Rocha, Isabela Bandeira Trece, Henristoni de Souza Pinheiro, Christian Daniel Kozuf, Maria Adelaide Lima Vicente, Vitor Santos Lisboa, Matheus Miguel Pinheiro da Silva, Mariana Rodrigues, Lucas Santana, Marja de Abreu Pinheiro, Paula Moura da Conceição, Izabelle Caroline Quirino Nogueira, Amanda Silva Ribeiro e Michaella Macedo Leitão.

Contrato de Gestão INEA nº 067/2022 – Comitê Baía de Guanabara

Alice Bizoni Lopes da Silva, Amparo de Jesus Barros Damasceno Cavalcante, Anna Mandarino Guapyassú da Silva, Carolina Leite Martins, Cleiton Bezerra, Elias Inacia Rangel, Elisanete Alves de Oliveira, Gabriel Macedo Frota dos Santos, Luís Fernando Faulstich Neves, Leandro Viana Guerra, Lohana Cristina Medeiros dos Santos, Maria Clara Pimentel da Silva, Nilmar Vieira Magalhães, Paula Pimentel Lomanto e Vitória Augusta Nunes Andrade.

Contrato de Gestão ANA nº 027/2020 – CEIVAP

Aline Raquel de Alvarenga, Marina Mendonça Costa de Assis, Júlio César da Silva Ferreira, Daiane Alves dos Santos, Márcio Fonseca Peixoto, Edi Meri Aguiar, Fortes, Ingrid Delgado Ferreira, Flávio Augusto Monteiro Santos, Ana Caroline Pitzer Jacob, Maira Simões Cucio, Leidiani Rufino da Cunha, Gabriel dos Santos de Aguiar, Gustavo Ganzaroli Mahé, Raíssa Caroline Galdino da Silva, Adriely Alves de Aguiar, Fabíola

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

Zimmer Salles, Jamylly Cristina Lucena da Silva, Gabriel Alexandre Alkmim Ribeiro e Rosane Maria Pinheiro da Silva Fonseca.

Contratos de Gestão IGAM nº 001 e 002/2019 – Comitês COMPE e Preto e Paraibuna

Alexandre de Andrade Cid, Mouser Hebert Pereira Costa e Luana Scheffer Thoni.

Gerência Administrativa

Diego Chagas dos Santos, Ana Beatriz de Souza Aguiar, Ana Beatriz Lessa Vieira, Andréia Guerini Coutinho, Carlos Rogério Vieira Torres, Horácio Rezende Alves, Paula da Rocha Eloy, Marcelo Miguel da Cruz, Enzo Patrick da Costa Pires, Sarah Dias Ferreira Batista, Eduarda dos Santos de Menezes, Caroline Felipe Alves, Lucas Moreira Santa Ana.

Gerência Financeira

Rejane Monteiro da Silva Pedra, Thais Souto do Nascimento, Camila Borges Pinto, Leonardo Bruno Chaves Siqueira, Leonardo Pires Monteiro da Silva, Marcia Simone Braz Nakashima, Thais Mariana Landim da Silva, Talia Katlyn Landim da Silva, Fabiola da Cunha Estevão Diniz, Jéssica dos Santos Rodrigues e Júlia Santos Oliveira Soares de Aguiar.

Gerência de Gestão Estratégica

Leandro Barros Oliveira, Simone Rodrigues Moreira Domiciano, Magno Diego Pereira Cota, Felipe Miranda Lopes, Cleiton Conceição Froes, Marcelo Barbosa Ferreira Junior, Stephanie Florentino de Oliveira Costa, Matheus Carvalho Lima, Hugo Teodoro Dias, Gabriela Shyame Ramos Camassa e Lucas da Silva Diniz.

Assessoria

Tânia Gonçalves Sousa

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DA BAÍA DA ILHA GRANDE

Diretor-Presidente

Luis Paulo Silva do Nascimento

Diretor-Secretário

Leonardo Battestin de Alvarenga

Diretores Administrativos

Cesar Bassi Costa

Filliphe Mota de Carvalho

Júlio Garcia Karai Xiju

Samyr Mariano Rodelli

COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS GUANDU, DA GUARDA E GUANDU-MIRIM

Diretora-Geral

Mayná Coutinho Morais

Diretora-Executiva

Andreia Loureiro

Diretora de Recursos Hídricos

Ana Larronda Asti

Diretora de Saneamento

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

Paola de Oliveira Souza

Diretora de Restauração Ambiental

Cristiane de Souza Siqueira Pereira

Diretor de Indústria e Energia

Celso Rodrigues da Silva Junior

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29

A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

ÓRGÃO GESTOR

INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE

Presidente

Philipe Campello Costa Brondi da Silva

Diretoria de Segurança Hídrica e Qualidade Ambiental

Cauê Bielschowsky

Gerência de Instrumentos de Recursos Hídricos e Governança das Águas

Moema Versiani Acselrad

Raquel Emerick Pereira Mencarini

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29

A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar, para o período de janeiro a dezembro de 2023, os resultados obtidos com a execução do Contrato de Gestão INEA nº 068/2022 celebrado entre o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP) em 29 de dezembro de 2022.

Sendo assim, este Relatório apresenta uma comparação entre as metas estabelecidas para atendimento ao Contrato de Gestão supracitado e os resultados alcançados, demonstrando a evolução das atividades desenvolvidas pela AGEVAP, enquanto entidade delegatária com funções de Agência de Água das Regiões Hidrográficas I e II, Baía da Ilha Grande e Guandu, respectivamente.

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

SUMÁRIO

ENTIDADE DELEGATÁRIA 4

APRESENTAÇÃO 10

SUMÁRIO 11

INFORMAÇÕES GERAIS 17

INDICADORES DE DESEMPENHO 19

METAS DO PROGRAMA DE TRABALHO 22

FÓRMULAS DE CÁLCULO DAS NOTAS E CONCEITOS 23

OS COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA 25

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DA BAÍA DA ILHA GRANDE 25

COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS GUANDU, DA GUARDA E GUANDU-MIRIM 26

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DOS INDICADORES 29

INDICADOR 1 29

Previsto 29

Resultado 29

INDICADOR 2 31

Previsto 31

Resultado 31

INDICADOR 3 32

Previsto 32

Resultado 32

INDICADOR 4 33

Previsto 33

Resultado 34

INDICADOR 5 36

Previsto 36

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29

A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

Resultado 36
HISTÓRICO DE DESEMBOLSO 37
INDICADOR 6 38
Previsto 38
Resultado 39
INDICADOR 7 40
Previsto 40
Resultado 40
NOTA FINAL POR INDICADOR 44
Resultado RH I – CBH Baía da Ilha Grande 45
Resultado RH II – CBH Guandu 46
NOTA FINAL GERAL 47
HISTÓRICO DA PONTUAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO 48
INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO 49
CONSIDERAÇÕES FINAIS 79
LISTA DE ANEXOS 81

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Informações sobre o Estatuto Social e Regimento Interno da AGEVAP 17
Tabela 2. Metas para cumprimento do Contrato de Gestão INEA nº 069/2022 para o ano de 2023 22
Tabela 3. Critérios e pontuações para cálculos das notas parciais (NP) dos Indicadores 23
Tabela 4 - Grau qualitativo de desempenho 24
Tabela 5 - Indicador 1: Nível de organização do planejamento anual de atividades - CG 68/2022 30
Tabela 6 - Indicador 2: nível de atendimento pela AGEVAP aos encaminhamentos requeridos pelos COMITÊS - CG 68/2022 32
Tabela 7 - Aprovação das Ações Estratégicas Hierarquizadas 33
Tabela 8 - Recurso total disponível 35
Tabela 9 - Indicador 4: Índice de recursos comprometidos em ações finalísticas - CG 68/2022 35
Tabela 10 - Recurso total disponível 37
Tabela 11 - Indicador 5: índice de recursos comprometidos total - CG 68/2022 37
Tabela 12 - Histórico de Desembolso da RH I 37
Tabela 13 - Histórico de Desembolso da RH II 38
Tabela 14 - Indicador 6: taxa de administração real da ENTIDADE DELEGATÁRIA - CG 68/2022 40
Tabela 15 - Atendimento as recomendações da Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão - Região Hidrográfica I - CBH BIG 41
Tabela 16 - Atendimento as recomendações da Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão - Região Hidrográfica II - CBH Guandu 42
Tabela 17 - Plano de Trabalho 44
Tabela 18 - Resultado RH I – CBH Baía da Ilha Grande 45
Tabela 19 - Resultado RH II – CBH Guandu 46
Tabela 20 - Nota final geral CG 068/2022 47
Tabela 21 - Grau de desempenho 47
Tabela 22 - Histórico da Pontuação 48
Tabela 23 – Legenda do histórico da pontuação 48
Tabela 24 - Dados de acesso ao site do CBH BIG 58
Tabela 25 - Dados do site do CBH Guandu 77

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa da RH I - Baía da Ilha Grande 25
Figura 2 - Mapa da RH II - Bacias dos rios Guandu, da Guarda e Guandu-mirim. 27
Figura 3 - Capa do terceiro volume da cartilha "Nada de Lixo no Rio", disponível em https://www.cbhbig.org.br/cartilhas 51
Figura 4 - Capa do boletim 2023, lançado em 19 de dezembro de 2023. Disponível em https://www.cbhbig.org.br/boletim/boletim-2023.pdf 59
Figura 5 - Publicação no Instagram do CBH BIG 60
Figura 6 - Plataforma mostra o antes e o depois das atividades de restauração e conservação do PAF 63
Figura 7 - Série teve cinco eposídios que seguem disponíveis no YouTube, Spotfy e outras plataformas 71
Figura 8 - Nwesletter de dezembro de 2023. As edições estão disponíveis em https://comiteguandu.org.br/publicacoes-newsletter/ 77
Figura 9 - Instagram do CBH Guandu, gerenciado pela AGEVAP 78

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

LISTA DE FOTOS

Foto 1 - Seminário dos Usuários de Água da RH I, realizado em 29 de novembro de 2023, no Autitório da Hospedaria da Eletronuclear, em Angra dos Reis/RJ 30
Foto 2 - Encerramento do Amigos do Guandu em Queimados/RJ, com os alunos da E.M Santo Expedito, no Horto Municipal Luiz Gonzaga de Macedo no dia 1º de dezembro de 2023. 31
Foto 3 - O vice-prefeito de Paraty, Izaque Merendaz, recebe o PMSB do município ao lado de vereadores, membros do Comitê e representantes do INEA e AGEVAP, durante a 70ª Reunião Ordinária Plenária 49
Foto 4 - Alexandre Giovanetti, Superintendente do SAAE de Angra dos Reis, recebe o PMSB do município do Diretor Geral do CBH BIG, Luis Paulo, e do Especialista em Recursos Hídricos da AGEVAP, Vitor Lisboa. 69ª Reunião Ordinária do Plenário 50
Foto 5 - Aula prática do curso de pilotagem de drone para fiscalização e monitoramento ambiental. 50
Foto 6 - Biodigestores chegando na Comunidade de Ponta Negra. Acesso é feito somente pelo mar 52
Foto 7 - Funcionários da prefeitura instalam os biodigestores em Ponta Negra, Paraty/RJ. Soluções foram adquiridas e doadas pela AGEVAP com recursos do FUNDRHI, deliberados pelo CBH BIG 52
Foto 8 - Membros do CBH BIG acompanham a instalação dos biodigestores na comunidade de Japqariz, na Ilha Grande, em Angra dos Reis/RJ 53
Foto 9 - Implementação das soluções de esgotamento sanitário na Aldeia Araponga em Paraty/RJ 54
Foto 10 - Aldeia Araponga em Paraty/RJ 55
Foto 11 - Representantes dos Usuários de Recursos hídricos, CBH BIG e AGEVAP, durante a visita técnica à Usina Angra II, da Eletronuclear, dentro da programação do Seminário realizado pela AGEVAP. 56
Foto 12 – Membros e representantes do INEA e AGEVAP após a oficina de construção da PAAD 2024, realizada pela AGEVAP, na AESEC Tamios, em Paraty/RJ 56
Foto 13 - Luis Paulo Nascimento, presidente do CBH BIG, e Matheus Miguel, Especialista Administrativo da AGEVAP, na Cooperativa Serra do Mar 57
Foto 14 - membros do Comitê em visita ao Parque de Inovação Tecnológica São José dos Campos em novembro de 2023. 58
Foto 15 - Instalação de Biodigestor no município de Nova Iguaçu, pelo programa Sanear Guandu 61
Foto 16 - Pagamento de produtores participantes do PAF no município de Paulo de Frontin em maio de 2023 62
Foto 17 - Membros do Comitê Guandu apresentam os projetos do Colegiado no ENCOB realizado em Natal, em agosto de 2023 64
Foto 18 - Vice-Governador, Thiago Pampolha, participa da cerimônia da entrega dos PMMAs 65
Foto 19 - Oficina participativa do prognóstico do Plano Municipal de Educação Ambiental do município de Nova Iguaçu, em junho de 2023. 66
Foto 20 - Membros do CBH Guandu recebem das mãos do Vice-governador Thiago Pampolha o Prêmio PROSEGH, pelo projeto Observatório da Bacia. 67
Foto 21 - Seminário de Integração, realizado pela AGEVAP, aconteceu no dia 6 de junho de 2023, no espaço Manancial da CEDAE 68

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

Foto 22 - Membros do CBH Guandu na vista técnica ao Complexo de Lages (LIGHT) no dia 15 de junho de 2023, organizado pela AGEVAP 68
Foto 23 - Visita dos membros do CBH Guandu a ETA Guandu, no dia 30 de junho de 2023. 69
Foto 24 - Participação de membros do CBH Guandu no Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, realizado entre os dias 21 e 24 de maio, em Belo Horizonte - BH 70
Foto 25 - Lançamento da campanha "Fiscal das Queimadas" no Encontro Ambiental, organizado pela AGEVAP no dia 6 de junho de 2023, no teatro Gustavo Dutra (UFRRJ), em Seropédica/RJ 72
Foto 26 - Estudantes vencedores do Concurso Cine Guandu-RJ 73
Foto 27 - Crianças conhecem um biodigestor e seu funcionamento em atividade do Amigos do Guandu 74
Foto 28 - Teatro de fantoches na Escola Municipal Teófilo Cunha, atividade do Amigos do Guandu, executada pela AGEVAP 75
Foto 29 - Atividade do Amigos do Guandu no dia da árvore 75
Foto 30 - Oficina de mudas e cápsula do tempo, atividades do Amigos do Guandu 76
Foto 31 - Lançamento da Revista Guandu durante o Seminário Estadual de Sanemaneto, o SaneaRio, no dia 11 de julho de 2023, no Iate Clube da Urca, no Rio de Janeiro. A versão digital está disponível em https://drive.google.com/file/d/1XGpOVowfrRRD6_JHvJ3Rd7-blo3Ic2Pm/view 76

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

INFORMAÇÕES GERAIS

Dados Gerais de Identificação

Razão Social

Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP)

Natureza Jurídica

Associação civil de direito privado com fins não econômicos

Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ)

05.422.000/0001-01

Vinculação

Instituto Estadual do Ambiente (INEA)

Contrato de Gestão INEA nº 068/2022

Normas de criação e finalidade

A AGEVAP, associação civil de direito privado com fins não econômicos, foi criada em 2002 e tem por finalidade dar apoio técnico, administrativo e operacional à gestão dos recursos hídricos na sua área de atuação.

A AGEVAP é regida pelas normas constantes de seu Estatuto Social e Regimento Interno. As versões iniciais e as suas alterações são apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1. Informações sobre o Estatuto Social e Regimento Interno da AGEVAP

Estatuto Social		Regimento Interno	
Fundação da AGEVAP	20 de junho de 2002	Inicial	31 de março de 2004
1ª alteração	13 de agosto de 2004	1ª alteração	29 de abril de 2005
2ª alteração	23 de novembro de 2004	2ª alteração	16 de setembro de 2009
3ª alteração	30 de março de 2009	3ª alteração	12 de maio de 2010
4ª alteração	12 de maio de 2010	4ª alteração	16 de agosto de 2011
5ª alteração	16 de agosto de 2011		
6ª alteração	11 de dezembro de 2014		
7ª alteração	27 de janeiro de 2016		
8ª alteração	06 de novembro de 2019		
9ª alteração	17 de setembro de 2020		
9ª alteração (rerratificado)	13 de outubro de 2020		
10ª alteração	20 de outubro de 2020		

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

Estatuto Social		Regimento Interno
11ª alteração	20 de outubro de 2022	
12ª alteração	30 de março de 2023	

Utilidade Pública

Municipal

A Câmara Municipal de Resende, município do Estado do Rio de Janeiro, concedeu à AGEVAP o título de Utilidade Pública Municipal por meio da Resolução nº 4.551, de 17 de novembro de 2009.

Estadual

O governo do Estado do Rio de Janeiro sancionou, em 17 de março de 2011, a Lei Estadual n° 5.916, que declara a AGEVAP como Utilidade Pública Estadual.

Objeto do Contrato de Gestão

O Contrato de Gestão tem por objeto o alcance, pela AGEVAP, das metas constantes no Programa de Trabalho, Anexo II do Contrato de Gestão, no exercício de funções de competência da Agência de Água nas Regiões Hidrográficas I e II do estado do Rio de Janeiro.

Essas Regiões foram definidas pela Resolução nº 107 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro (CERHI-RJ), sendo RH I – Baía da Ilha Grande e RH II – Guandu.

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

INDICADORES DE DESEMPENHO

A execução das obrigações previstas no Contrato de Gestão é aferida por um conjunto de metas a serem alcançadas pela AGEVAP, cujos resultados são mensurados por indicadores de desempenho constantes do Programa de Trabalho, Anexo II do Contrato de Gestão.

Os indicadores avaliados estão descritos a seguir.

Indicador 1

Nível de organização do planejamento anual de atividades em conformidade com as ações previstas na Programação Anual de Atividades e Desembolso – PAAD e planejamento de atividades do Comitê e de suas instâncias

A Entidade Delegatária deverá elaborar a proposta de planejamento anual de atividades em conformidade com as ações previstas na Programação Anual de Atividades e Desembolso – PAAD e planejamento de atividades do Comitê e de suas instâncias, com as orientações do Plenário ou da Diretoria do Comitê.

O planejamento deve contemplar a proposta dos eventos e das reuniões do COMITÊ e de suas instâncias a serem realizadas no exercício subsequente, e deverá ser aprovada pelo plenário do Colegiado até a última reunião do exercício anterior.

Fórmula de cálculo

$$Indicador\ 1 = \frac{Nº\ de\ eventos\ e\ de\ reuniões\ realizados\ no\ período}{Nº\ total\ de\ eventos\ e\ de\ reuniões\ planejados\ no\ período} x100$$

Indicador 2

Nível de atendimento pela Entidade Delegatária aos encaminhamentos requeridos pelo Comitê e suas instâncias de acordo com o planejamento anual de atividades

A Entidade Delegatária deverá dar forma a toda documentação anterior e posterior às reuniões, inclusive elaboração de minutas de deliberações, moções, atas, listas de presença e toda a documentação que venha a ser objeto de apreciação e deliberação por parte do Comitê e de suas instâncias, e organizar a 'Ordem do Dia', secretariar,

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

assessorar e lavrar as atas das reuniões plenárias do Comitê e de suas instâncias.

Fórmula de cálculo

$$Indicador\ 2 = \frac{Nº\ de\ encaminhamentos\ atendidos\ no\ período}{Nº\ de\ encaminhamentos\ requeridos\ no\ período} x100$$

Indicador 3

Índice de execução física de ação(ões) priorizada(s) pelo Comitê, prevista(s) no PAP e na PAAD

A Entidade Delegatária deverá administrar e aplicar os recursos provenientes da cobrança pelo uso dos recursos hídricos e os outros recursos transferidos a partir do FUNDRHI em programas e ações previstos no Plano de Aplicação Plurianual – PAP e na Programação Anual de Atividades e Desembolso – PAAD, aprovados pelo Comitê.

Fórmula de cálculo

Ano 1: Matriz com ação(ões) priorizada(s) e meta(s) aprovada(s) pelo COMITÊ
Anos seguintes:

$$Indicador\ 3 = \frac{\%\ de\ avanço\ físico\ realizado\ no\ perído}{\%\ de\ avanço\ físico\ previsto\ no\ perído} x100$$

Indicador 4

Índice de recursos comprometidos em ações finalísticas

A Entidade Delegatária deverá administrar e aplicar os recursos provenientes da cobrança pelo uso dos recursos hídricos e os demais recursos transferidos pelo ÓRGÃO GESTOR, em programas e ações previstos no Plano de aplicação plurianual – PAP, aprovado pelo Comitê.

Fórmula de cálculo

$$Indicador\ 4 = \frac{Recurso\ comprometido\ em\ ações\ finalísticas\ no\ período\ (R\$)}{Valor\ disponível\ no\ período\ (R\$)} x100$$

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

Indicador 5

Índice de recursos comprometidos totais

A Entidade Delegatária deverá administrar e aplicar os recursos provenientes da cobrança pelo uso dos recursos hídricos e os demais recursos transferidos pelo Órgão Gestor, em programas e ações previstos no Plano de aplicação plurianual – PAP, aprovado pelo Comitê.

Fórmula de cálculo

$$Indicador\ 5 = \frac{Recursos\ comprometidos\ totais\ no\ período\ (R\$)}{Valor\ disponível\ no\ período\ (R\$)} x100$$

Indicador 6

Taxa de administração real da Entidade Delegatária

A Entidade Delegatária deverá administrar e aplicar os recursos provenientes da cobrança pelo uso dos recursos hídricos e os demais recursos transferidos pelo Órgão Gestor, em programas e ações previstos no Plano de aplicação plurianual – PAP, aprovado pelo Comitê.

Fórmula de cálculo

$$Indicador\ 6 = \frac{Valor\ apropriado\ como\ custeio\ desembolsado\ no\ período\ (R\$)}{Recurso\ comprometido\ total\ no\ período\ (R\$)} x100$$

Indicador 7

Índice de atendimento às recomendações da CACG

A Entidade Delegatária deverá atender as recomendações da Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão, que considerará os relatórios elaborados pelos Grupos de Acompanhamento dos Comitês (GACG) e a Comissão Interna de Acompanhamento do INEA (CIA).

Fórmula de cálculo

$$Indicador\ 7 = \frac{Nº\ de\ recomendações\ atendidas\ pela\ delegatária}{Nº\ de\ recomendações\ solicitadas\ pela\ CACG} x100$$

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

METAS DO PROGRAMA DE TRABALHO

O atendimento aos indicadores é mensurado através de metas também estipuladas no Programa de Trabalho, conforme apresentado na Tabela 2.

Tabela 2. Metas para cumprimento do Contrato de Gestão INEA nº 069/2022 para o ano de 2023

Indicador	Descrição	Peso	Avaliação	Meta
Indicador 1	Nível de organização do planejamento anual de atividades em conformidade com as ações previstas na Programação Anual de Atividades e Desembolso – PAAD e planejamento de atividades do COMITÊ e de suas instâncias	1	Nº de eventos realizados / nº de eventos previstos x 100	90% - 110%
Indicador 2	Nível de atendimento pela ENTIDADE DELEGATÁRIA aos encaminhamentos requeridos pelo COMITÊ e suas instâncias de acordo com o planejamento anual de atividades	1	Nº de encaminhamentos atendidos / nº de encaminhamentos requeridos x 100	80%
Indicador 3	Índice de execução física de ação(ões) priorizada(s) pelo COMITÊ, prevista(s) no PAP e na PAAD.	1	Ano 1: Matriz com ação(ões) priorizada(s) e meta(s) aprovada(s) pelo COMITÊ	N/A
Indicador 4	Índice de recursos comprometidos em ações finalísticas (%)	2	Recurso comprometido em ações finalísticas no período / (R$) Valor disponível no período (R$) x 100	25%
Indicador 5	Índice de recursos comprometidos totais (%)	2	Recursos comprometidos totais / (R$) Valor disponível no período (R$) x 100	30%
Indicador 6	Taxa de administração real da ENTIDADE DELEGATÁRIA	2	Valor apropriado como custeio desembolsado no período (R$) / Recurso comprometido total no período (R$) x 100	30%
Indicador 7	Índice de atendimento às recomendações da CACG	1	Número de recomendações atendidas pela entidade delegatária / número de recomendações solicitadas pela CACG x 100	100%

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

FÓRMULAS DE CÁLCULO DAS NOTAS E CONCEITOS

A apuração dos resultados a serem apresentados em cada período e para cada critério de avaliação dos indicadores de desempenho seguirá uma lógica de ponderação para a conversão do valor obtido na nota correspondente conforme demonstrado a seguir:

- Nota parcial do indicador (NP) = a ser calculada conforme indicador
- Nota final do indicador (NF) = Peso do indicador x Nota parcial do indicador (NP)
- Nota geral (NG) = Somatório das notas finais dos indicadores / Somatório dos pesos dos indicadores

Os indicadores serão atribuídos de notas parciais e finais considerando as respectivas fórmulas de cálculo e critérios a seguir, definidos conforme as metas a serem atingidas. Os critérios para cálculo da nota parcial (NP) de cada indicador, em 2023, se encontram na Tabela 3.

Tabela 3. Critérios e pontuações para cálculos das notas parciais (NP) dos Indicadores

Indicador	Cálculo da nota parcial (NP)	
	Critério	Pontuação
Indicador 1	Índice entre 90% e 110%	10,0
	Índice < 90% ou > 110%	Pontuação proporcional linear decrescente
Indicador 2	Índice igual ou maior a 80%	10,0
	Índice < 80%	Pontuação proporcional linear decrescente
Indicador 3	Cumprimento total da meta para o ano 1	10,0
	Cumprimento parcial da meta para o ano 1	Pontuação proporcional linear decrescente
	Não cumprimento da meta para o ano 1	0
Indicador 4	Índice igual ou maior a 25%	10,0
	Índice < 25%	Pontuação proporcional linear decrescente
Indicador 5	Índice igual ou maior a 30%	10,0
	Índice < 30%	Pontuação proporcional linear decrescente
Indicador 6	Índice igual ou menor a 30%	10,0
	Índice > 30%	Pontuação proporcional linear decrescente
Indicador 7	Índice igual a 100%	10,0
	Índice < 100%	Pontuação proporcional linear decrescente

A nota geral, ou seja, o valor do desempenho agregado consistirá no resultado da avaliação quanto ao cumprimento do Programa de Trabalho do Contrato de Gestão.

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

O valor numérico da nota geral (NG), por fim, será traduzido para uma escala qualitativa e, dessa forma, mostrará o grau de atendimento das metas pactuadas e, consequentemente, o cumprimento do Programa de Trabalho do Contrato de Gestão. Os graus de desempenho correspondentes às notas gerais são mostrados na Tabela 4.

Tabela 4 - Grau qualitativo de desempenho

Nota Geral (NG)	Grau de Desempenho
nota geral ≥ 9	Desempenho ótimo
7 ≤ nota geral < 9	Desempenho bom
5 ≤ nota geral < 7	Desempenho regular
nota geral < 5	Desempenho insatisfatório

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

OS COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA

Comitê de Bacia Hidrográfica da Baía da Ilha Grande

Aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro – CERHI/RJ, em 2002, e criado pelo Decreto Estadual nº 43.226/2011, cuja redação foi atualizada pelo Decreto Estadual nº 45.459/2015, o Comitê da Bacia Hidrográfica da Baía da Ilha Grande foi instalado no município de Angra dos Reis/RJ.

A área de atuação do Comitê compreende a Região Hidrográfica I e abrange 3 (três) municípios, sendo: Angra dos Reis e Paraty (totalmente abrangidos), além de Mangaratiba (parcialmente abrangido), como mostra a Figura 1.

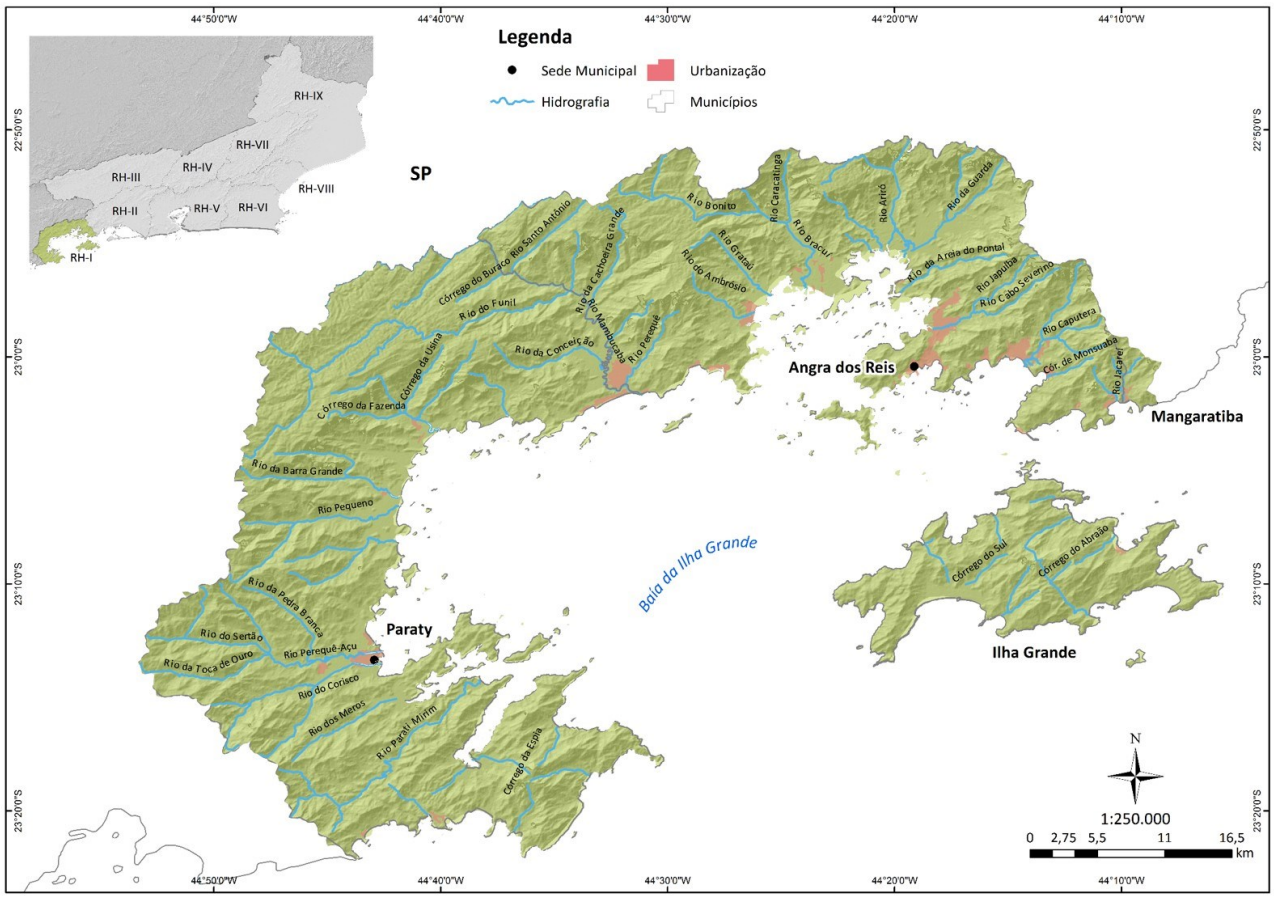


Figura 1 - Mapa da RH I - Baía da Ilha Grande

Essa região hidrográfica tem a característica de ser formada por bacias costeiras, é um território marcado por diversos conflitos pelo uso dos recursos naturais. Possui grande

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

diversidade em sua base econômica, dividindo-se em indústrias de grande a pequeno porte, agropecuária, pesca, turismo, serviços, entre outros segmentos.

É uma área que possui um forte apelo ambiental e está inserida no Mosaico de Unidades de Conservação da Serra da Bocaina. A presença de diversas Unidades de Conservação e a declividade fazem da Região Hidrográfica I a que possui maior porcentagem de cobertura florestal, com diversos rios e nascentes preservados, além de possuir ecossistemas de manguezais e outros continentais, costeiros e marinhos, ricos em biodiversidade.

Esta área abriga ainda uma grande diversidade cultural, habitada por Comunidades Tradicionais, como Indígenas, Caiçaras e Quilombolas o que torna a região uma área rica em cultura tradicional.

O apoio técnico e administrativo ao Comitê é realizado por profissionais da sede da AGEVAP, em Resende/RJ, e ainda, por profissionais dedicados exclusivamente ao Comitê, alocados na Unidade Descentralizada 8 (UD 8) localizada na cidade de Angra dos Reis/RJ, situada à Estrada do Marinas, N° 111, casa 12, no bairro Marinas.

Além de presencial, o atendimento aos membros do Comitê e ao público em geral também é realizado através do telefone (24) 3377-6590 e (24) 99229-1888 (*WhatsApp*), redes sociais, do e-mail: cbhbig@gmail.com e da página eletrônica http://www.cbhbig.org.br/.

Comitê das Bacias Hidrográficas dos rios Guandu, da Guarda e Guandu-mirim

Aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro – CERHI/RJ, em 2002, e criado pelo Decreto Estadual nº 31.178, de 3 de abril de 2002, cuja redação foi atualizada pelo Decreto Estadual nº 45.463/2015, o Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu Mirim foi instalado no município de Seropédica/RJ.

A área de atuação do Comitê compreende a Região Hidrográfica II e abrange 15 (quinze) municípios, sendo: Itaguaí, Seropédica, Queimados, Engenheiro Paulo de Frontin, Japeri e Paracambi (totalmente abrangidos), além de Mangaratiba, Miguel Pereira, Vassouras,

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

Barra do Piraí, Mendes, Nova Iguaçu, Piraí, Rio Claro e Rio de Janeiro (parcialmente abrangidos), como mostra a Figura 2.

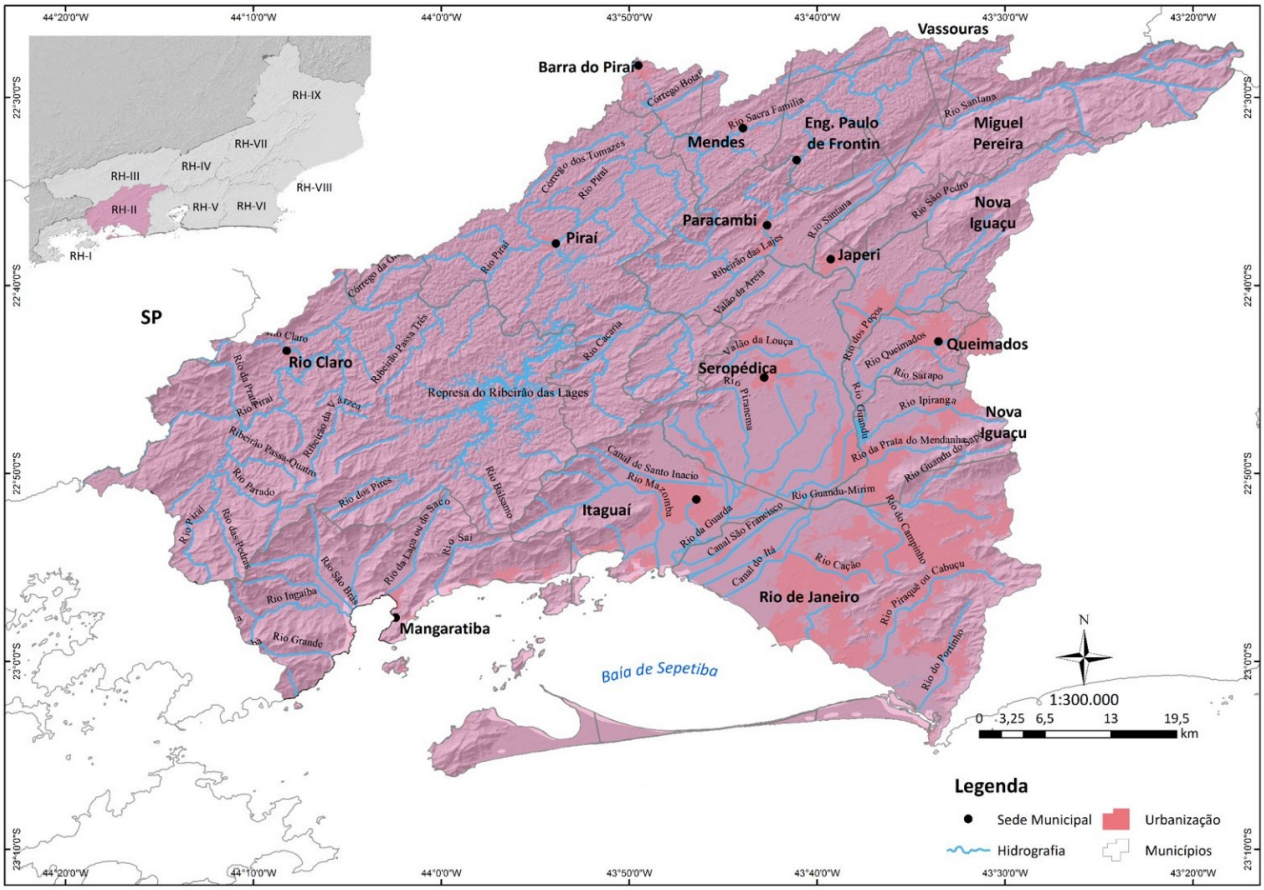


Figura 2 - Mapa da RH II - Bacias dos rios Guandu, da Guarda e Guandu-mirim.

Compreende a Bacia Hidrográfica do Rio Guandu, as nascentes do Ribeirão das Lajes, as águas desviadas dos rios Paraíba do Sul e Piraí, os afluentes ao ribeirão das Lajes, ao rio Guandu e ao canal de São Francisco, até a sua desembocadura na Baía de Sepetiba, bem como as Bacias Hidrográficas dos Rios da Guarda e Guandu-Mirim.

Devido à vinculação hídrica entre as bacias do Guandu e do Paraíba do Sul, em virtude da transposição para geração de energia e abastecimento da população da região metropolitana do Rio de Janeiro, tais bacias têm forte conexão e questões relevantes a serem negociadas e debatidas por seus atores.

O apoio técnico e administrativo ao Comitê é realizado por profissionais da sede da AGEVAP, em Resende/RJ, e ainda, por profissionais dedicados exclusivamente ao Comitê Guandu, alocados na Unidade Descentralizada 6 (UD 6) localizada na cidade de

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

Seropédica/RJ, situada à Avenida Ministro Fernando Costa, nº 775, Salas 203 e 205, no bairro Fazenda Caxias.

Além de presencial, o atendimento aos membros do Comitê e ao público em geral também é realizado através do telefone (24) 98855-0814 (*WhatsApp*), redes sociais, do e-mail: guandu@agevap.org.br e da página eletrônica http://www.comiteguandu.org.br/.

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DOS INDICADORES

INDICADOR 1

Nível de organização do planejamento anual de atividades em conformidade com as ações previstas na Programação Anual de Atividades e Desembolso – PAAD e planejamento de atividades do Comitê e de suas instâncias

Previsto

A Entidade Delegatária deverá elaborar a proposta de planejamento anual de atividades em conformidade com as ações previstas na Programação Anual de Atividades e Desembolso – PAAD e planejamento de atividades do Comitê e de suas instâncias, com as orientações do Plenário ou da Diretoria do Comitê.

O planejamento deve contemplar a proposta dos eventos e das reuniões do COMITÊ e de suas instâncias, a serem realizadas no exercício subsequente, e deverá ser aprovada pelo plenário do Colegiado até a última reunião do exercício anterior.

Deverão ser cumpridos de 90% a 110% das reuniões e eventos planejados para o exercício.

Resultado

O Comitê de Bacia da Baía da Ilha Grande aprovou no dia 09 de fevereiro de 2023, na 68° Reunião Ordinária Plenária do CBH-BIG, a PAAD CBH BIG 2024- Programação Anual de Atividades e Desembolso (PAAD), a primeira a ser aprovada no estado do Rio de Janeiro. Já o Comitê Guandu aprovou a PAAD Guandu 2024 no dia 28 de fevereiro de 2023, na 1ª Reunião Ordinária do Plenário do CBH Guandu. As programações estabeleceram a quantidade de reuniões e eventos a serem realizados e secretariados pela AGEVAP. No CBH Baía da Ilha Grande, foram realizadas 90% das reuniões/eventos previstos. No CBH Guandu, foram realizadas 92,5% das reuniões/eventos previstos. Como a meta era entre 90% e 110%, o indicador 1 foi cumprido.

A seguir, a Tabela 5 traz os quantitativos de reuniões e eventos previstos e realizados:

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

Tabela 5 - Indicador 1: Nível de organização do planejamento anual de atividades - CG 68/2022

RH	Nº total de eventos e de reuniões planejados no período	Nº total de eventos e de reuniões realizados no período	Nível de organização do PAAD
I	20	18	90,0%
II	80	74	92,5%
CG	100	93	91,2%

O detalhamento das reuniões com informações sobre data, instância e o devido registro estão disponíveis no anexo I deste relatório.

Grau de Alcance

☑ **META ATINGIDA**



Foto 1 - Seminário dos Usuários de Água da RH I, realizado em 29 de novembro de 2023, no Autitório da Hospedaria da Eletronuclear, em Angra dos Reis/RJ

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.



Foto 2 - Encerramento do Amigos do Guandu em Queimados/RJ, com os alunos da E.M Santo Expedito, no Horto Municipal Luiz Gonzaga de Macedo no dia 1º de dezembro de 2023.

INDICADOR 2

Nível de atendimento pela ENTIDADE DELEGATÁRIA aos encaminhamentos requeridos pelo COMITÊ e suas instâncias de acordo com o planejamento anual de atividades.

Previsto

A ENTIDADE DELEGATÁRIA deverá dar forma a toda documentação anterior e posterior às reuniões, inclusive elaboração de minutas de deliberações, moções, atas, listas de presença e toda a documentação que venha a ser objeto de apreciação e deliberação por parte do COMITÊ e de suas instâncias; e organizar a 'Ordem do Dia', secretariar, assessorar e lavrar as atas das reuniões plenárias do COMITÊ e de suas instâncias. A meta para o primeiro ano é de 80%.

Resultado

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

A delegatária alcançou o índice de 100% no CBH Baía de Ilha Grande e no CBH Guandu. A seguir, a Tabela 6 traz os quantitativos de encaminhamentos solicitados e atendidos, cuja planilha com os registros detalhados está disponível no Anexo II.

Tabela 6 - Indicador 2: nível de atendimento pela AGEVAP aos encaminhamentos requeridos pelos COMITÊS - CG 68/2022

RH	Nº de encaminhamentos solicitados	Nº de encaminhamentos atendidos	Nível de atendimento pela Entidade Delegatária aos encaminhamentos solicitados pelo Comitê
I	24	24	100%
II	81	81	100%
CG	105	103	100%

Grau de Alcance

☑ **META ATINGIDA**

INDICADOR 3

Índice de Execução Física de Ações Priorizadas pelos Comitês.

Previsto

A AGEVAP deverá administrar e aplicar os recursos provenientes da cobrança pelo uso dos recursos hídricos e os outros recursos transferidos a partir do FUNDRHI em programas e ações previstos no Plano de Aplicação Plurianual – PAP e na Programação Anual de Atividades e Desembolso - PAAD, aprovados pelo COMITÊ. Para o ano 1 deverá ser aprovado documento formal resultante da reunião plenária do COMITÊ (deliberação, ata etc.), com a priorização da(s) ação(ões), o cronograma físico da(s) respectiva(s) ação(ões) e as metas a serem pactuadas para os anos seguintes até a vigência do contrato de gestão.

Resultado

Foi aprovado pelo CBH Baía da Ilha Grande no dia 15 de dezembro de 2023, durante a 73º Reunião Ordinária do Plenário, a Resolução CBH BIG Nº 34/2023 que dispõe sobre a aprovação dos percentuais a serem alcançados pela Ação Estratégica da Região

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

Hidrográfica I, referente ao Indicador 3 – Índice de execução física de ação priorizada pelo COMITÊ, prevista no PAP e na PAAD, conforme Contrato de Gestão INEA nº 68/2022.

Já o CBH Guandu aprovou no dia 14 de dezembro de 2023 a Resolução COMITÊ GUANDU-RJ no 183/2023, durante a 4º Reunião Ordinária do Plenário, a que dispõe sobre a aprovação dos percentuais a serem alcançados pela Ação Estratégica da Região Hidrográfica II, referente ao Indicador 3 – Índice de execução física de ação priorizada pelo COMITÊ, prevista no PAP e na PAAD, conforme Contrato de Gestão INEA no 68/2022.

As resoluções estabelecem de forma detalhada a ação, os critérios utilizados para a hierarquização das ações, as premissas, objetivos, recursos financeiros, proposta de estratégia de implementação das ações e o cronograma físico financeiro.

Tabela 7 - Aprovação das Ações Estratégicas Hierarquizadas

RH	Aprovação	Resolução
I	73ª Reunião Plenária Ordinária. Data: 15/12/2023	https://www.cbhbig.org.br/resolucoes/2023/res_34_23.pdf
II	4ª Reunião Plenária Ordinária de 2023. Data: 14/12/2023	https://drive.google.com/file/d/1wI5Vu3jRgrqm7HMy3mhHzykmjqP7Grky/view

Grau de Alcance

☑ **META ATINGIDA**

INDICADOR 4

Índice de recursos comprometidos em ações finalísticas.

Previsto

A ENTIDADE DELEGATÁRIA deverá administrar e aplicar os recursos provenientes da cobrança pelo uso dos recursos hídricos e os demais recursos transferidos pelo ÓRGÃO GESTOR, em programas e ações previstos no Plano de aplicação plurianual – PAP, aprovado pelo COMITÊ.

Neste indicador, são consideradas apenas as ações finalísticas, aquelas relacionadas aos estudos, programas, projetos e obras derivados dos planos de recursos hídricos e

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

detalhados no Plano de Aplicação Plurianual (PAP), excluídas as ações de suporte ao funcionamento do Comitê, custeio administrativo da Entidade Delegatária, ajuda de custo, reembolso e participação em eventos.

O recurso comprometido engloba: o valor desembolsado, pago, transferido ou descentralizado através de contratos administrativos ou de transferência, convênios e acordos; e o valor contratado através de atos convocatórios, editais de chamamento ou outros processos pela Entidade Delegatária, valor este que deve corresponder obrigatoriamente ao respectivo exercício vigente.

O recurso disponível engloba o saldo em caixa de exercícios anteriores estabelecido para cada ano; o valor repassado, no exercício, à Entidade Delegatária, pelo Órgão Gestor, desde o primeiro mês de repasse até o mês de apuração, dentro do período avaliado; e os rendimentos financeiros.

A meta para o primeiro ano é de 25% referente ao recurso disponível no período.

Resultado

No ano de 2023, a AGEVAP recebeu de repasse do FUNDRHI, referente aos valores arrecadados da Região Hidrográfica I (CBH Baía da Ilha Grande), o valor total de R$ 849.893,94 (oitocentos e quarenta e nove mil, oitocentos e noventa e três reais e noventa e quatro centavos), que somado ao saldo em caixa de exercícios anteriores e rendimentos, totalizou o valor de R$ 7.931.389,20 (sete milhões novecentos e trinta e um mil trezentos e oitenta e nove reais e vinte centavos) de recursos disponíveis. O recurso comprometido em ações finalísticas, previstas no PAP, foi no valor total de R$ 1.667.180,46 (um milhão seiscentos e sessenta e sete mil e cento e oitenta reais e quarenta e seis centavos), o que equivale à 21,02% do valor disponível em sua conta. Considerando que a meta estabelecida para o ano era de 25%, a mesma foi parcialmente atingida.

Em relação aos valores arrecadados da Região Hidrográfica II (CBH Guandu), foram repassados do FUNDRHI R$ 23.705.403,60 (vinte e três milhões, setecentos e cinco mil, quatrocentos e três reais e sessenta centavos), resultando em R$ 181.135.817,00 (cento e oitenta e um milhões centro e trinta e cinco mil e oitocentos e dezessete reais) em recursos disponíveis. Foram comprometidos em ações finalísticas, previstas no PAP, o valor total de R$ 30.829.481,36 (trinta milhões e oitocentos e vinte e nove mil e quatrocentos e oitenta e

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

um reais e trinta e seis centavos), o que equivale à 17,02% do valor disponível em sua conta. Considerando que a meta estabelecida para o ano era de 25%, a mesma foi parcialmente atingida.

Para efeitos de cálculo de recursos disponível, foram utilizados: o saldo em conta de cada RH em 31/12/2022; os valores arrecadados nas RHs e repassados pelo Órgão Gestor no ano de 2023 via Contrato de Gestão nº 068/2022; e o somatório dos rendimentos mensais das respectivas contas. Os valores mencionados e o total considerado como recurso disponível para desembolso em 2023 se encontram na Tabela 10 a seguir:

Tabela 8 - Recurso total disponível

RH	Saldo em caixa de exercícios anteriores (R$)	Recurso repassado (R$)	Rendimentos (R$)	Recurso total disponível (R$)
I	6.515.824,97	849.893,94	565.670,29	7.931.389,20
II	145.764.432,01	23.705.403,60	11.665.981,39	181.135.817,00

Os valores comprometidos em ações finalísticas, previstas nos Planos de Bacia, Planos de Aplicação Plurianual e PAAD, bem como o percentual desse valor considerando o recurso total disponível em 2023, ou seja, o "Índice de recursos comprometidos em ações finalísticas (%) estão especificados na Tabela 11 a seguir:

Tabela 9 - Indicador 4: Índice de recursos comprometidos em ações finalísticas - CG 68/2022

RH	Valor comprometido em ações finalísticas (R$)	Recurso total disponível (R$)	Índice de recursos comprometidos em ações finalísticas (%)
III	1.667.180,46	7.931.389,20	21,02%
IV	30.829.481,36	181.135.817,00	17,02%

Grau de Alcance

META PARCIALMENTE ATINGIDA

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

INDICADOR 5

Índice de recursos comprometidos totais.

Previsto

A ENTIDADE DELEGATÁRIA deverá administrar e aplicar os recursos provenientes da cobrança pelo uso dos recursos hídricos e os demais recursos transferidos pelo ÓRGÃO GESTOR, em programas e ações previstos no Plano de aplicação plurianual – PAP, aprovado pelo COMITÊ.

Neste indicador, são consideradas todas as ações, tanto aquelas relacionadas aos estudos, programas, projetos e obras derivados dos planos de recursos hídricos e detalhados no Plano de Aplicação Plurianual (PAP), quanto as ações de suporte ao funcionamento do Comitê, custeio administrativo da Entidade Delegatária, ajuda de custo, reembolso e participação em eventos.

A meta para o primeiro ano é de 30% referente ao recurso disponível no período.

Resultado

Em 2023, o desembolso total da RH I foi de R$ 2.090.112,41 (dois milhões e noventa mil e cento e doze reais e quarenta e um centavos), o que equivale à 26,35% dos R$ 7.931.389,20 (sete milhões novecentos e trinta e um mil trezentos e oitenta e nove reais e vinte centavos) de recursos disponíveis. Considerando que a meta estabelecida para o ano era de 30%, esta foi parcialmente atingida.

Na RH II, o desembolsou total alcançou R$ 33.793.267,83 (trinta e três milhões e setecentos e noventa e três mil e duzentos e sessenta e sete reais e oitenta e três centavos), o que equivale à 18,65% dos R$ 181.135.817,00 (cento e oitenta e um milhões centro e trinta e cinco mil e oitocentos e dezessete reais) em recursos disponíveis em sua conta. Considerando que a meta estabelecida para o ano era de 30%, esta foi parcialmente atingida. O total considerado como recurso disponível para desembolso em 2023 foi calculado da mesma forma como para o Indicador 4.

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

Tabela 10 - Recurso total disponível

RH	Saldo em caixa de exercícios anteriores (R$)	Recurso repassado (R$)	Rendimentos (R$)	Recurso total disponível (R$)
I	6.515.824,97	849.893,94	565.670,29	7.931.389,20
II	145.764.432,01	23.705.403,60	11.665.981,39	181.135.817,00

A tabela 13 a seguir o descreve os valores e percentuais do desembolso total.

Tabela 11 - Indicador 5: índice de recursos comprometidos total - CG 68/2022

RH	Valor comprometido total (R$)	Recurso total disponível (R$)	Índice de desembolso total (%)
III	2.090.112,41	7.931.389,20	26,35%
IV	33.793.267,83	181.135.817,00	18,65%

Grau de Alcance

META PARCIALMENTE ATINGIDA

HISTÓRICO DE DESEMBOLSO

Apresentamos, a seguir, o histórico de desembolso dos recursos repassados à AGEVAP ao longo do Contrato de Gestão referente a Região Hidrográfica I:

Tabela 12 - Histórico de Desembolso da RH I

Período	Repasse AGEVAP [1] (R$)	Desembolso do Exercício [1,2] (R$)
2017	-	
2018	338.201,47	95.698,98
2019	1.401.440,62	442.495,38
2020	4.682.950,63	456.581,85
2021	1.241.605,69	646.354,70
2022	1.184.244,30	1.645.174,09
Total:	**8.848.442,71**	**3.286.305,00**

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

Abaixo, o histórico de desembolso dos recursos repassados à AGEVAP ao longo do Contrato de Gestão referente a Região Hidrográfica II:

Tabela 13 - Histórico de Desembolso da RH II

Período	Repasse AGEVAP [1] (R$)	Desembolso do Exercício (R$)
2010	711.957,32	4.487,03
2011	1.618.345,26	904.485,00
2012	5.091.962,05	1.378.259,20
2013	6.438.831,50	1.952.049,57
2014	2.793.581,17	2.691.854,07
2015	6.186.101,88	3.513.186,45
2016	801.030,15	5.097.118,99
2017	15.932.775,98	5.464.033,81
2018	23.725.917,59	3.478.712,68
2019	4.295.044,66	19.574.635,88
2020	82.811.746,57	6.332.350,12
2021	32.042.676,93	14.124.398,99
2022	12.976.905,43	27.412.871,21
2023	23.705.403,60	33.793.267,83
Total:	**219.132.280,09**	**122.476.736,13**

INDICADOR 6

Taxa de administração real da ENTIDADE DELEGATÁRIA.

Previsto

A ENTIDADE DELEGATÁRIA deverá administrar e aplicar os recursos provenientes da cobrança pelo uso dos recursos hídricos e os demais recursos transferidos pelo ÓRGÃO GESTOR, em programas e ações previstos no Plano de aplicação plurianual – PAP, aprovado pelo COMITÊ.

Neste indicador, é considerado o valor apropriado como custeio desembolsado e o recurso comprometido total no período. Como valor comprometido, são consideradas todas as ações, tanto aquelas relacionadas aos estudos, programas, projetos e obras derivados dos planos de recursos hídricos e detalhados no Plano de Aplicação Plurianual (PAP), quanto as ações de suporte ao funcionamento do Comitê, custeio administrativo da Entidade Delegatária, ajuda de custo, reembolso e participação em eventos.

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

O recurso comprometido engloba: o valor desembolsado, pago, transferido ou descentralizado através de contratos administrativos ou de transferência, convênios e acordos; e o valor contratado através de atos convocatórios, editais de chamamento ou outros processos pela Entidade Delegatária, valor este que deve corresponder obrigatoriamente ao respectivo exercício vigente.

A meta para o primeiro ano é de 30%.

Resultado

Os valores totais apropriados como custeio, os valores comprometidos totais e a "Taxa de administração real da Entidade Delegatária (%)" de cada RH, bem como a consolidação para o Contrato de Gestão, se encontram na Tabela 15.

A taxa de administração da AGEVAP em 2023, em relação a Região Hidrográfica I (CBH Baía da Ilha Grande) foi de 16,62%, e tendo em vista que a meta para esse ano é 30%, esta foi considerada atingida. Para comprovarmos o atendimento desta, disponibilizamos os documentos listados abaixo:

- Plano de Aplicação Plurianual (PAP) - Resolução CBH BIG Nº 031/2022 de 30 de junho de 2022: https://www.cbhbig.org.br/resolucoes/2022/res_31_22.pdf
- Programação Anual de Atividades e Desembolso do CBH BIG, aprovado em 9 de fevereiro de 2023: https://www.cbhbig.org.br/arquivos/PAAD_2023.pdf

Já a taxa de administração da AGEVAP em 2023, em relação a Região Hidrográfica II (CBH Guandu) foi de 8,41%, e tendo em vista que a meta para esse ano é 30%, esta foi considerada atingida. Para comprovarmos o atendimento desta, disponibilizamos os documentos listados abaixo:

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

- Plano de Aplicação Plurianual (PAP) - Resolução COMITÊ GUANDU-RJ no 177 de 23 de junho de 2023: https://drive.google.com/file/d/1_FLDN8rcmJX7tb7zVbhwttzxUHQwLA5Q/view
- Programação Anual de Atividades e Desembolso do CBH BIG, aprovado em 28 de fevereiro de 2023: https://drive.google.com/file/d/1Qcnv-h4ayCgJcyCWGb_UApbVtGDLGoWp/view

Tabela 14 - Indicador 6: taxa de administração real da ENTIDADE DELEGATÁRIA - CG 68/2022

RH	Valor comprometido total (R$)	Valor apropriado (investido) do custeio em 2023 (R$)	Taxa de administração real da Entidade Delegatária (%)
I	2.090.112,41	347.551,92	16,62%
II	33.793.267,83	2.844.230,17	8,41%

As planilhas com os detalhamentos financeiros, inclusive por projeto, é o anexo III deste relatório.

Grau de Alcance

☑ **META ATINGIDA**

INDICADOR 7

Índice de atendimento às recomendações da CACG.

Previsto

A ENTIDADE DELEGATÁRIA deverá atender as recomendações da Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão, que considerará os relatórios elaborados pelos Grupos de Acompanhamento dos Comitês (GACG) e a Comissão Interna de Acompanhamento do INEA (CIA)

Resultado

O Relatório Final de Avaliação, referente ao atendimento às Regiões Hidrográficas I e II, através do Contrato de Gestão INEA 03/2010, finalizado em 31 de dezembro de 2022, foi

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

enviado através da CARTA GERAGUA Nº 048/2023, no dia 14 de junho de 2023. O relatório trouxe oito (8) recomendações para o atendimento na RH I (CBH BIG) e nove (9) recomendações para a RH II (CBH Guandu), sendo todas elas atendidas. Assim, a meta de 100% foi alcançada. As Tabelas 20 e 21 trazem as informações referentes às recomendações e seus respectivos atendimentos.

Tabela 15 - Atendimento as recomendações da Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão - Região Hidrográfica I - CBH BIG

Nº de recomendações solicitadas	8
Nº de recomendações atendidas	8

#	Descrição da recomendação solicitada	Status da solicitação	Informações sobre atendimento ou não da solicitação
1	Solicita esforço por parte da delegatária para tornar o site mais intuitivo e amigável ao leitor que desconheça a gestão de recursos hídricos.	Atendida	Foram realizadas melhorias baseadas na lei de transparência e no agrupamento de informações da mesma natureza, além do destaque aos principais acessos logo na página inicial.
2	Maior padronização e uniformidade tanto na forma como no conteúdo entre os sites do Guandu e do BIG, de maneira a facilitar a navegação pelo público de forma geral.	Atendida	O projeto e arquitetura dos sites é realizada por profissionais de desenvolvimento e o formato final é construído e aprovado pelos próprios colegiados. Cada colegiado aprova a arquitetura e layout de suas páginas. Mesmo assim, estamos buscando essa uniformidade nas nomenclaturas, locais e formato das informações.
3	Informar nos próximos relatórios dados complementares sobre a situação de acessos a página e nas mídias sociais	Atendida	Cumprido já no relatório referente a 2022 (página 70). Será mantido no relatório 2023.
4	Apresentar dados de acesso/consulta dos boletins bem como os dados de outras mídias sociais e não apenas as malas diretas por e-mail, sem dados de outras mídias sociais	Atendida	Cumprido já no relatório referente a 2022 (página 32). Será mantido no relatório 2023.
5	Maior proatividade do comitê e da delegatária no engajamento junto às instituições da região para que haja uma maior participação dos membros na avaliação da ED.	Atendida	A participação em 2022 foi de 70%, maior que a meta. Foram disponibilizados formulários digitais, enviados e-mails, peças de comunicação e aviso nas reuniões plenárias.
6	Evoluir os trabalhos na busca de uma efetividade maior de um plano de comunicação com maior detalhamento de ações;	Atendida	De forma inédita e elogiada em edições anteriores do relatório de avaliação do CA, foi elaborado pela própria AGEVAP o plano de ação em comunicação. Agora, está em processo de contratação a atualização do Plano, de acordo com as diretrizes do MOP, para a progressão desta agenda. Está detalhada a ação da agenda prevista na PAAD 2023.

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

7	Memória de cálculo dos desembolsos	Atendida	Apresentada no relatório 2023.
8	Transparência nos editais e convocação	Atendida	Todas as publicações são realizadas normalmente no site da AGEVAP. As relacionadas ao CBH BIG, seguindo a recomendação, passaram a ser publicadas também no site do colegiado: https://www.cbhbig.org.br/processo-contratacao

Tabela 16 - Atendimento as recomendações da Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão - Região Hidrográfica II - CBH Guandu

Nº de recomendações solicitadas	8
Nº de recomendações atendidas	8

#	Descrição da recomendação solicitada	Status da solicitação	Informações sobre atendimento ou não da solicitação
1	Solicita esforço por parte da delegatária para tornar o site mais intuitivo e amigável ao leitor que desconheça a gestão de recursos hídricos.	Atendida	Foram realizadas melhorias e até mesmo um workshop disponível no YouTube para mostrar aos membros e toda a população como navegar no site (https://www.youtube.com/watch?v=nXve_op8MFo).
2	Maior padronização e uniformidade tanto na forma como no conteúdo entre os sites do Guandu e do BIG, de maneira a facilitar a navegação pelo público de forma geral.	Atendida	O projeto e arquitetura dos sites é realizada por profissionais de desenvolvimento e o formato final é construído e aprovado pelos próprios colegiados. Sendo assim, cada colegiado aprova a arquitetura e layout de suas páginas. Mesmo assim, estamos buscando essa uniformidade nas nomenclaturas, locais e formato das informações.
3	Informar nos próximos relatórios dados complementares sobre a situação de acessos a página e nas mídias sociais	Atendida	Cumprido já no relatório referente a 2022 (página 86).
4	Apresentar dados de acesso/consulta dos boletins bem como os dados de outras mídias sociais e não apenas as malas diretas por e-mail, sem dados de outras mídias sociais	Atendida	Cumprido já no relatório referente a 2022 (página 33).
5	Maior proatividade do comitê e da delegatária no engajamento junto às instituições da região para que haja uma maior participação dos membros na avaliação da ED.	Atendida	A participação em 2022 foi de 70%, maior que a meta. Foram disponibilizados formulários digitais, enviados e-mails, peças de comunicação e aviso nas reuniões plenárias.
6	Facilitar o acesso ao SIGA	Atendida	O acesso ao SIGA está em botões com o mesmo nome na página inicial dos sites dos colegiados, como mostramos no relatório de execução. Foi realizado ainda um workshop para instruir e tirar dúvidas sobre a plataforma.

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

8	Memória de cálculo dos desembolsos	Atendida	Será apresentada no relatório 2023.
9	Transparência nos editais e convocação	Atendida	Além de disponibilizados na página da AGEVAP, responsável pela publicação e execução, também ficam disponíveis no site do Comitê Guandu, no acesso "editais", logo na página inicial.

Grau de Alcance

☑ **META ATINGIDA**

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

NOTA FINAL POR INDICADOR

Os indicadores que constam do Programa de Trabalho, bem como a pontuação obtida pela AGEVAP são apresentados nas Tabelas a seguir:

Tabela 17 - Plano de Trabalho

Indicador	Descrição	Peso	Avaliação	Meta
Indicador 1	Nível de organização do planejamento anual de atividades em conformidade com as ações previstas na Programação Anual de Atividades e Desembolso – PAAD e planejamento de atividades do COMITÊ e de suas instâncias	1	Nº de eventos realizados / nº de eventos previstos x 100	90% - 110%
Indicador 2	Nível de atendimento pela ENTIDADE DELEGATÁRIA aos encaminhamentos requeridos pelo COMITÊ e suas instâncias de acordo com o planejamento anual de atividades	1	Nº de encaminhamentos atendidos / nº de encaminhamentos requeridos x 100	80%
Indicador 3	Índice de execução física de ação(ões) priorizada(s) pelo COMITÊ, prevista(s) no PAP e na PAAD.	1	Ano 1: Matriz com ação(ões) priorizada(s) e meta(s) aprovada(s) pelo COMITÊ	N/A
Indicador 4	Índice de recursos comprometidos em ações finalísticas (%)	2	Recurso comprometido em ações finalísticas no período / (R$) Valor disponível no período (R$) x 100	25%
Indicador 5	Índice de recursos comprometidos totais (%)	2	Recursos comprometidos totais / (R$) Valor disponível no período (R$) x 100	30%
Indicador 6	Taxa de administração real da ENTIDADE DELEGATÁRIA	2	Valor apropriado como custeio desembolsado no período (R$) / Recurso comprometido total no período (R$) x 100	30%
Indicador 7	Índice de atendimento às recomendações da CACG	1	Número de recomendações atendidas pela entidade delegatária / número de recomendações solicitadas pela CACG x 100	100%

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

Resultado RH I – CBH Baía da Ilha Grande

Tabela 18 - Resultado RH I – CBH Baía da Ilha Grande

Indicador	Descrição	Peso	Meta Ano 1	Índice obtido	Nota
1	Nível de organização do planejamento anual de atividades em conformidade com as ações previstas na Programação Anual de Atividades e Desembolso – PAAD e planejamento de atividades do COMITÊ e de suas instâncias (%) Nº de eventos realizados / nº de eventos previstos x 100	1	90 - 110%	90%	10,0
2	Nível de atendimento pela ENTIDADE DELEGATÁRIA aos encaminhamentos requeridos pelo COMITÊ e suas instâncias de acordo com o planejamento anual de atividades (%) Nº de encaminhamentos atendidos / nº de encaminhamentos requeridos x 100	1	80%	100%	10,0
3	Índice de execução física de ação(ões) priorizada(s) pelo COMITÊ, prevista(s) no PAP e na PAAD (%) Ano 1: Matriz com ação(ões) priorizada(s) e meta(s) aprovada(s) pelo COMITÊ	1	100%	100,0%	10,0
4	Índice de recursos comprometidos em ações finalísticas (%) Recurso comprometido em ações finalísticas no período / valor disponível no período x 100	2	25%	21,02%	8,4
5	Índice de recursos comprometidos totais (%) Recursos comprometidos totais / valor disponível no período x 100	2	30%	26,35%	8,7
6	Taxa de administração real da ENTIDADE DELEGATÁRIA (%) Valor apropriado como custeio desembolsado no período (R$) / recurso comprometido total no período (R$) x 100	2	30%	16,62%	10,0
7	Índice de atendimento às recomendações da CACG (%) Recursos comprometidos totais / valor disponível no período x 100	1	100%	100,0%	10,0

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

Resultado RH II – CBH Guandu

Tabela 19 - Resultado RH II – CBH Guandu

Indicador	Descrição	Peso	Meta Ano 1	Índice obtido	Nota
1	Nível de organização do planejamento anual de atividades em conformidade com as ações previstas na Programação Anual de Atividades e Desembolso – PAAD e planejamento de atividades do COMITÊ e de suas instâncias (%) Nº de eventos realizados / nº de eventos previstos x 100	1	90 - 110%	96%	10,0
2	Nível de atendimento pela ENTIDADE DELEGATÁRIA aos encaminhamentos requeridos pelo COMITÊ e suas instâncias de acordo com o planejamento anual de atividades (%) Nº de encaminhamentos atendidos / nº de encaminhamentos requeridos x 100	1	80%	99%	10,0
3	Índice de execução física de ação(ões) priorizada(s) pelo COMITÊ, prevista(s) no PAP e na PAAD (%) Ano 1: Matriz com ação(ões) priorizada(s) e meta(s) aprovada(s) pelo COMITÊ	1	100%	100,0%	10,0
4	Índice de recursos comprometidos em ações finalísticas (%) Recurso comprometido em ações finalísticas no período / valor disponível no período x 100	2	25%	17,02%	6,8
5	Índice de recursos comprometidos totais (%) Recursos comprometidos totais / valor disponível no período x 100	2	30%	18,65%	6,2
6	Taxa de administração real da ENTIDADE DELEGATÁRIA (%) Valor apropriado como custeio desembolsado no período (R$) / recurso comprometido total no período (R$) x 100	2	30%	8,41%	10,0
7	Índice de atendimento às recomendações da CACG (%) Recursos comprometidos totais / valor disponível no período x 100	1	100%	100,0%	10,0

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

NOTA FINAL GERAL

Em 2023, a AGEVAP obteve a Nota Geral 8,85, alcançando consequentemente o conceito **ÓTIMO.**

Tabela 20 - Nota final geral CG 068/2022

PLANILHA DE AVALIAÇÃO – 2023							
INDICADORES		PESO	NOTA FINAL RH I (BIG) [1]	NOTA FINAL RH II (Guandu) [1]	NOTA FINAL CG 068/2022 [2]	NOTA GERAL [3]	CONCEITO GERAL
1	Nível de organização do Planejamento Anual de Atividades	1	10	10	10	9,2	ÓTIMO
2	Nível de atendimento pela AGEVAP aos encaminhamentos solicitados pelos CBHs	1	10	10	10		
3	Índice de execução física de ações priorizadas pelos CBHs	1	10	10	10		
4	Índice de desembolso em ações finalísticas	2	16,8	13,6	15,2		
5	Índice de desembolso total	2	17,4	12,4	15		
6	Taxa de administração real da Entidade Delegatária	2	20	20	20		
7	Índice de cumprimento de recomendações do CA	1	10	10	10		

(1) Nota final do indicador = (Peso do indicador) x (Nota do indicador)
(2) Nota Final do CG = média simples entre as notas dos indicadores das duas RHs
(3) Nota geral = Somatório das notas finais dos indicadores / Somatório dos pesos dos indicadores

Tabela 21 - Grau de desempenho

Nota Geral	Grau de Desempenho
nota geral ≥ 9	Desempenho ótimo
7 ≤ nota geral < 9	Desempenho bom
5 ≤ nota geral < 7	Desempenho regular
nota geral < 5	Desempenho insatisfatório

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

HISTÓRICO DA PONTUAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO

A Tabela 27 apresenta o histórico de pontuação do Contrato de Gestão nº 68/2022. Embora pode-se observar um aumento da nota em relação aos dois últimos anos, é preciso considerar que esta é a primeira avaliação deste novo contrato, que possui metodologia de avaliação distintas das anteriores.

Tabela 22 - Histórico da Pontuação

PONTUAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO INEA Nº 03/2010 – 2011 À 2023														
Ótimo				10	9,9	9,9	9,6	10	10		9,4			9,2
Bom	8,7	8,4	7,9							8.3		8,5	8,6	
Regular														
Insuficiente														
Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Contrato de Gestão														
CBHs atendidos														

Tabela 23 – Legenda do histórico da pontuação

	CG 03/2010
	CG 68/2022
	CBH Guandu
	CBHs Guandu e Baía da Ilha Grande

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

O Ano de 2023 foi marcado por muitos avanços na gestão dos recursos hídricos das regiões Hidrográficas I e II do estado do Rio de Janeiro. Os novos contratos de gestão trouxeram um novo instrumento de planejamento, a Programação Anual de Atividades e Desembolso, com o objetivo de dar foco as ações previstas nos Planos de bacia para o ano vigente e novos indicadores como o planejamento de reuniões e eventos.

Em 2023 os CBHs BIG e Guandu registraram o maior desembolso de investimentos do FUNDRHI de toda sua trajetória, que comprova o trabalho em busca da efetividade da finalidade dos recursos da cobrança em cada região hidrográfica.

Na Região Hidrográfica I, em atendimento ao CBH da Baía da Ilha Grande, a AGEVAP realizou o suporte técnico e administrativo que resultou em grandes conquistas como a entrega dos Planos Municipais de Saneamento Básico dos municípios de Angra dos Reis e Paraty, além da recomendação junto aos legislativos municipais para que o documento fosse aprovado e implementado por meio de lei. As entregas formais foram realizadas na 69ª e na 70ª Reunião Ordinária Plenária do CBH BIG, nos meses de abril e junho.



Foto 3 - O vice-prefeito de Paraty, Izaque Merendaz, recebe o PMSB do município ao lado de vereadores, membros do Comitê e representantes do INEA e AGEVAP, durante a 70ª Reunião Ordinária Plenária

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.



Foto 4 - Alexandre Giovanetti, Superintendente do SAAE de Angra dos Reis, recebe o PMSB do município do Diretor Geral do CBH BIG, Luis Paulo, e do Especialista em Recursos Hídricos da AGEVAP, Vitor Lisboa. 69ª Reunião Ordinária do Plenário

No mês de março, com recursos deliberados pelo Colegiado, a AGEVAP contratou a capacitação de pilotagem de drone para monitoramento e fiscalização ambiental, ministrada pela CPE Tecnologia. O objetivo principal foi capacitar os profissionais da Prefeitura de Angra e Paraty, Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), que atuam nas áreas de licenciamento, fiscalização ambiental e monitoramento de áreas de risco.



Foto 5 - Aula prática do curso de pilotagem de drone para fiscalização e monitoramento ambiental.

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

No mesmo mês, na semana mundial da água, foram lançadas as Cartilhas de Educação Ambiental, direcionadas para o ensino e aprendizagem do público infantil. O objetivo das cartilhas é falar sobre os cuidados e a importância da água, de forma simples, objetiva, lúdica e atrativa. Além das orientações sobre sustentabilidade, o material leva conhecimento sobre a Bacia Hidrográfica e a gestão da água, chamando a atenção para os cuidados necessários com o meio ambiente.

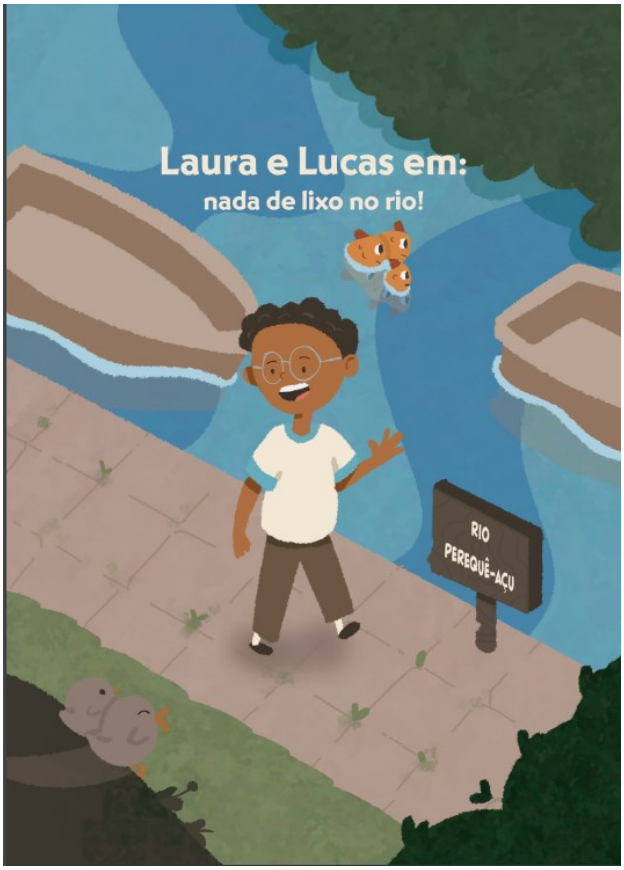


Figura 3 - Capa do terceiro volume da cartilha "Nada de Lixo no Rio", disponível em https://www.cbhbig.org.br/cartilhas

As ações de maior destaque são da agenda de saneamento. Foram iniciadas as instalações dos biodigestores na comunidade de Ponta Negra em Paraty. A localidade está recebendo cem (100) biodigestores, adquiridos pela AGEVAP com recursos deliberados pelo Colegiado, que estão sendo instalados através de um Acordo de Cooperação Técnica com o município, trazendo benefícios à saúde e ao meio ambiente. Em Angra dos Reis, estão sendo implementadas outras 81 soluções, além de um repasse de R$ 760.675,03 (via Caixa Econômica Federal) para a construção de rede de esgotamento.

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.



Foto 6 - Biodigestores chegando na Comunidade de Ponta Negra. Acesso é feito somente pelo mar



Foto 7 - Funcionários da prefeitura instalam os biodigestores em Ponta Negra, Paraty/RJ. Soluções foram adquiridas e doadas pela AGEVAP com recursos do FUNDRHI, deliberados pelo CBH BIG

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.



Foto 8 - Membros do CBH BIG acompanham a instalação dos biodigestores na comunidade de Japqariz, na Ilha Grande, em Angra dos Reis/RJ

Em Paraty, o Colegiado aprovou e a AGEVAP viabilizou junto a Caixa Econômica Federal um repasse de R$ 687.233,30 para a ampliação de uma estação de tratamento de esgoto, na localidade de Praia Grande, que vai aliar tratamento de

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

esgoto e educação ambiental.

Através de um acordo de cooperação técnica assinado entre a AGEVAP e o Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina (OTSS), por meio da FioTEC (FIOCRUZ) e em parceria com o Fórum de Comunidades Tradicionais, o Comitê de Bacia da Baía da Ilha Grande (CBHBIG) está financiando o projeto de Saneamento Ecológico da Aldeia Araponga, que consiste na construção de banheiros com sistemas alternativos de tratamento de esgoto, que visam a melhoria nas condições sanitárias precárias na aldeia. Os indígenas participam de todo o processo, desde o diagnostico até a escolha da solução de tratamento. Estão sendo investidos cerca de R$ 137 mil do Fundo Estadual de Recursos Hídricos, para a implementação das Bioetes, equipamento compacto e bem eficiente, que trata até 1.350 litros por dia e atende até 10 pessoas diariamente.



Foto 9 - Implementação das soluções de esgotamento sanitário na Aldeia Araponga em Paraty/RJ

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.



Foto 10 - Aldeia Araponga em Paraty/RJ

Em paralelo, foram desenvolvidas ações de articulação e mobilização, de acordo com o planejamento de comunicação. Esse trabalho resultou na realização do Seminário do setor usuários de água da bacia, realizado na Hospedagem I da Eletronuclear, localizada na Praia Brava, Angra dos Reis – RJ, cujo objetivo foi reunir usuários dos recursos hídricos da baía da Ilha Grande para debater e a trocar conhecimento sobre novas tecnologias de prevenção de perdas no sistema de abastecimento. O evento reuniu organizações como Águas de Paraty, Eletronuclear, SAAE, AGENERSA, INEA, DAE, Condomínio Laranjeiras, Transpetro, Defesa Civil de Paraty, Parque de Inovação Tecnológica de São José dos Campos e a iniciativa Begeporverde. O evento estava previsto na Programação Anual de Atividades e desembolso, no programa de proteção das águas a articulação de um plano de redução de perdas nos sistemas de abastecimento. Os participantes também realizaram uma visita técnica à Usina Angra II, na Eletronuclear.

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.



Foto 11 - Representantes dos Usuários de Recursos hídricos, CBH BIG e AGEVAP, durante a visita técnica à Usina Angra II, da Eletronuclear, dentro da programação do Seminário realizado pela AGEVAP.

Outra ação realizada foi a oficina para a construção da PAAD 2024, em setembro de 2023, com participação dos membros do Comitê, INEA e AGEVAP. O encontro visou a consolidação de um documento efetivo, fatível e que fosse um instrumento para orientar a implementação das ações prevista no MOP para o ano.



Foto 12 – Membros e representantes do INEA e AGEVAP após a oficina de construção da PAAD 2024, realizada pela AGEVAP, na AESEC Tamios, em Paraty/RJ

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

A AGEVAP ainda deu o suporte e apoio à participação do colegiado em diversas ações como no programa Mesa Redonda da rádio Rota do Sol; na 2° Conferência Municipal de Jovens Pelo Meio Ambiente, realizada pelo Coletivo AMA, no município de Paraty; no XXV ENCOB - Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas, realizado em agosto em Natal/RN; o apoio a Cooperativa Serra do Mar na campanha "Não jogue seu óleo pelo ralo"; e a visita técnica ao Parque de Inovação e Tecnologia (PIT) de São José dos Campos, com o objetivo de conhecer tecnologia para o monitoramento e controle de perdas.



Foto 13 - Luis Paulo Nascimento, presidente do CBH BIG, e Matheus Miguel, Especialista Administrativo da AGEVAP, na Cooperativa Serra do Mar

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

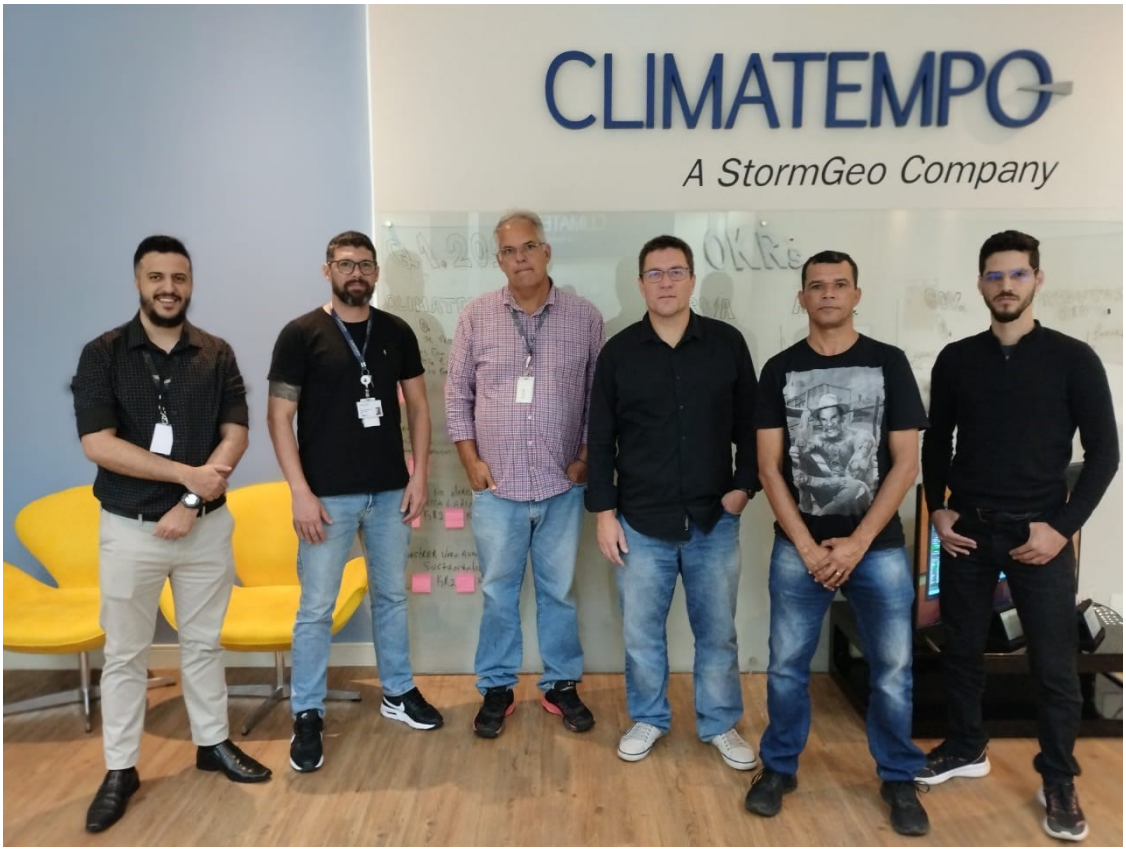


Foto 14 - membros do Comitê em visita ao Parque de Inovação Tecnológica São José dos Campos em novembro de 2023.

Na comunicação, o Colegiado, através da AGEVAP ampliou sua presença nas redes sociais e segue implementando melhorias em seu site. O site registrou mais de 18 mil visitas em 2023, como mostra a tabela a seguir.

Tabela 24 - Dados de acesso ao site do CBH BIG

Mês	Visitantes únicos	Numero de visitas	Páginas	Hits	Bytes
Jan 2023	911	1.290	2.353	10.191	7.53 GB
Fev 2023	1.039	1.434	2.929	13.859	32.90 GB
Mar 2023	1.321	1.852	4.071	18.242	17.69 GB
Abr 2023	1.019	1.308	2.846	11.878	17.70 GB
Mai 2023	902	1.455	3.297	14.044	16.27 GB
Jun 2023	976	1.648	3.130	12.346	17.42 GB

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

Jul 2023	1.021	1.632	3.008	10.441	15.08 GB
Ago 2023	1.036	1.562	2.832	11.638	10.38 GB
Set 2023	897	1.315	7.780	15.701	14.35 GB
Out 2023	882	1.328	5.917	14.780	18.63 GB
Nov 2023	1.143	1.825	3.729	15.579	21.83 GB
Dez 2023	892	1.401	2.782	10.622	15.40 GB
Total	**12.039**	**18.050**	**44.674**	**159.321**	**205.17 GB**

Em dezembro de 2023, publicou o boletim que traz as principais ações do ano. Em formato digital, foi enviado para cerca de cem (100) contatos de e-mail e disponibilizado na página do colegiado.

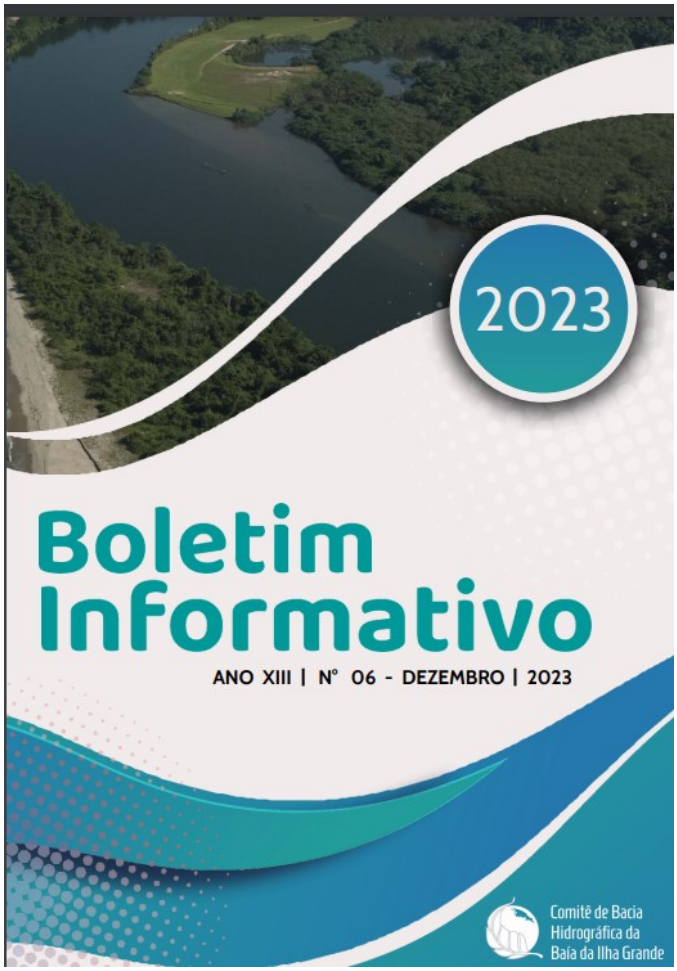


Figura 4 - Capa do boletim 2023, lançado em 19 de dezembro de 2023. Disponível em https://www.cbhbig.org.br/boletim/boletim-2023.pdf

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

Nas redes sociais, mais de 4 mil pessoas foram alcançadas, gerando 2 mil inteirações. Foram estabelecidas estratégias e o CBH BIG passou a ter uma presença conhecida nas redes.

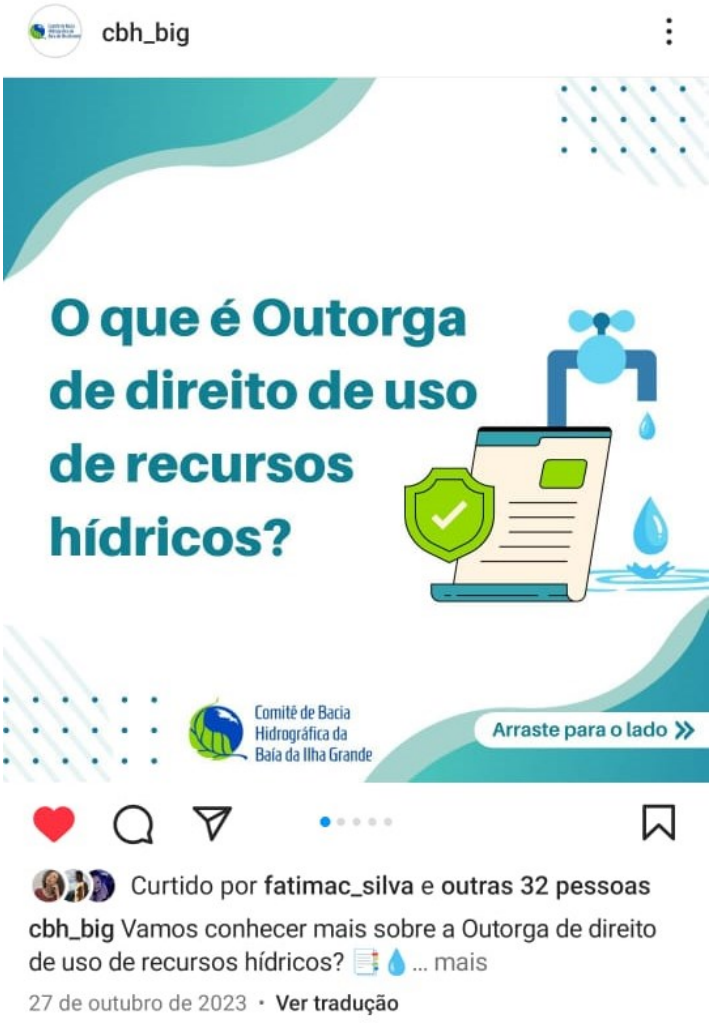


Figura 5 - Publicação no Instagram do CBH BIG

A AGEVAP implementou 100% das ações previstas pela PAAD 2023 do CBH Baía da Ilha Grande no ano.

Já no Comitê Guandu, mais de R$ 30.000.000,00 foram investidos em toda RH II. O Colegiado avançou em programas importantes como o "Sanear Guandu', o "Produtores de Água e Floresta", os Planos Municipais de Mata Atlântica (PMMAs) e os de Educação Ambiental (ProMEAS), além de campanhas e projetos de educação

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

ambiental, e o premiado "Observatório de Bacia".

Entre as grades realizações o Sanear Guandu merece destaque. O maior projeto de execução de obras de esgotamento sanitário em áreas não urbanas do país já levou esse direito básico universal a 3900 famílias, em 11 municípios da Região Hidrográfica II do estado do Rio de Janeiro, evitando que cerca de 2,3 milhões de litros de esgoto in natura sejam despejados, por dia, na bacia responsável pelo abastecimento de mais de 10 milhões de pessoas na região metropolitana.



Foto 15 - Instalação de Biodigestor no município de Nova Iguaçu, pelo programa Sanear Guandu

Outro destaque é a busca da melhoria ambiental da bacia hidrográfica por meio da implementação de Soluções baseadas na Natureza (SbN). O Programa Produtores de Água e Floresta (PAF) foi também uma das iniciativas ressaltadas em eventos neste ano. Seus números crescentes reafirmaram a sua importância da floresta de pé para a segurança hídrica da região. Reconhecido internacionalmente, o PAF é

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

desenvolvido dentro da Agenda de Infraestrutura Verde do Comitê Guandu e já beneficiou mais de 5.000 hectares de áreas restauradas e conservadas, atendendo cerca de 100 proprietários dos municípios de Rio Claro, Mendes, Engenheiro Paulo de Frontin e Vassouras.



Foto 16 - Pagamento de produtores participantes do PAF no município de Paulo de Frontin em maio de 2023

Pioneiro no Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) voltado a serviços hidrológicos no Brasil, o PAF já repassou aos produtores cerca de R$ 3 milhões ao longo dos 14 anos do programa. Os últimos pagamentos feitos em 2023 aconteceram na região do PAF Sacra Família. Os repasses aconteceram nos meses abril e maio. Nos municípios Mendes, Engenheiro Paulo de Frontin e Vassouras foram 41 produtores rurais participantes do programa, que somaram mais de R$ 410 mil. Por meio do PAF Sacra Família, a região conseguiu iniciar a restauração de 50 hectares, além de conservar outros cerca de 800 hectares. No link a seguir, criado para o projeto, a população pode conferir o antes e o depois dos trabalhos em Secra Família: http://www.crescentefertil.org.br/psasacrafamilia/

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.



Figura 6 - Plataforma mostra o antes e o depois das atividades de restauração e conservação do PAF

Os números mais detalhados da região foram apresentados no Dia Nacional da Mata Atlântica, comemorado em 27 de maio, durante um encontro que aconteceu na Fazenda Santa Rita, uma das atendidas pelo PAF, em Mendes, que reuniu os produtores rurais, além de autoridades, entre eles representantes da Prefeitura de Mendes e Engenheiro Paulo de Frontin, do próprio Comitê Guandu e da Agevap, além da ONG Crescente Fértil, que foi responsável pela mobilização, plantio, manutenção e monitoramento das áreas que seguem em processo de restauração. Foram mais de 52 mil mudas plantadas ao longo de três anos seguindo variadas técnicas de acordo com as características de cada local.

O PAF foi destaque também no XXV ENCOB (Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas), que aconteceu em Natal (RN), assim como os inéditos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMAs) para 12 municípios inseridos na RH II, financiados pelo Comitê Guandu.

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.



Foto 17 - Membros do Comitê Guandu apresentam os projetos do Colegiado no ENCOB realizado em Natal, em agosto de 2023

Falando dos PMMAs, uma cerimônia no Palácio Guanabara, no Rio de Janeiro, no dia 28 de setembro, marcou a entrega dos dos planejamentos contratados pela AGEVAP de forma inédita para 12 municípios inseridos na Região Hidrográfica II (RH II), estratégica para o abastecimento de cerca de 10 milhões de pessoas, e que passou a ser a primeira do estado do Rio de Janeiro a ter todos os Planos Municipais da Mata Atlântica. A próxima etapa, já em andamento, é a construção do Plano Diretor Florestal da Bacia.

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.



Foto 18 - Vice-Governador, Thiago Pampolha, participa da cerimônia da entrega dos PMMAs

A RH II também viu avançar em 2023 as implantações dos Programas Municipais de Educação Ambiental (ProMEAs), também inéditos para 13 municípios que estão inseridos na RH II, apontados “como principal instrumento de educação ambiental, com olhar de bacia hidrográfica. Juntos a outros dois municípios que já têm os seus ProMEAs, eles formarão o Plano de Educação Ambiental da Região Hidrográfica II (PEA Guandu).

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.



Foto 19 - Oficina participativa do prognóstico do Plano Municipal de Educação Ambiental do município de Nova Iguaçu, em junho de 2023.

Durante o SANEA Rio 2023, o Comitê Guandu recebeu o prêmio Prosegh (Programa Estadual de Segurança Hídrica do Estado) pelo projeto “Observatório da Bacia”. A premiação foi entregue a membros do Comitê pessoalmente pelo vice-governador e secretário do Ambiente, Thiago Pampolha. Apontado por especialistas como a mais completa e eficaz rede de monitoramento com 80 novos pontos na RH II para acompanhar a qualidade e a quantidade da água, o “Observatório” já teve a sua implantação aprovada, em dezembro deste ano e será executado a partir de um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) que será assinado entre a AGEVAP e o Instituto Estadual do Ambiente (Inea). O investimento aprovado é superior a R$ 16 milhões.

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.



Foto 20 - Membros do CBH Guandu recebem das mãos do Vice-governador Thiago Pampolha o Prêmio PROSEGH, pelo projeto Observatório da Bacia.

Na comunicação interna, foi realizado o Seminário de Integração no espaço manancial na CEDAE, com participação dos membros, INEA, AGEVAP e Especialistas. Os membros foram à visitas técnicas na Usina da Light e na Estação de Tratamento de Água, a ETA Guandu, fazendo com que todos conheçam a região hidrográfica de fato para decisões fundamentadas no conhecimento técnico.

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.



Foto 21 - Seminário de Integração, realizado pela AGEVAP, aconteceu no dia 6 de junho de 2023, no espaço Manancial da CEDAE



Foto 22 - Membros do CBH Guandu na vista técnica ao Complexo de Lages (LIGHT) no dia 15 de junho de 2023, organizado pela AGEVAP

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.



Foto 23 - Visita dos membros do CBH Guandu a ETA Guandu, no dia 30 de junho de 2023.

A AGEVAP apoiou a participação do Colegiado que teve destaque em vários eventos de relevância nacional e até internacional, como por exemplo na 32ª edição do Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (CBESA), em maio, junto com a Feira Internacional de Tecnologias de Saneamento Ambiental (a Fitabes) na Expominas, e o ENCOB em Natal.

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.



Foto 24 - Participação de membros do CBH Guandu no Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, realizado entre os dias 21 e 24 de maio, em Belo Horizonte - BH

O Colegiado, através da AGEVAP, buscou a mobilização e a conscientização da população, implementando as ações previstas em seu plano de comunicação. Em março lançou o Podcast "Quanto Vale a Água". Em uma série de cinco episódios que reuniram membros do Colegiado e especialistas para falar sobre os valores da água em diferentes espectros e como as ações conjuntas e individuais podem contribuir à preservação dos rios e toda a biodiversidade.

Os episódios estão disponíveis nas principais plataformas de áudios e canais de divulgação do Comitê com os temas “O Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos no Estado do Rio de Janeiro – História e avanços”; “Sanear Guandu, a busca pela Universalização do Esgotamento”; “Água Virtual e Pegada Hídrica”; “Infraestrutura verde, um caminho para a sustentabilidade hídrica”; e “Rio Guandu: Importância, história e o problema das perdas no abastecimento”. Acesse https://www.youtube.com/watch?v=C5O93XbdFnA&list=PLngOezMc8Xgrk5Dn6oGvzVZ4VJr91S2H6 e conheça.

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

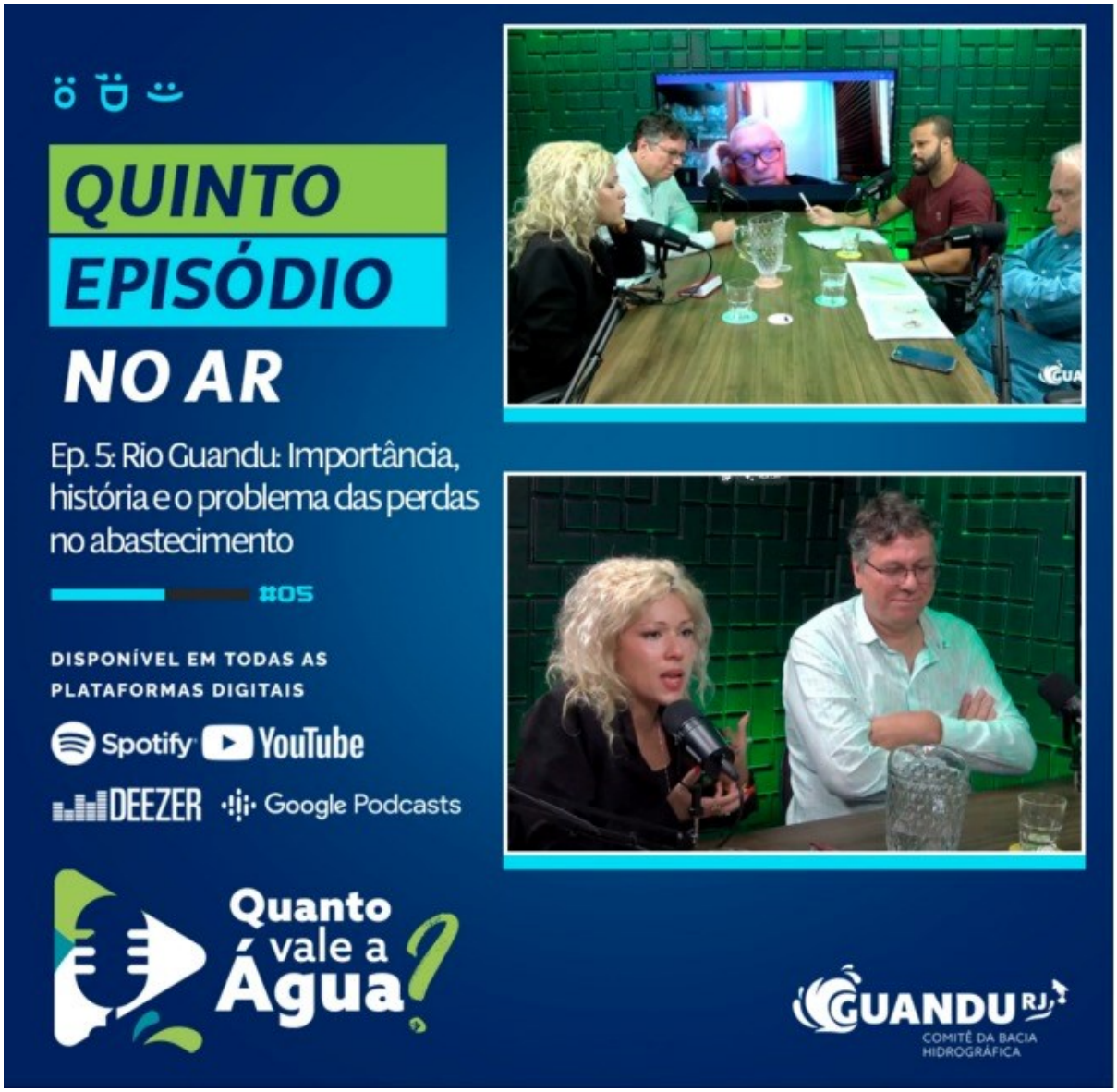


Figura 7 - Série teve cinco eposídios que seguem disponíveis no YouTube, Spotfy e outras plataformas

Campanhas frequentes nas redes sociais, como o “Fiscal das Queimadas” e o “Parlamento das Águas”, trouxeram alertas importantes. Na sua segunda edição a campanha “Fiscal de Queimada”, os alertas contra incêndios florestais durante o inverno de 2023 receberam reforços nas parcerias feitas pelo Comitê Guandu com o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), a Cedae, a Nuclebrás Equipamentos Pesados S/A (NUCLEP) e prefeituras. Vídeos publicados alcançaram mais de 260 mil pessoas.

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.



Foto 25 - Lançamento da campanha "Fiscal das Queimadas" no Encontro Ambiental, organizado pela AGEVAP no dia 6 de junho de 2023, no teatro Gustavo Dutra (UFRRJ), em Seropédica/RJ

As redes sociais do Comitê também cumpriram um papel importante no concurso cultural e ambiental “Cine Guandu”, voltado a alunos de unidades educacionais públicas e privadas RH II. Reconhecendo produções audiovisuais que destacaram a importância dos recursos hídricos e ações de conservação na região. Os seguidores escolheram os três vídeos vencedores do concurso, que foram apresentados e premiados durante o Encontro Ambiental do Comitê Guandu-RJ, que aconteceu no dia 6 de junho, no anfiteatro Gustavo Dutra, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Com a votação popular feita pelas redes sociais do Colegiado, conquistou o primeiro lugar o vídeo intitulado de “Água em todos os lugares: Importância da Gestão participativa e democrática”, produzido por alunos do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e (UFRRJ). Na segunda posição ficou o vídeo “A importância do Rio Guandu para a cidade de Seropédica” e em terceiro a produção intitulada de “O Caminho da Geosmina”. Os grupos receberam troféus e medalhas, além de notebook para cada integrante que conquistou o 1º lugar;

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

tablets para os que ficaram na 2ª colocação; e aparelhos celulares aos da 3ª posição.



Foto 26 - Estudantes vencedores do Concurso Cine Guandu-RJ

Em 2023 também aconteceu a segunda edição do projeto “Amigos do Guandu”. Ao todo 239 crianças foram atendidas da Escola Municipal Teófilo Cunha, em Japeri, e da Escola Municipal Santo Expedito, em Queimados. Os dois municípios escolhidos são considerados áreas estratégicas na universalização do esgotamento e recebem outro projeto do Comitê que é o Sanear.

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.



Foto 27 - Crianças conhecem um biodigestor e seu funcionamento em atividade do Amigos do Guandu

Entre o Dia da Árvore, no mês de setembro, até o início dezembro foram realizadas uma série de atividades voltadas à educação ambiental para os estudantes como a ação “Exploradores” com vista ao espaço manancial na CEDAE, oficina de mudas, teatro de fantoche com temática ambiental, oficina de brinquedos com material reciclado, doação de lixeiras para coleta seletiva de mudas (através de parceiros), distribuição de cartilhas de educação ambiental e outras atividades pedagógicas. Válido lembrar que o projeto foi desenvolvido em comunidades que estão recebendo o Sanear Guandu. De forma sinérgica, houve mobilização e apresentação do projeto e dos biodigestores, bem como instrução para seu pleno funcionamento, como não jogar lixo nas privadas. Ao final, além de uma atividade de plantio de mudas com cartas para o futuro numa cápsula do tempo, foram distribuídas mochilas ecológicas personalizadas do Comitê Guandu.

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.



Foto 28 - Teatro de fantoches na Escola Municipal Teófilo Cunha, atividade do Amigos do Guandu, executada pela AGEVAP



Foto 29 - Atividade do Amigos do Guandu no dia da árvore

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.



Foto 30 - Oficina de mudas e cápsula do tempo, atividades do Amigos do Guandu

Foram publicadas vinte e quatro (24) Newsletter em 2023, a segunda edição da Revista Guandu, lançada durante o *SaneaRio*.



Foto 31 - Lançamento da Revista Guandu durante o Seminário Estadual de Sanemaneto, o SaneaRio, no dia 11 de julho de 2023, no Iate Clube da Urca, no Rio de Janeiro. A versão digital está disponível em https://drive.google.com/file/d/1XGpOVowfrRRD6_JHvJ3Rd7-blo3Ic2Pm/view

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.



GUANDU RJ
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA

Ações de Dezembro

Dezembro 2023

Comitê Guandu-RJ entra 2024 ampliando seu caminho por água limpa e abundante

"Continuar no caminho certo". Seguindo esse propósito, os membros do Comitê Guandu RJ traçaram, de forma coletiva as ações a serem desenvolvidas em 2024 pelo Colegiado. Com a Programação Anual de Atividades e Desembolso (PAAD), aprovada durante a última reunião plenária de 2023, no mês de dezembro, já foram determinados, entre outros investimentos, recursos para a ampliação de programas de sucesso, como o Sanear Guandu e o Produtores de Água e Floresta, além da entrega dos planos Diretor Florestal e de Educação Ambiental da Região Hidrográfica II (PEA Guandu), e a implementação do Observatório de Bacia.

"A aprovação do PAAD é um momento muito importante. Reafirma que a gente está no caminho certo e garante que a gente continue, maximize nossas ações em 2024", comentou durante a reunião plenária a diretora geral do Comitê Guandu e Engenheira Ambiental e Coordenadora de Meio Ambiente ESG da Cedae, Mayná Coutinho.

O documento estabeleceu 57 ações e um investimento de cerca de R$ 100 milhões. Ele prevê a continuidade e avanço do Sanear Guandu - maior projeto de execução de obras de esgotamento sanitário em áreas não urbanas do país - e do Produtores de Água e Floresta; a finalização e entrega do Plano Diretor Florestal e dos Planos Municipais de Educação Ambiental; a banco de áreas para restauração; a implementação do projeto Observatório da Bacia; e a publicação de editais de fomento à pesquisa e educação ambiental, entre outras ações dividas nas agendas de Gestão Integrada de Recursos Hídricos, Recursos Hídricos Superficiais e Subterrâneos, Educação e Pesquisa, Infraestrutura Verde, Saneamento, Industria e Mineração e, Agropecuária.

Clique para ler a matéria na íntegra

Comitê Guandu encerra o ano com a execução R$ 30 milhões em ações em prol da qualidade e quantidade da água na Bacia

Avanços marcaram o ano de 2023 do Comitê Guandu. Foi dialogando e em parceria com os diferentes atores responsáveis pela segurança hídrica que o Colegiado avançou em programas importantes como o "Sanear Guandu", o "Produtores de Água e Floresta", os Planos Municipais de Mata Atlântica (PMMAs) e o ProMEAs, além de campanhas e projetos de educação ambiental. Levando o seu lema "água limpa e abundante para todos", o Colegiado executou cerca de R$ 30 milhões em obras, projetos e ações que objetivam o ganho ambiental, e ainda recebeu um prêmio pelo projeto "Observatório de Bacia".

Entre as grades realizações, o Sanear Guandu merece destaque. O maior projeto de execução de obras de esgotamento sanitário em áreas não urbanas do país já levou esse direito básico universal a 3900 famílias, em 11 municípios da Região Hidrográfica II do estado do Rio de Janeiro, evitando que cerca de 2,3 milhões de litros de esgoto in natura sejam despejados, por dia, na bacia responsável pelo abastecimento de mais de 10 milhões de pessoas na região metropolitana.

Já na Agenda de Infraestrutura Verde, o Programa Produtores de Água e Floresta (PAF) seguiu contribuindo para o avanço da cobertura florestal e da proteção das áreas de mananciais. Conhecido internacionalmente, o programa – uma das primeiras iniciativas de pagamento por serviços ambientais do Brasil – já resultou em mais de 5.000 hectares de áreas restauradas e conservadas nos municípios de Rio Claro, Mendes, Engenheiro Paulo de Frontin e Vassouras. Além do meio ambiente, o PAF mudou a mentalidade, a realidade e fomentou o desenvolvimento local. Os produtores participantes receberam cerca de R$ 3 milhões ao longo dos 14 anos do programa, sendo de R$ 410 mil em 2023.

Clique para ler a matéria na íntegra

Ano produtivo na elaboração dos ProMEAs para 13 municípios da Bacia do Guandu

O ano de 2023 foi de avanço nas etapas de elaboração e implantação dos Programas Municipais de Educação Ambiental (ProMEAs) em 13 municípios da Região Hidrográfica II (RHI). O Comitê da Bacia Hidrográfica do Guandu, a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (Agevap) e a Myr Projetos Sustentáveis são as instituições envolvidas nesse processo dos ProMEAs, com o apoio das Prefeituras. Em todo o projeto, estão sendo investidos aproximadamente R$ 1 milhão, fomentados pelo Comitê.

Consolidando os planos municipais de Seropédica, Paracambi, Mendes, Miguel Pereira, Engenheiro Paulo de Frontin, Itaguaí, Nova Iguaçu, Queimados, Japeri, Piraí, Barra do Piraí, Rio Claro e Mangaratiba, os ProMEAs resultando no Plano de Educação Ambiental da Região Hidrográfica II (PEA Guandu). Nele, constarão também informações sobre os municípios do Rio de Janeiro e Vassouras, que já tinham os seus ProMEAs.

O ano chega ao fim com a conclusão da terceira etapa dos ProMEAs, a chamada Fase de Prognóstico, marcada pelas Oficinas Devolutivas. Antes, também foram realizadas as Oficinas Participativas e as Reuniões Construtivas de Cenários e Ações, nas quais foram discutidas e construídas as ações de Educação Ambiental que constarão nos ProMEAs. O objetivo das Oficinas Devolutivas do Prognóstico foram apresentar, a cada um dos municípios e a sua população, todas as soluções construídas e consolidadas para validação.

Clique para ler a matéria na íntegra

Figura 8 - Nwesletter de dezembro de 2023. As edições estão disponíveis em https://comiteguandu.org.br/publicacoes-newsletter/

O site, sempre atualizado, teve mais de 175 mil visitas em 2023.

Tabela 25 - Dados do site do CBH Guandu

Mês	Visitantes únicos	Número de visitas	Páginas	Hits	Bytes
Jan 2023	3.953	12.869	115.907	225.634	172.03 GB
Feb 2023	3.063	11.988	87.665	157.408	123.38 GB
Mar 2023	4.973	15.007	106.326	201.662	189.22 GB
Apr 2023	3.982	13.405	93.931	164.970	140.36 GB
May 2023	4.971	12.681	96.053	178.389	193.01 GB
Jun 2023	4.148	10.341	89.517	172.271	183.24 GB
Jul 2023	7.608	17.108	123.558	272.165	154.23 GB

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

Aug 2023	5.377	18.792	153.996	289.499	197.12 GB
Sep 2023	4.080	15.482	139.821	263.287	213.74 GB
Oct 2023	4.212	15.819	134.535	223.599	150.54 GB
Nov 2023	8.265	19.207	146.399	283.696	217.05 GB
Dec 2023	4.253	12.877	117.087	198.024	176.29 GB
Total	58.885	175.576	1.404,795	2.630.604	2.06 TB

Já as redes sociais do Colegiado alcançaram mais de 400 mil usuários em 2023, fortalecendo a imagem institucional do Comitê e da gestão das águas do estado do Rio de Janeiro.



Figura 9 - Instagram do CBH Guandu, gerenciado pela AGEVAP

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A AGEVAP trabalhou de forma contínua com o intuito de atender às novas metas previstas no Contrato de Gestão INEA Nº 068/2022, buscando sempre desenvolver um trabalho de qualidade e de aproximação junto aos Comitês.

Analisando criticamente a nota obtida, percebe-se que a equipe da Entidade Delegatária e os próprios membros do Colegiado se encontraram, em 2023, em um período de assimilação e transição entre os indicadores e metas do Contrato de Gestão nº 03/2010 e os novos indicadores e metas do Contrato de Gestão nº 068/2022.

Entendemos que a mudança nos indicadores e metas propostos reflete o amadurecimento do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SEGRHI) como um todo. Pouco a pouco, a parceria entre Órgão Gestor, Comitês e Entidade Delegatária está evoluindo para que as ações definidas nos Planos de Bacia sejam implementadas com maior eficiência e assertividade.

A AGEVAP, representada neste relatório por toda a equipe que colaborou em 2023 com o cumprimento das metas, permanece no compromisso de atender ao Contrato de Gestão, e, em última instância, ao seu papel na Política Estadual de Recursos Hídricos, de forma transparente, ética e responsável, visando à melhoria contínua para atingimento das metas nos próximos anos.

O ano de 2023 trouxe notórios avanços nas RHs I e II. Na Bacia do Guandu, a AGEVAP executa o maior projeto de obras de esgotamentos em áreas não urbanas do país e segue desenvolvendo o pioneiro Produtores de Água e Floresta. Apresentou ainda para todo Brasil o projeto Observatório da Bacia que pretende ser a maior malha de monitoramento qualiquantitativo do Brasil e entregou, aos seus municípios, os Planos Municipais de Mata Atlântica, além de outros avanços.

Na Bacia da Baía da Ilha Grande, estamos levando esgotamento sanitário onde outros órgãos não chegaram, como na comunidade de Ponta Negra, em Paraty/RJ, que permite acesso apenas o acesso marítimo, e a Aldeia Indígena Araponga, no mesmo município. Foram mais de um milhão e meio de reais investidos em esgotamento

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

sanitário em 2023.

Sendo assim, este relatório expressa a convicção de que a AGEVAP vem cumprindo da melhor forma possível a missão da qual foi incumbida.

Informamos, por fim, que este relatório foi aprovado pelo Conselho de Administração da AGEVAP e pelo Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão, formado por membros dos CBHs BIG e Guandu.

Resende, 30 de janeiro de 2023.

(assinado eletronicamente)

André Luis de Paula Marques

Diretor-Presidente da AGEVAP

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29
A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

LISTA DE ANEXOS

ANEXO I - Indicador 1 - Detalhamento das reuniões e eventos

ANEXO II - Indicador 2 - Detalhamento dos encaminhamentos realizados e atendidos

ANEXO III - Detalhamento financeiro

ANEXO IV - Boletim Informativo CBH Baía da Ilha Grande 2023

Anexo V - Revista Guandu 2023

Documento assinado digitalmente por: ANDRÉ LUIS DE PAULA MARQUES em 31/01/2024 15:27:29

A autenticidade deste documento 00039.000266/2024-09 pode ser verificada no site http://agevap.ikhon.com.br/verificador/ informando o código verificador: 3900DA3B.

ANEXO I

Detalhamento de reuniões e eventos realizados ela AGEVAP na RH I (CBH BIG):

Nº previsto	20
Nº realizado	18

#	Data	Instância	Local	Link de acesso ao documento
1	19/01/2023	Diretoria	Plataforma de Videoconferência	Reuniões Diretoria e GAP
2	26/01/2023	GACG	Plataforma de Videoconferência	Reuniões Diretoria e GAP
3	09/02/2023	Plenária	Paraty/RJ	https://www.cbhbig.org.br/documentos-comite
4	16/03/2023	Diretoria	Plataforma de Videoconferência	Reuniões Diretoria e GAP
5	28/03/2023	GAP	Plataforma de Videoconferência	Reuniões Diretoria e GAP
6	20/04/2023	Plenária	Angra dos Reis/RJ	https://www.cbhbig.org.br/documentos-comite
7	11/05/2023	Diretoria	Plataforma de Videoconferência	Reuniões Diretoria e GAP
8	18/05/2023	GACG	Plataforma de Videoconferência	Reuniões Diretoria e GAP
9	14/06/2023	Plenária	Paraty/RJ	https://www.cbhbig.org.br/documentos-comite

10	21/06/2023	Diretoria	Plataforma de Videoconferência	Reuniões Diretoria e GAP
11	06/07/2023	GAP	Plataforma de Videoconferência	Reuniões Diretoria e GAP
12	06/07/2023	Plenária	Angra dos Reis/RJ	https://cbhbig.org.br/atas/ata-71-RO.pdf
13	13/09/2023	Diretoria	Plataforma de Videoconferência	Reuniões Diretoria e GAP
14	04/10/2023	Diretoria e GAP	Plataforma de Videoconferência	Reuniões Diretoria e GAP
15	19/10/2023	Plenária	Paraty/RJ	https://cbhbig.org.br/atas/ata-72-RO.pdf
16	22/11/2023	Diretoria	Plataforma de Videoconferência	Reuniões Diretoria e GAP
17	30/11/2023	Seminário dos Usuários de Água	Angra dos Reis/RJ	Não há registro de ata para o evento
18	15/12/2023	plenária	Angra dos Reis/RJ	Aguardando aprovação na 74ª ROP agendada para 21/02/2024

Detalhamento de reuniões e eventos realizados ela AGEVAP na RH II (CBH Guandu):

Nº previsto	80
Nº realizado	74

#	Data	Instância	Local	Link de acesso ao documento
1	16/01/2023	Comissão Eleitoral do Comitê Guandu	Google Meet	Aguardando aprovação

2	17/01/2023	Comissão Eleitoral do Comitê Guandu	Google Meet	https://drive.google.com/drive/folders/1N_dBOJZ5Y5JG-_KoTM6Pu39qBJ0xjQiK
3	17/01/2023	Comissão Eleitoral do Comitê Guandu	Google Meet	https://drive.google.com/drive/folders/1N_dBOJZ5Y5JG-_KoTM6Pu39qBJ0xjQiK
4	18/01/2023	Comissão Eleitoral do Comitê Guandu	Google Meet	https://drive.google.com/drive/folders/1N_dBOJZ5Y5JG-_KoTM6Pu39qBJ0xjQiK
5	18/01/2023	Comissão Eleitoral do Comitê Guandu	Google Meet	https://drive.google.com/drive/folders/1N_dBOJZ5Y5JG-_KoTM6Pu39qBJ0xjQiK
6	18/01/2023	Comissão Eleitoral do Comitê Guandu	Google Meet	https://drive.google.com/drive/folders/1N_dBOJZ5Y5JG-_KoTM6Pu39qBJ0xjQiK
7	19/01/2023	Comissão Eleitoral do Comitê Guandu	Google Meet	https://drive.google.com/drive/folders/1N_dBOJZ5Y5JG-_KoTM6Pu39qBJ0xjQiK
8	19/01/2023	Comissão Eleitoral do Comitê Guandu	Google Meet	https://drive.google.com/drive/folders/1N_dBOJZ5Y5JG-_KoTM6Pu39qBJ0xjQiK
9	19/01/2023	Grupo de Acompanhamento	Google Meet	Aguardando aprovação
10	23/01/2023	Diretoria Colegiada	Google Meet	https://drive.google.com/drive/folders/1OcABtSZVjvZPjNGlfPvxK3VRkbBv1Zm5
11	23/01/2023	Comissão Eleitoral do Comitê Guandu	Google Meet	Aguardando aprovação
12	26/01/2023	Grupo de Acompanhamento	Google Meet	https://drive.google.com/drive/folders/1nH_XPjjwpk8uCbQeHtNtsrgU6nmCXhPy
13	30/01/2023	Comissão Eleitoral do Comitê Guandu	Google Meet	https://drive.google.com/drive/folders/1

				N_dBOJZ5Y5JG-_KoTM6Pu39qBJ0xjQiK
14	31/01/2023	Comissão Eleitoral do Comitê Guandu	Google Meet	https://drive.google.com/drive/folders/1N_dBOJZ5Y5JG-_KoTM6Pu39qBJ0xjQiK
15	31/01/2023	Comissão Eleitoral do Comitê Guandu	Google Meet	https://drive.google.com/drive/folders/1N_dBOJZ5Y5JG-_KoTM6Pu39qBJ0xjQiK
16	01/02/2023	Comissão Eleitoral do Comitê Guandu	Google Meet	https://drive.google.com/drive/folders/1N_dBOJZ5Y5JG-_KoTM6Pu39qBJ0xjQiK
17	01/02/2023	Comissão Eleitoral do Comitê Guandu	Google Meet	https://drive.google.com/drive/folders/1N_dBOJZ5Y5JG-_KoTM6Pu39qBJ0xjQiK
18	06/02/2023	Comissão Eleitoral do Comitê Guandu	Google Meet	https://drive.google.com/drive/folders/1N_dBOJZ5Y5JG-_KoTM6Pu39qBJ0xjQiK
19	06/02/2023	Diretoria Colegiada	Google Meet	https://drive.google.com/drive/folders/1OcABtSZVjvZPjNGlfPvxK3VRkbBv1Zm5
20	09/02/2023	Comissão Eleitoral do Comitê Guandu	Google Meet	https://drive.google.com/drive/folders/1N_dBOJZ5Y5JG-_KoTM6Pu39qBJ0xjQiK
21	16/02/2023	Câmaras Técnicas	Google Meet	https://drive.google.com/file/d/1N-tPjwW7t759Wu456WwYiNwA_D83b4Lz/view?usp=sharing
22	27/02/2023	Comissão Eleitoral do Comitê Guandu	Google Meet	https://drive.google.com/drive/folders/1N_dBOJZ5Y5JG-_KoTM6Pu39qBJ0xjQiK
23	28/02/2023	Plenária	Local (Híbrido): R. Oscar Soares, 1362 - Parque	https://drive.google.com/file/d/1gh0h_K

			Rosario - Nova Iguaçu - RJ, 26550-160 (Antiga Mavesa) e Link no Google Meet	Oj9pN2bfK2PEcoVEJE7dDqY37u/view?usp=sharing
24	06/03/2023	Diretoria Colegiada	Google Meet	https://drive.google.com/drive/folders/1OcABtSZVjvZPjNGlfPvxK3VRkbBv1Zm5
25	16/03/2023	Câmaras Técnica	Google Meet	https://drive.google.com/file/d/1bTkpvCis98eOZgAPWjdLn7U6-pqWB2LF/view?usp=sharing
26	12/04/2023	Diretoria Colegiada	Google Meet	https://drive.google.com/drive/folders/1OcABtSZVjvZPjNGlfPvxK3VRkbBv1Zm5
27	04/05/2023	Diretoria Colegiada	Google Meet	https://drive.google.com/drive/folders/1OcABtSZVjvZPjNGlfPvxK3VRkbBv1Zm5
28	08/05/2023	Diretoria Colegiada	Google Meet	Aguardando aprovação
29	09/05/2023	Diretoria Colegiada	Google Meet	Aguardando aprovação
30	16/05/2023	Grupo de Acompanhamento	Google Meet	Aguardando aprovação
31	25/05/2023	Plenária	Google Meet	https://drive.google.com/file/d/1RYNenSIszMY-5649b25YRFi-rcMuMwE3/view?usp=sharing
32	12/06/2023	Câmara Técnica	Google Meet	https://drive.google.com/file/d/1e_34m-Oz8fnr3zxVf5zKblR7CGbIQYYq/view?usp=sharing
33	12/06/2023	Câmara Técnica	Google Meet	https://drive.google.com/file/d/1QX5V-Rzu9YstQ-ZS6j6obBKvjs9nFlad/view?usp=sharing
34	19/06/2023	Diretoria Colegiada	Google Meet	Aguardando aprovação
35	20/06/2023	Diretoria Colegiada	Google Meet	https://drive.google.com/drive/folders/1

				OcABtSZVjvZPjNGlfPvxK3VRkbBv1Zm5
36	22/06/2023	Câmara Técnica	Google Meet	https://drive.google.com/file/d/1ThNaoh-3VJcH8FeImAZRZ9R_wRRBU3YU/view?usp=sharing
37	23/06/2023	Plenária	Google Meet	https://drive.google.com/file/d/1XRX-oOr1rQADBsTwCwLfcSRE_zkBnt4n/view?usp=sharing
38	05/07/2023	Diretoria Colegiada	Google Meet	https://drive.google.com/drive/folders/1OcABtSZVjvZPjNGlfPvxK3VRkbBv1Zm5
39	06/07/2023	Câmara Técnica	Google Meet	https://drive.google.com/file/d/11o_ovGa_TjBDP-OV64a9yYSk8-iWyhy4/view?usp=sharing
40	06/07/2023	Câmara Técnica	Google Meet	https://drive.google.com/file/d/1R9twZfFT4zeCkFdgU71gBykk9wtcXW99/view?usp=sharing
41	13/07/23	Câmara Técnica	Google Meet	https://drive.google.com/file/d/1WlJLaLZJApGbJN5qqXWsv3NSOyueHd5B/view?usp=sharing
42	25/07/23	Diretoria Colegiada	Google Meet	https://drive.google.com/drive/folders/1OcABtSZVjvZPjNGlfPvxK3VRkbBv1Zm5
43	27/07/23	Câmara Técnica	Google Meet	https://drive.google.com/file/d/19fiR-lBCV3eRfQ_A9MOmboXLy07roPw6/view?usp=sharing
44	03/08/23	Câmara Técnica	Google Meet	https://drive.google.com/file/d/1tRl21wF4QvNWa0jChg68QKCPGXlej_yp/view?usp=sharing
45	03/08/23	Câmara Técnica	Google Meet	https://drive.google.com/file/d/11RL-

				TifxkLilINEDrS9bdZ4HwMYryWVR/view?usp=sharing
46	04/08/23	Diretoria Colegiada	Google Meet	Aguardando aprovação
47	17/08/23	Plenária	Google Meet	https://drive.google.com/file/d/1bM7v7TMLsmKLg8lyeLX8QrvvfeMpYg12/view?usp=sharing
48	05/09/23	Diretoria Colegiada	Google Meet	Aguardando aprovação
49	11/09/23	Diretoria Colegiada	Microsoft Teams	Aguardando aprovação
50	14/09/23	Câmara Técnica	Microsoft Teams	https://drive.google.com/file/d/1z1of9L3bDmGz7qZRuaUX4Su3F4hVxkd8/view?usp=sharing
51	14/09/23	Câmara Técnica	Microsoft Teams	https://drive.google.com/file/d/1nN2RB2yN8cq1fmZkAEmoRow3S7ScTaCq/view?usp=sharing
52	22/09/23	Plenária	Microsoft Teams	https://drive.google.com/file/d/1OdeNT1dstjN3EgjH2JzIsH4y9Yroc-AV/view?usp=sharing
53	11/10/23	Câmara Técnica	Microsoft Teams	https://drive.google.com/file/d/18GlTl4HvsAV2Fog52MRXPBV6m7vq7Yve/view?usp=sharing
54	26/10/23	Câmara Técnica	Microsoft Teams	Aguardando aprovação
55	30/10/23	Diretoria Colegiada	Microsoft Teams	Aguardando aprovação
56	06/11/2023	Diretoria Colegiada	Google Meet	Aguardando aprovação
57	09/11/23	Câmara Técnica	Google Meet	Aguardando aprovação
58	09/11/23	Câmara Técnica	Google Meet	Aguardando aprovação
59	13/11/23	Câmara Técnica	Google Meet	Aguardando aprovação
60	16/11/23	Diretoria Colegiada	Google Meet	Aguardando aprovação

61	27/11/23	Diretoria ampliada	Google Meet	Aguardando aprovação
62	28/11/23	Oficina PAAD	Google Meet	Aguardando aprovação
63	05/12/23	Plenária	Google Meet	Aguardando aprovação
64	12/12/23	Câmara Técnica	Google Meet	Aguardando aprovação
65	14/12/23	Plenária	Google Meet	Aguardando aprovação
66	28/09/23	Evento	Palácio Guanabara	https://diariodovale.com.br/politica/prefeitos-do-sul-fluminense-recebem-do-comite-guandu-rj-seus-planos-municipais-da-mata-atlantica/
67	06/06/23	Evento	UFRRJ	https://comiteguandu.org.br/2023/06/07/premiacao-do-cine-guandu-e-lancamentos-de-campanha-e-revista-marcam-encontro-ambiental-do-comite/
68	19/09/23	Evento	E.M Teófilo Cunha (Japeri/RJ)	https://www.japeri.rj.gov.br/2023/09/19/alunos-da-e-m-teofilo-cunha-participam-de-projeto-de-educacao-ambiental/
69	22/09/23	Evento	Escola Municipal Santo Expedito, em Queimados-RJ	https://comiteguandu.org.br/2023/09/22/educacao-ambiental-e-alegria-com-o-amigos-do-guandu-em-queimados/
70	17/10/23	Evento	E.M Teófilo Cunha (Japeri/RJ)	https://www.seropedicaonline.com/meio-ambiente/distribuicao-de-cartilha-educativa-e-oficina-de-brinquedos-

				reciclados-marcam-o-amigos-do-guandu/
71	18/10/23	Evento	Escola Municipal Santo Expedito, em Queimados-RJ	https://www.seropedicaonline.com/meio-ambiente/distribuicao-de-cartilha-educativa-e-oficina-de-brinquedos-reciclados-marcam-o-amigos-do-guandu/
72	28/11/23	Evento	E.M Teófilo Cunha (Japeri/RJ)	https://www.japeri.rj.gov.br/2023/11/28/projeto-amigos-do-guandu-realiza-festa-de-encerramento-para-alunos-da-escola-municipal-teofilo-cunha/
73	01/12/23	Evento	Horto Municipal de Queimados	https://comiteguandu.org.br/2023/12/04/amigos-do-guandu-leva-a-criancada-a-aprender-e-se-divertir-no-horto-municipal-de-queimados/
74	01/06/23	Evento	CEDAE - Rio de Janeiro	https://www.inea.rj.gov.br/seas-e-inea-participam-de-seminario-de-integracao-dos-membros-do-comite-guandu/

ANEXO II

Detalhamento de encaminhamentos (indicador 2) referente a RH I (CBH Baía da Ilha Grande):

Tabela 1 - Encaminhamentos CBH BIG

#	Fonte da demanda	Descrição da Demanda / Encaminhamento	Data da demanda	Status da demanda
1	Diretoria	Organizar e publicar o edital de novos membros para o preenchimento das cadeiras vagas	19/01/2023	Atendida
2	Diretoria	Comunicar à UFF sobre a proposta de patrocínio ao Evento da Defesa Civil	19/01/2023	Atendida
3	Diretoria	Encaminhar a Resolução do GACG à Plenária	19/01/2023	Atendida
4	Plenária	Aprovação do PAAD/2023	01/01/2023	Atendida
5	Plenária	Encaminhar o CG 68/2022/INEA aos membros da plenária	09/02/2023	Atendida
6	Plenária	Incluir como ponto de pauta para a próxima plenária, a revisão do Plano de Manejo da ESEC Tamoios	09/02/2023	Atendida
7	Plenária	Homologação de novos membros	20/04/2023	Atendida
8	Plenária	Fazer moção de recomendação de aprovação de lei do PMSB de Angra dos Reis a ser entregue ao Presidente da Câmara Municipal	20/04/2023	Atendida

MINUTA

9	Diretoria	Articular reunião com o presidente da Câmara Municipal de Angra dos Reis	20/04/2023	Atendida
10	Diretoria	Realizar processo de escolha de representantes para o ENCOB	11/05/2023	Atendida
11	Diretoria	Definição de pauta para próxima reunião ordinária plenária	11/05/2023	Atendida
12	Diretoria	Encaminhar para votação a complementação de recursos para o projeto da ETE de Praia Grande em Paraty	11/05/2023	Atendida
13	Plenária	Votar complementação de recurso da ETE de Praia Grande em Paraty	14/06/2023	Atendida
14	Plenária	Encaminhar apresentação do Saneamento ecológico da Aldeia Araponga	14/06/2023	Atendida
15	Plenária	Articular com o SAAE uma apresentação com o histórico da tomada de decisão sobre a concessão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário para a próxima plenária	14/06/2023	Atendida
16	Grupos de Trabalho	Articular reunião com IMAAR sobre o Plano Diretor	06/07/2023	Atendida
17	Grupos de Trabalho	Articular Oficina de Planejamento	06/07/2023	Atendida
18	Grupos de Trabalho	Constituir o Grupo de Discussão do Plano Diretor	06/07/2023	Atendida
19	Plenária	Elaborar uma menção de aplauso ao SAAE de Angra	10/08/2023	Atendida

MINUTA

20	Plenária	Elaborar uma moção de recomendação à Prefeitura de Angra, em relação à concessão do abastecimento e esgotamento urbano	10/08/2023	Atendida
21	Diretoria	Elaborar apresentação sobre a cobrança do uso de água na Mineração	13/09/2023	Atendida
22	Usuários de água/ PAAD	Organização/execução do Seminário de Usuários de água da Bacia	30/03/2023	Atendida
23	CBH-BIG - Plenária	Abrir Edital de preenchimento de vagas do CBH-BIG para o Biênio 2024-2026	01/11/2023	Atendida
24	Diretoria	Articular a apresentação do Cadastro de Usuários do INEA na 73ª ROP do CBH-BIG	22/11/2023	Atendida

Detalhamento de encaminhamentos (indicador 2) referente a RH II (CBH Guandu):

Tabela 2 - Encaminhamentos CBH Guandu

Nº	Fonte da demanda	Descrição da Demanda / Encaminhamento	Data da demanda	Status da demanda
1	Diretoria	Enviar o documento da PAAD à diretoria e aguardar contribuições até 13/02	06/02/2023	Atendida
2	Diretoria	Aguardar reunião com INEA para alinhamento das possibilidades de implementação do projeto Observatório da Bacia	06/02/2023	Atendida
3	Diretoria	Responder por e-mail às solicitações de patrocinio da ABES, do Simpósio de Recursos Hídricos e dos Eventos Defensores e Tinguazinho	06/02/2023	Atendida

MINUTA

4	Diretoria	Dar andamento a contratação do auditório para reuniões presenciais do Comitê	06/02/2023	Atendida[1]
5	Diretoria	Dar andamento ao pagamento da anuidade ABRHidro e solicitar maior exposição dos benefícios pela associação	06/02/2023	Atendida
6	Diretoria	Tramitar carta para pagamento do site e para o município de Mendes. Enviar minuta de carta resposta ao IDC para considerações da diretoria.	06/02/2023	Atendida
7	Diretoria	Responder solicitação de ajuda de custo do membro, informando que irão aguardar repasse de recursos do ano, para realizar o envio de membros a eventos	06/02/2023	Atendida
8	Diretoria	Enviar a minuta de ata de 06/02/2023 por email à antiga composição, solicitando contribuições e retornar como item de pauta da próxima reunião de diretoria para aprovação final;	06/03/2023	Atendida
9	Diretoria	Implementar transmissão no YOUTUBE das reuniões realizadas no MEET, para participação do público externo (não membros). E nas salas do Meet admitir somente membros e palestrantes	06/03/2023	Atendida
10	Diretoria	Perguntar ao INEA sobre a execução das Resoluções Guandu números 094/ 095 / 113, reiterando a carta enviada anteriormente, e solicitando manter o processo de descentralização em	06/03/2023	Em andamento
11	Diretoria	Para o projeto Amigos do Guandu, convidar mais um município além da P.M. Querimados;	06/03/2023	Atendida
12	Diretoria	Entrar em contato com a ABES solicitando retorno quanto à proposta apresentada, e convocar uma RE Plenária, para abril, para aprovação do patrocínio ao Congresso ABES 2023;	06/03/2023	Atendida

[1] - O processo chegou a ser iniciado mas a orientação era de que o auditório ficasse em Seropédica. Durante a pesquisa, constatou-se que apenas um auditório estava disponível e devidamente regularizado para participar de um processo licitatório, seguindo a Resolução INEA 168. Tal fato foi levado à diretoria. A Secretaria Executiva questionou ainda a necessidade, tendo em vista que as reuniões têm acontecido em plataforma online. Diante das informações o encaminhamento foi descontinuado. Por entender que a contratação não se deu por causa da AGEVAP, o GACG entendeu que o encaminhamento foi atendido.

MINUTA

13	Diretoria	Disponibilizar 6 vagas para envio de membros ao Simpósio de Recursos Hídricos da ABRHIDRO, em Campos dos Goytacazes, e contratar a cota bronze;	06/03/2023	Atendida
14	Diretoria	Aguardar definição ref. à Recomendação do MP sobre o processo eleitoral, para decisão sobre o patrocínio ao Congresso ABES 2023;	12/04/2023	Atendida
15	Diretoria	Solicitar definição de novas indicações para as representações externas, no grupo de diretoria. Em reunião ficou definido apenas o GTAOH	12/04/2023	Atendida
16	Diretoria	Minutar carta para endereçamento à AGENERSA para solicitar inserção do Comitê nas comissões de monitoramento e entregar pessoalmente no Protocolo da AGENERSA	12/04/202	Atendida
17	Diretoria	Agendar reunião com os 3 municípios (Piraí, Paracambi e Queimados) para definição de ações a serem executadas com recursos das resoluções 093/094/113;	12/04/2023	Atendida
18	Diretoria	Aguardar definição ref. à Recomendação do MP sobre o processo eleitoral, para decisão sobre a realização do Seminário de Integração dos membros;	12/04/2023	Atendida
19	Diretoria	Sobre os PMSBs e PMGIRS, solicitar ao INEA as informações sobre os recursos e depois convidar os municípios para entender se os atende. Depois verificar a viabilidade financeira possível para	12/042023	Atendida
20	Diretoria	Abrir manifestação de interesse para participação no Congresso ABES de 04/05 a 08/05. Serão 5 diretores e 6 membros;	04/05/2023	Atendida
21	Diretoria	Solicitar à ABES mais uma vaga para fechar as 11 ofertadas pelo Comitê aos membros;	04/05/2023	Atendida
22	Diretoria	Dar andamento à contratação do patrocínio do Congresso ABES 2023;	04/05/2023	Atendida
23	Diretoria	Reenviar à diretoria a lista de representações externas para decisão, por e-mail e whatsapp;	04/05/2023	Atendida

MINUTA

24	Diretoria	Minutar carta ao FNCBH solicitando participação do Comitê Guandu na programação do ENCOB 2023;	04/05/2023	Atendida
25	Diretoria	Verificar a possibilidade de viabilizar a participação dos pesquisadores que recebem apoio financeiro do Comitê no Auxílio à Pesquisa no ENCOB 2023;	04/05/2023	Atendida[2]
26	Diretoria	Verificar existência e atividades de comissões externas (CTPMMA, FMSB, Conselho Rio Aguas);	04/05/2023	Atendida
27	Diretoria	Marcar uma reunião com o INEA para fechar o arranjo do observatório de bacias;	09/05/2023	Atendida
28	Diretoria	Montar um programa de integração abrangendo o Seminário e 4 visitas técnicas: Usinas da Light, ETA Guandu, SANEAR Guandu e PAF;	09/05/2023	Atendida
29	Diretoria	Parecer jurídico sobre a possibilidade de minutar uma resolução para ampliação do Programa Sanear (fase 2 do Sanear), referente à Res 159/2021, para áreas que não foram priorizadas nesta resolução;	09/05/2023	Atendida
30	Diretoria	Adiar aprovação das minutas de atas das reuniões de 04.05 e 09.05.2023 para próxima reunião;	20/06/2023	Atendida
31	Diretoria	Sobre o Edital CNPQ, preencher formulário e apresentar o andamento à diretoria;	20/06/2023	Atendida
32	Diretoria	Cobrar ao membro enviar o convite formal para analise da solicitação sobre dilação de datas na participação do ENCOB 2023;	20/06/2023	Atendida
33	Diretoria	Abrir vagas do ENCOB para próximos colocados da lista, considerando desistência de 02 diretores;	20/06/2023	Atendida

[2] Devido a disponibilidade de saldo no contrato de passagens aéreas do Colegiado, a Diretoria optou por levar somente membros do Comitê. Por entender que o fato não se deu por culpa da AGEVAP, o GACG considerou o encaminhamento atendido.

MINUTA

34	Diretoria	Verificar estorno do valor de passagens aéreas em caso de desistência e apresentar a diretoria, para decisão	20/06/2023	Atendida
35	Diretoria	Encaminhar à Plenária a proposta de doação de materiais para o evento da Defensores do Planeta.	20/06/2023	Atendida
36	Diretoria	Responder ao representante da OMA-Brasil sobre a concessão das diárias e possibilidade de reembolso para ida ao evento em Cunha/SP (Nascentes do Paraíba).	20/06/2023	Atendida
37	Diretoria	Responder à ABES-Rio os serviços disponíveis para o evento SANEARio e solicitar uma contrapartida.	20/06/2023	Atendida
38	Câmara Técnica	Discutir as suplências dos segmentos Sociedade Civil e Governo na próxima reunião e encaminhar para o futuro RI as discussões	22/06/2023	Atendida
39	Plenária	Enviar para CTIL-G a solicitação de elaboração de uma nova resolução (em substituição à Res 119/2016) para apoio a eventos externos.	23/06/2023	Em andamento
40	Plenária	Encaminhar para a CTIL-G estabelecer o limite máximo para eventos externos, em acordo com o Artigo 2º §2º da Res 119/2016, enquanto não se elabora uma nova resolução;	23/06/2023	Em andamento
41	Plenária	Apresentar os produtos de todos os Grupos de Trabalho do Comitê e o projeto Observatório da Bacia, na próxima Plenária.	23/06/2023	Atendida
42	Diretoria	Enviar apresentação de alinhamento das próximas pautas de Câmaras Técnicas as suas respectivas coordenações e aos diretores	05/07/2023	Atendida
43	Câmara Técnica	Solicitar ao INEA atualização de informações detalhadas dos parâmetros físico-químicos e biológicos existentes no afluente e efluente da UTR, visando verificar sua eficiência.	13/07/2023	Atendida
44	Diretoria	Agendar uma Reunião Extraordinária de Diretoria para discussão do item 3 referente à Res. Guandu nº 159/2021	25/07/2023	Atendida

MINUTA

45	Diretoria	Informar aos municípios e apresentar à CTIL-G as tratativas referentes aos PMSBs e PMGIRS	25/07/2023	Atendida
46	Diretoria	Montar o cronograma de execução do Plano de Contingência, apresentá-lo à diretoria e enviar carta ao MP em resposta ao oficio que solicita cronograma do projeto;	25/07/2023	Atendida
47	Diretoria	Agendar reunião com os municípios de Paracambi, Piraí e Queimados para tratar sobre as resoluções de esgotamento sanitário em áreas concedidas.	25/07/2023	Atendida
48	Diretoria	Encaminhar às instancias do Comitê as tratativas para a descentralização para execução do projeto observatório de bacia;	25/07/2023	Atendida
49	Diretoria	Convidar a Planeta.com para apresentar o projeto "Esse Rio é Meu" e seus objetivos, em referencia à carta enviada que solicita a logomarca do Comitê.	25/07/2023	Em andamento
50	Câmara Técnica	Encaminhar para a CTIL-G analisar as questões regimentais sobre atuação de suplência em reuniões	03/08/2023	Atendida
51	Câmara Técnica	Solicitar ao MP todas as informações das reuniões sobre o Termo de compromisso em que o Comitê assinou como interveniente.	03/08/2023	Atendida
52	Câmara Técnica	Convidar Telmo Borges para apresentar o projeto Floresta do Amanhã na próxima reunião da CTEG	03/08/2023	Atendida
53	Câmara Técnica	Retirar a diferença entre as cidades de 200.000 habitantes e as cidades com número inferior, na minuta de resolução que revoga as resoluções de ajudas de custo	14/09/2023	Em andamento
54	Câmara Técnica	Disponibilizar a minuta de Resolução que revoga as resoluções de ajudas de custo, diárias e reembolsos a membros, e discutir na próxima reunião da CTIL-G.	14/09/2023	Atendida
55	Câmara Técnica	Discutir na próxima reunião uma dinâmica para uma nova atualização do RI.	14/09/2023	Em andamento

MINUTA

56	Câmara Técnica	Discutir em proxima reunião a definição sobre a elaboração dos planos municipais e sua inclusão na PAAD 2024	11/10/2023	Atendida
57	Câmara Técnica	Solciitar ao município de Piraí apresentar o projeto técnico sobre a solicitação de remediação de aterro, para definição do uso da Res 095/2012 e inclusão na PAAD 2024	11/10/2023	Atendida
58	Câmara Técnica	Incluir na pauta de reunião extraordinária: A discussão sobre Resoluções Guandu que destinam recursos para ações em saneamento; Encaminhamento sobre a falta de resposta do INEA à carta 037/2022; Atendimento ao encaminhamento da última reunião de solicitação ao MP	11/10/2023	Atendida
59	Câmara Técnica	Dar andamento à elaboração do termo de referencia para o programa de turismo agroecológico, conforme o escopo aprovado na reunião CTEG de 26/10/2023	26/10/2023	Em andamento
60	Diretoria	Encaminhar versão com ajustes da minuta de ACT referente ao Observatório, para contribuições da diretoria	30/10/2023	Atendida
61	Diretoria	Abrir manifestação de interesse para membro da Plenária, para ida ao Simpósio de Recursos Hídricos em Aracaju/SE.	30/10/2023	Atendida
62	Diretoria	Agendar uma RE Plenária para aprovação das resoluções de Grupos de Trabalho, priorizando o GAP e o GACG que são grupos obrigatórios pelo PERH e pelo Contrato de Gestão, respectivamente.	30/10/2023	Atendida
63	Diretoria	Enviar carta de apoio ao projeto da FGV para submissão ao edital da WRF, solciitando parceria e visibilidade ao Comite	06/11/2023	Atendida
64	Câmara Técnica	Envio de carta à AGEVAP solicitando a apresentação da demanda de pessoal, status do processo de contratação, e apresentar na RE que discutirá a PAAD 2024	09/11/2023	Atendida

MINUTA

65	Câmara Técnica	Agendar reunião extraordinária, com convite às demais CTs para discussão e encaminhamento da PAAD 2024	09/11/2023	Atendida
66	Câmara Técnica	Recomendação à Plenária de possibilidade de flexibilização para regras de votação, para celeridade das reuniões	09/11/2023	Em andamento
67	Câmara Técnica	Apresentar o Plano de Trabalho do ACT do Observatório de Bacia para discussão e análise	09/11/2023	Atendida
68	Câmara Técnica	Agendar Reunião Extraordinária conjunta com a CTEG para disucssão da PAAD 2024	09/11/2023	Atendida
69	Câmara Técnica	Inserir solicitação da P.M. Piraí, sobre remediação de aterro, na PAAD 2024;	13/11/2023	Atendida
70	Câmara Técnica	Solicitar autorização ao MP de distribuição do extrato e do video da reunião de 31/05/2023 aos membros da CTSB	13/11/2023	Atendida
71	Câmara Técnica	Inserir na PAAD 2024 as atividades: Articular, a partir de reuniões do Comitê Guandu (CTSB), com municípios, concessionárias e IRM para definição sobre elaboração dos PMSBs e PMGIRs dos municípios da RH II	13/11/2023	Atendida
72	Câmara Técnica	Inserir na PAAD 2024 a definição da revogação ou execução das resoluções 094/095/113 do Comitê	13/11/2023	Atendida
73	Diretoria	Convocar uma Oficina de aprovação da PAAD 2024 com participação da Plenária, das CTs e da Diretoria Colegiada	16/11/2023	Atendida
74	Diretoria	Apresentar à diretoria colegiada a divisão de profissionais por agenda, referente à gerenciadora a ser contratada;	16/11/2023	Atendida
75	Diretoria	Convocar a 3ª RE Plenária para 05/12/2023 para sanar pautas pendentes	16/11/2023	Atendida

MINUTA

76	Diretoria	Enviar carta ao MPRJ solicitando informar se o Termo de Compromisso (P.M. Queimados) foi aditivado;	27/11/2023	Em andamento
77	Diretoria	Retirar de pauta da CTSB o item já atendido referente à autorização do MP para distribuição do extrato e da gravação;	27/11/2023	Atendida
78	Diretoria	Alinhar com o MP a preocupação com o vazamento de dados e que faremos um termo de confidencialidade, antes de enviar o extrato e a gravação da reunião de 31/05/2023;	27/11/2023	Atendida
79	Diretoria	Enviar carta à Nuclep aderindo o apoio para o Amigos do Guandu, mas informando a condição de atendimento	27/11/2023	Atendida
80	Câmara Técnica	Enviar aos membros a gravação da reunião de 13/11, para conferir o correto registro do encaminhamento sobre o TC MPRJ	12/12/2023	Atendida
81	Câmara Técnica	Encaminhar a carta nº 037/2022 ao INEA, às diretorias adequadas reiterando e explicando o historico de envio e solicitação de resposta.	12/12/2023	Atendida

MINUTA

ANEXO III - DETALHAMENTO FINANCEIRO
INDICADORES 4 E 5

2023

CG INEA 068/2022

quarta-feira, 31 de janeiro de 2024

Anexo III - Detalhamento Financeiro
Contrato de Gestão 068/2022
Relatório de Execução - Exercício 2023

CBH	Objeto	Total comprometido (R$)	Natureza do comprometimento do recurso	Enquadramento da despesa	Ano de assinatura do instrumento	Descrição sucinta
Guandu	Ajuda de Custo - Membros do Comitê	34.381,10	Desembolsado	Custeio Comitê	N/A	Ações de suporte ao funcionamento do Comitê
Guandu	Deslocamento Terrestre - Membros do Comitê	5.894,06	Desembolsado	Custeio Comitê	N/A	Ações de suporte ao funcionamento do Comitê
Guandu	Deslocamento Aéreo - Membros do Comitê	47.887,29	Desembolsado	Custeio Comitê	2022	Ações de suporte ao funcionamento do Comitê
Guandu	Inscrição do Membro do Comitê Guandu - XXV Simpósio ABRHIDRO	840,00	Desembolsado	Custeio Comitê	N/A	Ações de suporte ao funcionamento do Comitê
Guandu	Associacao Brasileiras Recursos Hidricos - Inscrições do IV Simpósio de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul	500,00	Desembolsado	Finalística	2023	Ação de Capacitação
Guandu	Dueto Produções Ltda - Prestação de serviços de coffee break para o IV Simpósio de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul	5.000,00	Desembolsado	Finalística	2023	Ação de Capacitação
Guandu	Contratação de espaço para montagem de stand e ambientação para participação no evento XXV ENCOB	29.131,72	Desembolsado	Finalística	2023	Ação de Capacitação
Guandu	Contratação de pacote de participação no 32º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (CBESA)	35.000,00	Desembolsado	Finalística	2023	Ação de Capacitação
Guandu	Anuidade Socio Institucional - Associação Brasileira de Recursos Hídricos - ABRH	2.620,00	Desembolsado	Finalística	2023	Ação de Capacitação
Guandu	Alcaia Serviços - Contratação de plataforma online com recursos de videoconferência, transmissão online e armazenamento em nuvem	1.048,05	Desembolsado	Finalística	2022	Ações de apoio ao funcionamento do Colegiado e para mobilização e capacitação
Guandu	LR da Motta Marketing e Publicidade Ltda - Contratação de plataforma online com recursos de videoconferência, transmissão online e armazenamento em nuvem	249,10	Desembolsado	Finalística	2023	Ações de apoio ao funcionamento do Colegiado e para mobilização e capacitação
Guandu	UB Brasil Eventos Ltda - Prestação de serviço de Buffet	15.796,50	Desembolsado	Finalística	2022	Ações de apoio ao funcionamento do Colegiado e para mobilização e capacitação
Guandu	SH Caetano Serv.Inf.Com.Ltda - Prestação de serviços de manutenção e atualização de sites	4.374,67	Desembolsado	Finalística	2022	Manutenção e hospedagem do site do CBH Guandu
Guandu	Filmarei Studio Grafico - Serviço de produção e instalação de backdrop	930,00	Desembolsado	Finalística	2023	Material de mobilização e divulgação
Guandu	Bumerangue Produções - Prestação de serviço especializado em comunicação para a implementação e operacionalização do plano de comunicação do Comitê Guandu-RJ	554.300,26	Desembolsado	Finalística	2022	Implementação das ações previstas no Plano de Comunicação (redes sociais, projetos, podcast, etc)
Guandu	Ramon Soares de Souza - Filmagem, transmissão e produção de conteudo (clipe) CT 048/2020	7.924,56	Desembolsado	Finalística	2020	Apoio para reuniões, capacitações e mobilização
Guandu	Coan Industria Gráfica Ltda - Aquisição de materiais de divulgação institucional do Comitê Guandu - CT 020/2022	30.290,00	Contratado	Finalística	2022	Produção de Material Institucional para mobilizações e capacitações
Guandu	Magazine Comercial - Confecção de lápis personalizado para o ENCOB 2023	187,50	Desembolsado	Finalística	2023	Produção de Material Institucional para mobilizações e capacitações
Guandu	Coan Indústria - Confecção de caderno personalizado para o ENCOB 2023	2.007,50	Desembolsado	Finalística	2023	Produção de Material Institucional para mobilizações e capacitações
Guandu	KL Comércio - Confecção de 125 bolsas personalizadas para o ENCOB 2023	2.650,00	Desembolsado	Finalística	2023	Produção de Material Institucional para mobilizações e capacitações
Guandu	Nininha Comunicação - Materiais de divulgação institucional do Comitê Guandu	48.692,00	Desembolsado	Finalística	2022	Produção de Material Institucional para mobilizações e capacitações
Guandu	Ecovale Consultoria - Ações de restauração ecológica de 44,87 ha em Rio Claro-RJ Brasil	856.842,96	Contratado	Finalística	2023	Restauração ambiental de propriedades integrantes do programa Produtores de Água e Floresta.
Guandu	Crescente Fertil - Produtores de agua e floresta na sub-bacia do Rio Sacra Familia PRO-PSA Guandu, Mendes, Engenheiro Paulo de Frontin e Vassouras	242.034,47	Desembolsado	Finalística	2018	Execução e pagamento de PSA do programa Produtores de Água e Floresta na sub bacia de Sacra Família.
Guandu	Elaboração dos Planos Municipal de Mata Atlântica e do Plano Diretor Florestal da RH II	834.276,71	Desembolsado	Finalística	2020	Elaboração dos Planos Municipal de Mata Atlântica e do Plano Diretor Florestal da RH II
Guandu	Contratação de Temporários (Infraestrutura Verde)	84.844,86	Desembolsado	Finalística	2022	Edital de seleção para profissionais de apoio aos projetos
Guandu	MYR Proj - Elaboração dos programas municipais de educação ambiental e do plano de educação ambiental da região hidrográfica II	478.610,79	Desembolsado	Finalística	2021	Elaboração dos programas municipais de educação ambiental e do plano de educação ambiental da região hidrográfica II
Guandu	Contratação de temporário (Especialista Ambiental)	21.358,37	Desembolsado	Finalística	2022	Edital de seleção para profissionais de apoio aos projetos
Guandu	SIGA Guandu	267.268,13	Desembolsado	Finalística	2020	Manutenção e desenvolvimento de novos módulos da plataforma.
Guandu	682 Soluções em Tecnologia - Licença de uso de software de análise e elaboração de orçamentos, consulta e atualização dos projetos em um sistema que consolida variadas planilhas	1.489,90	Desembolsado	Finalística	2021	Planilha de apoio para composição de preços de obras e serviços.
Guandu	Localiza Rent a Car - Locação de veículo	18.037,95	Desembolsado	Finalística	2018	Locação de veículo para visitas técnicas e acompanhamento de obras e projetos.
Guandu	Contratação de Temporários (Técnico e Especialista Administratico)	159.001,46	Desembolsado	Finalística	2022	Edital de seleção para profissionais de apoio aos projetos
Guandu	Crescente Fertil - Produtores de agua e floresta na sub-bacia do Rio Sacra Familia PRO-PSA Guandu, Mendes, Engenheiro Paulo de Frontin e Vassouras	463.596,86	Desembolsado	Finalística	2018	Execução e gerenciamento das atividades de restauração, conservação e PSA do programa Produtores de Água e Floresta na sub bacia de Sacra Família.

Anexo III - Detalhamento Financeiro
Contrato de Gestão 068/2022
Relatório de Execução - Exercício 2023

CBH	Objeto	Total comprometido (R$)	Natureza do comprometimento do recurso	Enquadramento da despesa	Ano de assinatura do instrumento	Descrição sucinta
Guandu	Apoio ao ECOB 2022 (Vassouras)	15.832,32	Desembolsado	Finalística	2022	Ação de Capacitação
Guandu	Dueto Produções - Gestão do IV Simpósio de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul	30.000,00	Desembolsado	Finalística	2023	Ação de Capacitação
Guandu	Dueto Produções Ltda - Prestação de serviços de coffee break para o IV Simpósio de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul	17.000,00	Desembolsado	Finalística	2023	Ação de Capacitação
Guandu	Contratação Temporário (Técnico em Saneamento)	56.742,78	Desembolsado	Finalística	2021	Edital de seleção para profissionais de apoio aos projetos
Guandu	Gerenciadora de Obras de Esgotamento Sanitário (Sanear Guandu)	2.851.226,65	Desembolsado	Finalística	2022	Gerenciamento das obras no âmbito do programa Sanear
Guandu	Execução de Obras de Esgotamento Sanitário (Sanear Guandu)	22.199.978,97	Desembolsado	Finalística	2021	Execução das obras no âmbito do programa Sanear
Guandu	Caixa Economica Federal - Prestação de serviços técnicos destinados a apoiar a implementação de políticas públicas	2.088,41	Desembolsado	Finalística	2023	Prestação de serviços técnicos destinados a apoiar a implementação de políticas públicas
Guandu	Custeio da Entidade Delegatária	2.844.230,17	Desembolsado	Custeio da ED	2023	Custeio da Entidade Delegatária (Salário, aluguéis, manutenção, deslocamento, etc).
BIG	Ajuda de Custo - Membros do Comitê	38.100,00	Desembolsado	Custeio Comitê	N/A	Ações de suporte ao funcionamento do Comitê
BIG	Deslocamento Terrestre - Membros do Comitê	3.680,58	Desembolsado	Custeio Comitê	N/A	Ações de suporte ao funcionamento do Comitê
BIG	Bilacorp Viagens Corporativas - Passagem aérea	33.599,46	Desembolsado	Custeio Comitê	2022	Ações de suporte ao funcionamento do Comitê
BIG	Alcaia Serviços - Contratação de plataforma online com recursos de videoconferência, transmissão online e armazenamento em nuvem	1.048,14	Desembolsado	Finalística	2022	Ações de apoio ao funcionamento do Colegiado e para mobilização e capacitação
BIG	Contratação de espaço para montagem de stand e ambientação para participação no evento XXV ENCOB	4.161,68	Desembolsado	Finalística	2023	Ação de Capacitação
BIG	LR da Motta Marketing e Publicidade Ltda - Contratação de plataforma online com recursos de videoconferência, transmissão online e armazenamento em nuvem	249,10	Desembolsado	Finalística	2023	Ações de apoio ao funcionamento do Colegiado e para mobilização e capacitação
BIG	ACSA da Silva Ramos - Serviço de Coffee Break para Reunião	17.963,00	Desembolsado	Finalística	2023	Ações de apoio ao funcionamento do Colegiado e para mobilização e capacitação
BIG	CPE Comércio de Equipamentos Topográficos Ltda - Curso de operação e pilotagem de drone para capacitação de profissionais que atuam no monitoramento, licenciamento e fiscalização ambiental na Região Hidrográfica da Baía da Ilha da Grande	24.880,00	Desembolsado	Finalística	2023	Ação de Capacitação de Atores do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos
BIG	SH Caetano Serv.Inf.Com.Ltda - Prestação de serviços de manutenção e atualização do site do Comitê Baía da Ilha da Grande	5.241,39	Desembolsado	Finalística	2022	Manutenção e hospedagem do site do CBH BIG
BIG	Consducto Engenharia - Prestação de serviços de atualização do plano municipal de saneamento básico envolvendo os serviços abastecimento de água potável e esgotamento sanitário e elaboração do plano no que tange ao serviço drenagem e manejo das águas pluviais para o município de Paraty/RJ	54.810,00	Desembolsado	Finalística	2020	Elaboração do PMSB de Paraty
BIG	MYR Proj - Atualização do Plano Municipal de saneamento básico do Município de Angra dos Reis/RJ	59.738,62	Desembolsado	Finalística	2020	Elaboração do PMSB de Angra dos Reis
BIG	Prefeitura Municipal de Angra dos Reis-RJ - Repasse de recursos ao município de Angra dos Reis vinculado a ação do PRH-BIG 2.1.1 ampliação da coleta e tratamento de esgoto, hierarquizada no Manual Operativo (MOP) e incluída na Programação Anual de Atividades e Desembolso (PAAD) para 2023, para execução do "Sistema de esgotamento sanitário de Japariz, Ilha Grande"	832.338,26	Contratado	Finalística	2023	Repasse de recursos para a implementação do sistema de esgotamento em Japariz, na Ilha Grande, Angra dos Reis/RJ.
BIG	Fabricio Pimenta - Contratação de empresa especializada para elaboração do manual operativo do do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica da Baía da Ilha Grande	8.550,25	Desembolsado	Finalística	2021	Elaboração do MOP PRH BIG
BIG	SIGA BIG	33.608,13	Desembolsado	Finalística	2020	Manutenção e desenvolvimento de novos módulos da plataforma.
BIG	PM Paraty - Repasse de recursos ao município de Paraty vinculado a ação do PRH-BIG 2.1.1 ampliação da coleta e tratamento de esgoto, hierarquizada no manual operativo (MOP) e incluído na programação anual de atividades e desembolso (PAAD) para 2023, para execução da ETE Praia Grande - Paratv/RJ	615.570,07	Contratado	Finalística	2023	Repasse de recursos para a ampliação da ETE Praia Grande em Paraty/RJ
BIG	Caixa Economica Federal - Prestação de serviços de agente técnicos	4.176,82	Desembolsado	Finalística	2022	Prestação de serviços técnicos destinados a apoiar a implementação de políticas públicas
BIG	Magazine Comercial - Contratação de empresa para confecção de lápis personalizado para o ENCOB 2023	187,50	Desembolsado	Finalística	2023	Ação de Capacitação
BIG	COAN Industria Grafica - Contratação de empresa para confecção de caderno personalizado para o ENCOB 2023	2.007,50	Desembolsado	Finalística	2023	Ação de Capacitação
BIG	KL Comércio - Confecção de 125 bolsas personalizadas para o ENCOB 2023	2.650,00	Desembolsado	Finalística	2023	Ação de capacitação
BIG	Custeio da Entidade Delegatária	347.551,92	Desembolsado	Custeio da ED	2023	Custeio da Entidade Delegatária (Salário, aluguéis, manutenção, deslocamento, etc). Obs.: valores da arrecadação aprovados pelo PAP e CFHUR.

CBH	Enquadramento da despesa	Total comprometido (R$)	Total desembolsado (R$)	Total contratado (R$)
Guandu	Finalística	30.829.481,36	28.453.800,49	2.375.680,87
	Custeio Comitê	89.002,45	89.002,45	0,00
	Custeio Delegatária	2.844.230,17	2.844.230,17	0,00
BIG	Finalística	1.667.180,46	1.667.180,46	0,00
	Custeio Comitê	75.380,04	75.380,04	0,00
	Custeio Delegatária	347.551,92	347.551,92	0,00



2023

Boletim Informativo

ANO XIII | Nº 06 - DEZEMBRO | 2023

Comitê de Bacia Hidrográfica da Baía da Ilha Grande



O Comitê Baía da Ilha Grande

O Comitê de Bacia Hidrográfica da Baía da Ilha Grande (CBH BIG) foi instituído no dia 7 de outubro de 2011, pelo Decreto Estadual nº 43.226/2011, cuja redação foi alterada pelo Decreto Estadual nº 45.459/2015. Trata-se de um grupo que reúne órgãos do governo, sociedade civil e os usuários da água para debater, planejar e destinar recursos financeiros para ações que influem na quantidade e qualidade das águas.

A área de atuação do CBH-BIG engloba os municípios de Angra dos Reis, Paraty (incluindo suas ilhas) e os bairros de Conceição de Jacareí e Cantagalo, no município de Mangaratiba, fazendo divisa com o Estado de São Paulo.

Os Comitês de Bacia Hidrográfica foram instituídos pela Política Nacional de Recursos Hídricos e regulamentados pelas políticas estaduais. Seu principal objetivo é gerenciar o uso dos recursos hídricos de forma integrada e descentralizada com a participação da sociedade.

Acompanhe nossas Redes Sociais!

@cbhbig

@cbhbig

@cbhbig

CBH-BIG realiza Oficina de Planejamento e Construção da Programação Anual de Atividades e Desembolso 2024 (PAAD 2024)

O Comitê de Bacia Hidrográfica da Baía da Ilha Grande, juntamente com especialistas da AGEVAP e profissionais do INEA/RJ, realizou, no dia 15 de setembro, uma Oficina de Planejamento para Construção da Programação Anual de Atividades e Desembolso 2024 (PAAD 2024).

Foram realizadas apresentações sobre as atividades que formarão a PAAD 2024 e que serão executadas pelo Comitê ao longo do próximo ano da Região Hidrográfica.

A Programação Anual de Atividades e Desembolso (PAAD) é um instrumento elaborado em conformidade com o Plano de Recursos Hídricos (PRH), a partir do Manual Operativo (MOP) e o Plano de Aplicação Plurianual (PAP) – que define o planejamento orçamentário. O planejamento é balizado pela estimativa anual dos recursos disponíveis e os indicadores do Contrato de Gestão. O principal objetivo da PAAD é aprimorar ainda mais a gestão e implementar de forma eficaz ações e projetos que aumentem a quantidade e a qualidade da água disponível na bacia.

Sua tabela de planejamento de execução é segmentada em informações bem detalhadas, como: Programa, Subprogramas; Ação definida no PRH; Atividades da ação; Eixo de atuação e cronograma com mês previsto para início e conclusão. A mesma também definirá o limite de reuniões anuais a serem secretariadas pela entidade delegatária dentro das ações de apoio aos Comitês.

Vale ressaltar que a PAAD é considerada em 5 dos 7 Critérios de avaliação do Contrato de Gestão, destacando seu nível de relevância, tanto para o Comitê, como para entidade delegatária, sendo um instrumento importante para que as metas definidas possam ser alcançadas e realizadas com maior objetividade, fomentando assim, ações e resultados com mais efetividade por parte das Secretarias e Comitês.



Participantes da Oficina de Planejamento para Construção da Programação Anual de Atividades e Desembolso 2024 (PAAD 2024)



Oficina de Planejamento para Construção da Programação Anual de Atividades e Desembolso 2024 (PAAD 2024)



Apresentação da Construção da Programação Anual de Atividades e Desembolso 2024 (PAAD 2024)

Os Biodigestores adquiridos pelo CBH-BIG estão chegando em Ponta Negra.



Biodigestor instalado



Biodigestor instalado

Já estão chegando à comunidade de Ponta Negra em Paraty/RJ, os biodigestores que vão garantir o tratamento primário de esgoto aos moradores e trabalhadores da localidade. O objetivo é preservar os recursos hídricos e naturais da pequena vila que atrai turismo ecológico e de aventura. Os equipamentos adquiridos pelo Comitê de Bacia da Baía da Ilha Grande (CBH-BIG), através da AGEVAP, permitem a coleta e tratamento de cerca de 160 mil litros de esgoto por dia, atendendo até 1.600 pessoas.

O projeto do Colegiado irá atender localidades de Angra dos Reis e Paraty que, por serem afastadas dos centros urbanos, não contam com rede de coleta e tratamento de esgoto. Os equipamentos começaram a chegar na pequena e afastada localidade de Paraty no dia 13 de fevereiro. O transporte só é possível por barcos, o que exigiu maior planejamento considerando a previsão do tempo e outras variáveis. Cem (100) biodigestores serão instalados em toda comunidade, trazendo benefícios à saúde e ao meio ambiente. A responsabilidade da instalação e manutenção dos equipamentos é da Prefeitura Municipal de Paraty, que também instalará caixas de gordura para garantir a efetividade do tratamento. A população irá receber as informações necessárias para o correto uso, preservação e funcionamento dos biodigestores, além dos seus benefícios que são praticamente imediatos.

Ao todo, através do projeto, serão entregues 81 biodigestores em Angra dos Reis, sendo 65 de 700L e 16 de 1500L e 100 biodigestores em Paraty, todos na comunidade de Ponta Negra, sendo 70 de 700L e 30 de 1500L.

“Para que serve um Biodigestor?” - O biodigestor auxilia na correta destinação dos dejetos. Ele acelera o processo de decomposição da matéria orgânica através da ausência de oxigênio. Esse processo é denominado biodigestão.

Uma de suas vantagens, é evitar o surgimento de doenças causadas pelo contato direto com o esgoto como diarreias, febre tifóide, leptospirose, hepatites e verminoses, e é claro, contribui com a melhoria da qualidade das águas e do meio ambiente.

CBH-BIG financia projeto de Saneamento Ecológico da Aldeia Araponga

O Comitê de Bacia da Baía da Ilha Grande (CBH-BIG) está financiando o projeto de Saneamento Ecológico da Aldeia Araponga, desenvolvido através de um acordo de cooperação técnica assinado entre a AGEVAP e o Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina (OTSS), por meio da FioTEC (FIOCRUZ) e em parceria com o Fórum de Comunidades Tradicionais. O projeto consiste na construção de banheiros com sistemas alternativos de tratamento de esgoto, que visam a melhoria nas condições sanitárias precárias encontradas atualmente na Aldeia Araponga, localizada em Paraty.

O desenvolvimento do projeto partiu da demanda levantada pela própria comunidade tradicional, devido ao estado precário do saneamento nas aldeias indígenas da região. A comunidade participou de todo o processo, desde o diagnostico até a escolha da solução de tratamento. Estão sendo investidos cerca de R$ 137 mil, recurso do Fundo Estadual de Recursos Hídricos, deliberado pelo Comitê e operacionalizado pela AGEVAP.

A solução de tratamento escolhida pelos residentes da Aldeia Araponga foi a Bioete, equipamento compacto e bem eficiente, que trata até 1.350 litros por dia e atende até 10 pessoas diariamente, garantindo a cobertura de picos com hospedes e eventos. O tratamento é feito por um conjunto de bactérias, que digerem a matéria orgânica presente no esgoto, sem gerar lodo. Assim, não existe a necessidade da retirada periódica de lodo ou da contratação de caminhão limpa fossa.

Nino, o cacique, ainda indicou que a estrutura fosse construída de pau a pique, técnica de construção com madeira e barro, que faz parte da cultura indígena.

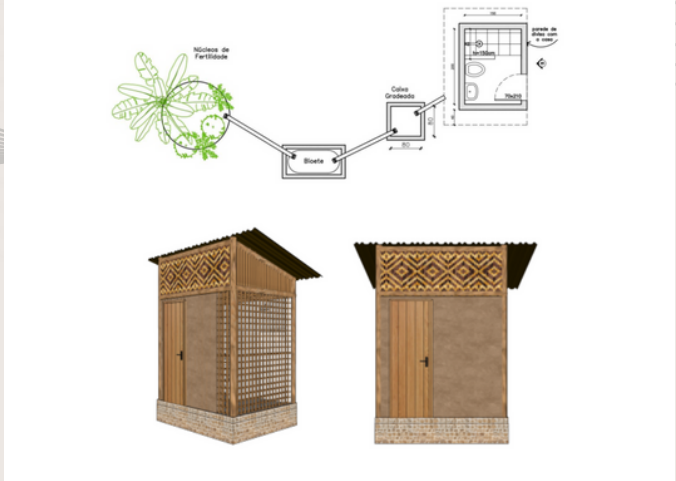


Ilustração do projeto



Construção dos banheiros na Aldeia Araponga



Instalação do sistema Bioete

CBH-BIG realiza entrega do Plano Municipal de Saneamento Básico dos municípios de Angra dos Reis e Paraty

O Comitê de Bacia Hidrográfica da Baía da Ilha Grande (CBH-BIG) realizou, no dia 20 de abril, durante a 69° Reunião Ordinária Plenária, a entrega do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) da cidade de Angra dos Reis e no dia 14 de junho, durante a 70ª Reunião Ordinária Plenária, foi entregue o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do município de Paraty. Os Planos Municipais de Saneamento Básico são importantes instrumentos de planejamento e gestão participativa que definem as diretrizes para prestação dos serviços de saneamento de cada município no que se refere ao abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo de águas pluviais.



Entrega do Plano Municipal de Saneamento Básico de Angra dos Reis

Esta ação faz parte do planejamento integrado do Plano de Recursos Hídricos do Comitê da Bacias da Baía Ilha Grande (PRH-BIG), onde foi identificado como uma das grandes necessidades a atualização dos Planos de Saneamento dos municípios de Angra dos Reis e Paraty, elaborados há quase 10 anos, dificultando o planejamento e execução das ações de forma eficiente nos municípios. Sendo assim, o Comitê aprovou a destinação de recursos financeiros, e sua Secretaria Executiva AGEVAP realizou a licitação e gestão do contrato firmado com empresa especializada para realização da revisão e atualização dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB).

O objetivo é que o Plano de saneamento seja um instrumento que permita aos municípios a implantação de ações articuladas, duradouras e eficientes, otimizando a atuação das prefeituras na área de saneamento e aumentando a possibilidade de os municípios captarem recursos para investimento, além de possibilitar o acesso e acompanhamento da sociedade as informações e ações de saneamento.



Entrega do Plano Municipal de Saneamento Básico de Paraty

O Comitê de Bacia da Baía da Ilha Grande realiza seminário sobre perdas de água



Participantes do Seminário



Seminário Setor Usuários de Água



Participantes na visita à Usina Angra II

O Comitê de Bacia Hidrográfica da Baía da ilha Grande (CBH BIG) realizou no dia 30 de novembro, o primeiro seminário do setor usuários de água da bacia, na Hospedagem I da Eletronuclear, localizada na Praia Brava, Angra dos Reis – RJ. Um dos principais objetivos foi reunir usuários dos recursos hídricos da baía da Ilha Grande para debater e a trocar conhecimento sobre novas tecnologias de prevenção de perdas no sistema de abastecimento. Organizações como Águas de Paraty, Eletronuclear, SAAE, AGENERSA, INEA, DAE, Condomínio Laranjeiras, Transpetro, Defesa Civil de Paraty, o Parque de Inovação Tecnológica de São José dos Campos e o Begeporverde marcaram presença

As perdas de água, ou seja, o desperdício da água, é um grande desafio no Brasil. Segundo um estudo publicado em 2022 pelo Instituto Trata Brasil em parceria com a Associação Brasileira dos Fabricantes de Materiais para Saneamento e a Water.org, o volume de água perdida nos sistemas de distribuição no Brasil equivale a 7,8 mil piscinas olímpicas de água tratada desperdiçada diariamente ou mais de sete vezes o volume do Sistema Cantareira – maior conjunto de reservatórios para abastecimento do Estado de São Paulo. Trata-se de uma quantidade suficiente para abastecer mais de 60 milhões de pessoas em um ano.

Sabendo da problemática, seguindo ainda as diretrizes da Política Nacional de Saneamento Básico e os Planos Municipais de Saneamento Básico dos municípios de Angra dos Reis e Paraty, o Plano de Recursos Hídricos do CBH BIG prevê em seu programa de proteção das águas a articulação de um plano de redução de perdas nos sistemas de abastecimento.

De acordo com o Plano de Recursos Hídricos do Comitê, do consumo total de água na região, o abastecimento público é o uso consuntivo mais importante, respondendo por 73,5% do total, equivalente a cerca de 4.719.780 litros de água por hora. Ou seja, com os atuais índices de perda do Brasil, cerca de 2 milhões de litros de água não chegam ao seu destino. Em seguida vem o uso industrial com 20% (1.284.194 litros por hora), a aquicultura com 4,8% e a mineração que utiliza cerca de 1,1% do total de água utilizada na RH-I. Essa necessidade traz a responsabilidade de gerir de forma eficiente a água, um bem público natural, essencial e finito.

Para enfrentar o problema, o Colegiado debateu e fomentou soluções para diminuir as perdas d'agua no abastecimento e nos processos produtivos, tais como: implantação de macro e micromedição, substituição de redes antigas, ações de investigação de vazamentos, entre outros. O evento contou com apresentações sobre Regulação e Novo Marco Legal do Saneamento, palestra sobre Macromedição com Inteligência Artificial e uma roda de diálogo com tema "Gestão aplicada para redução de perdas: experiências na RH-I". Os participantes também realizaram uma visita técnica à Usina Angra II.

NOSSAS AÇÕES

O Comitê de Bacia da Baia da Ilha Grande realizou nos dias 01 e 02 de março o curso de pilotagem de Drone para monitoramento e fiscalização ambiental. A capacitação foi ministrada pela CPE Tecnologia, contratada pela AGEVAP, com recursos deliberados pelo Colegiado. O objetivo principal foi capacitar os profissionais da Prefeitura de Angra e Paraty, Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), que atuam nas áreas de licenciamento, fiscalização ambiental e monitoramento de áreas de risco.





O CBH-BIG participou no dia 09 (quinta-feira), juntamente com o Diretor do CEFET-RJ Everton Pedroza, do programa Mesa Redonda da rádio Rota do Sol, do Parque Mambucaba. O programa teve como pauta o mês da água, relativo ao Dia Mundial da Água (22/03).
Os temas abordados reforçaram a importância do conhecimento da população sobre os recursos hídricos e a gestão das águas, principalmente da Unidade Hidrológica de Planejamento (UHP-6) - Rio Mambucaba, localizada na divisa dos municípios de Paraty e Angra dos Reis e que possui um dos maiores rios da região.

O Comitê de Bacia Hidrográfica da Baía da Ilha Grande lançou na semana em que lembramos o dia mundial da água as Cartilhas de Educação Ambiental, direcionadas para o ensino e aprendizagem do público infantil. O objetivo das cartilhas é falar sobre os cuidados e a importância da água, de forma simples, objetiva, lúdica e atrativa. Além das orientações sobre sustentabilidade, o material leva conhecimento sobre a Bacia Hidrográfica e a gestão da água, chamando a atenção para os cuidados necessários com o meio ambiente.



A Diretoria de Segurança Hídrica e Qualidade Ambiental (DIRSEQ) do INEA, realizou uma visita técnica nos dias 23 e 24, aos projetos realizados pelo CBH-BIG, passando pela Praia da Trindade e Ponta Negra na comunidade de Paraty, com o objetivo de conhecer as ações tomadas pelo Comitê e seus resultados para a comunidade.





Foi realizado um diálogo abordando temas sobre os programas de sustentabilidade, projetos como o Bacia Escola, instalação de biodigestores, os planejamentos e ações do Plano de Recursos Hídricos (PRH-BIG) implementadas na região, com o objetivo de demonstrar a relevância das águas do Rio Mambucaba para os pescadores e produtores rurais e destacar a importância da conscientização sobre os recursos hídricos e da água na comunidade.

O Comitê de Bacia da Baía da Ilha Grande realizou no dia 30 de março, uma reunião entre representantes dos principais Usuários de água da Baía da Ilha Grande. O encontro teve como objetivo discutir os desafios, soluções e articular ações para que prestadores de serviços de saneamento e instituições que possuem sistema de abastecimento possam reduzir as perdas no sistema. A reunião foi realizada na Vila Residencial da Praia Brava e contou com a presença de representantes das instituições do Setor Usuário de Água atuantes na Baía da Ilha Grande, como Transpetro, SAAE, DAE Paraty, Águas de Paraty, Eletronuclear e o Condomínio Laranjeiras.



A AGEVAP junto ao comitê, realizou no dia 16 de maio, uma palestra sobre o sistema de gerenciamento de recursos hídricos e as ferramentas de planejamento do CBH-BIG com os alunos do curso de geografia da UFF, turma de hidrologia.





O Diretor Geral do CBH BIG Luis Paulo do Nascimento, junto com os técnicos da AGEVAP Matheus Miguel e Vitor Lisboa, realizaram no dia 25 de maio uma reunião com o presidente da Câmara Municipal de Angra dos Reis Rubens Rocha, onde foi realizada a entrega de uma moção de recomendação para que o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) seja aprovado através de uma lei.
Foi realizada a entrega do documento contendo as ações prioritárias do PMSB, fluxograma das ações que envolvem a Câmara e uma moção de recomendação para aprovação de uma minuta de lei instituindo o referido plano.

O Comitê de Bacia Hidrográfica da Baía da Ilha Grande está participando da 2° Conferência Municipal de Jovens Pelo Meio Ambiente, realizada pelo Coletivo AMA, no município de Paraty.
A Conferência que teve inicio no dia de hoje (12) e se estenderá até amanhã, dia 13 de junho, é uma ação de educação ambiental que busca despertar os jovens para um novo olhar sobre o meio ambiente, através de diálogos que enfatizam a importância da ação coletiva, encontros temáticos e dinâmicas de grupo entre as escolas, sociedade civil e órgãos fiscalizadores, para refletir sobre as questões socioambientais.



A diretoria do Comitê de Bacia Hidrográfica da Baía da Ilha Grande, juntamente com especialistas da AGEVAP, realizou no dia 06 de julho, uma reunião com os representantes do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Angra dos Reis.





O Comitê de Bacia Hidrográfica da Baía da Ilha Grande está participando do XXV ENCOB - Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas, que teve inicio na segunda-feira (21) e dará continuidade até o dia 25, tendo como tema central: Águas do Brasil: Governança, Adaptação e Desenvolvimento.

O Comitê de Bacia Hidrográfica da Baía da Ilha Grande participou da 4ª Reunião Ordinária do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (FNCBH), que foi realizada na sede da Águas do Rio, no município do Rio de Janeiro. O encontro contou com a presença do diretor-presidente da Agevap, André Marques, o diretor-presidente do CBH-BIG Luis Paulo e representantes de Comitês de Bacias Hidrográficas de diferentes estados do país.



O Comitê de Bacia Hidrográfica da Baía da Ilha Grande participou da Reunião no Palácio Guanabara nesta segunda-feira (16). A reunião contou com a presença de representantes dos CBHs Fluminense e teve como objetivo tratar do programa de prevenção de alagamentos e enchentes nos Rios, o programa Limpa Rio.





O Comitê da Bacia Hidrográfica da Baía da Ilha Grande realizou uma visita técnica ao Parque de Inovação e Tecnologia (PIT) de São José dos Campos.

O primeiro dia de visita ao Parque de Inovação e Tecnologia de São José dos Campos, teve ênfase nas startups, no próprio parque e nas tecnologias de monitoramento. No segundo dia a equipe realizou uma visita ao CEMADEN (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais), na Startup Nexus que desenvolve tecnologias no combate de perdas de água nos sistemas e redes de distribuição para população, na Startup de tecnologia de tratamento de esgoto e na Estação de Tratamento (ETE) compacta em exposição no PIT.

EXPEDIENTE

Realização:

Comitê de Bacia Hidrográfica da Baía da Ilha Grande

Diretor-Geral: Luis Paulo Silva do Nascimento
Diretor-Secretário: Leonardo Battestin de Alvarenga
Diretores Administrativo: Cesar Bassi Costa
Filliphe Mota de Carvalho
Júlio Garcia Karai Xiju
Samyr Mariano Rodelli

Jornalista responsável: Antônio Mendes de Souza Junior (MTB/RJ: 0036155) - AGEVAP
Diagramação e Redação: Amanda Silva Ribeiro - AGEVAP
Supervisão Técnica: Matheus Miguel Pinheiro da Silva - AGEVAP
Vitor Santos Lisbôa - AGEVAP
Fotos: Acervo AGEVAP
Apoio Técnico: AGEVAP

GUANDU

Sanear Guandu:
programa avança em treze municípios. Mais de 18 milhões já foram investidos

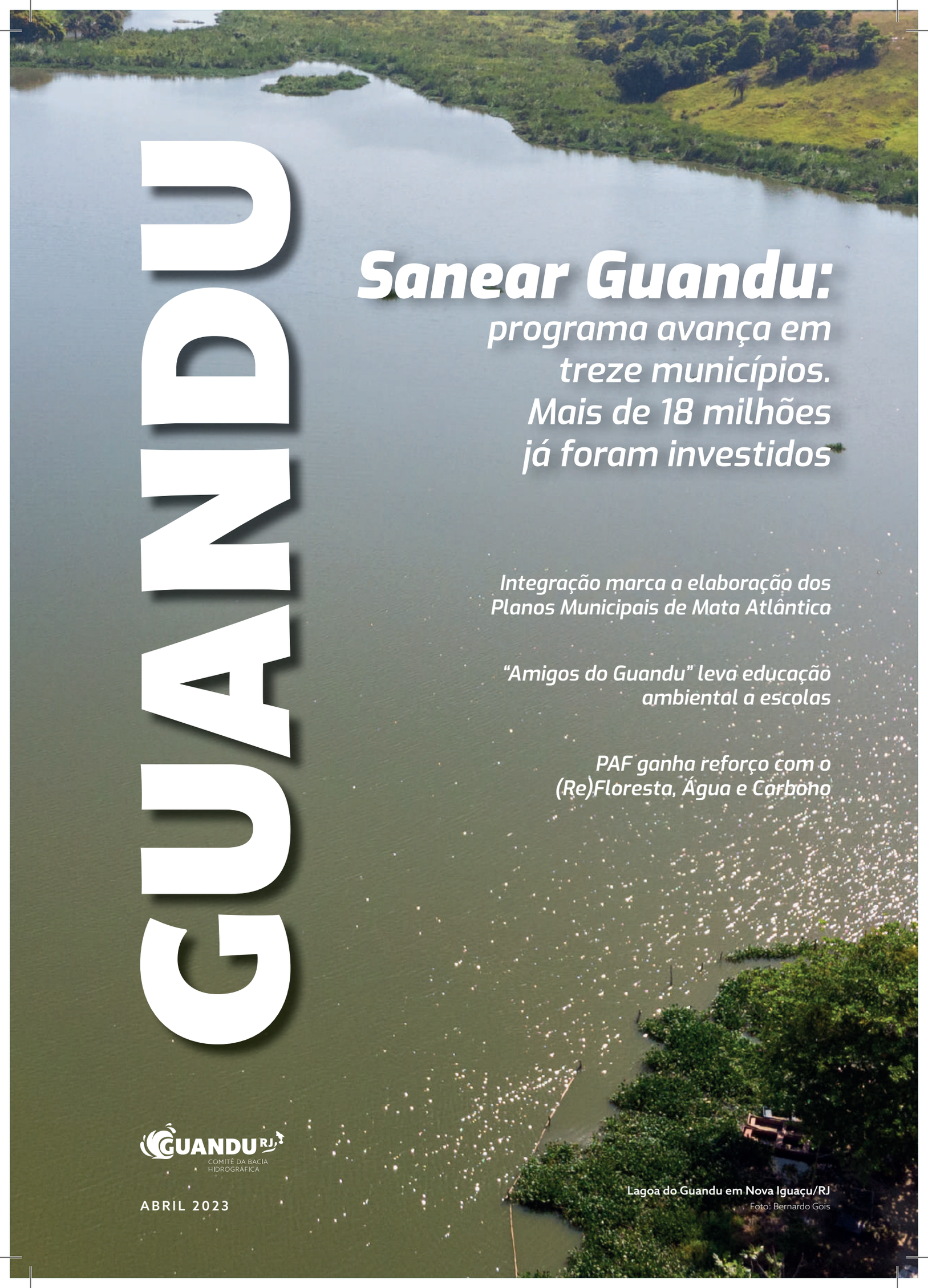
Integração marca a elaboração dos Planos Municipais de Mata Atlântica

"Amigos do Guandu" leva educação ambiental a escolas

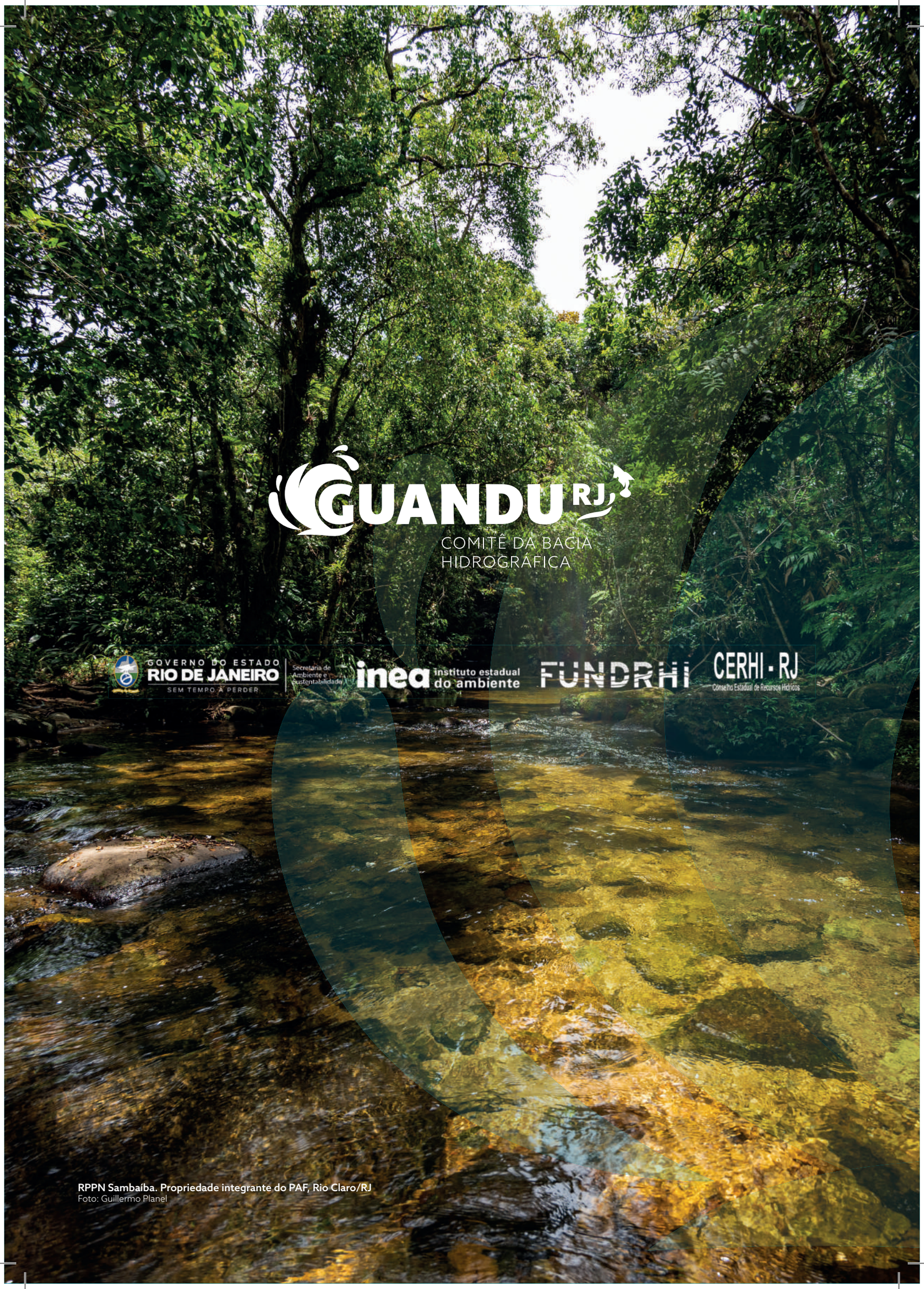
PAF ganha reforço com o (Re)Floresta, Água e Carbono

GUANDU RJ
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA

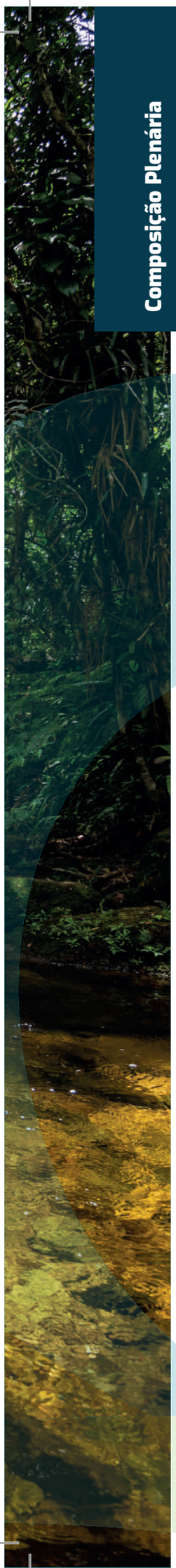
ABRIL 2023



Lagoa do Guandu em Nova Iguaçu/RJ
Foto: Bernardo Gois



RPPN Sambaíba. Propriedade integrante do PAF, Rio Claro/RJ
Foto: Guillermo Planel



Composição Plenária

GUANDU RJ
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA

COMITÊ GUANDU-RJ

• USUÁRIOS DE ÁGUA

Companhia Estadual de Águas e Esgotos - CEDAE
Mayná Coutinho

Rio Mais Saneamento
Nelson Ricardo da Silva Carvalho

Águas do Rio 4 SPE S.A.
Luiz Fernando Barroso Fabbriani

Fábrica Carioca de Catalisadores S.A – FCCSA
Celso Rodrigues da Silva Junior

TERNIUM Brasil Ltda
Bruno Martins da Rosa

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN
Marcelo Diab Elias Kaiuca

Associação das Empresas do Distrito Industrial de Queimados - ASDINQ
Josiane da Silva Luz

Usinas Termelétricas Seropédica (UTE SRP) e Baixada Fluminense (UTE BF) - PETROBRAS S.A
Arthur Adelino de Freitas Cruz

Furnas Centrais Elétricas S.A.
Sérgio David

Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A - NUCLEP
Viviane Montebello Carvalhosa

Companhia de Bebidas das Américas - AMBEV
Tiago de Lima Azevedo

IGUÁ Rio de Janeiro S.A
Juliana Gonçalves Fernandes

• SOCIEDADE CIVIL

Fed. Assoc. Moradores do Munic. Rio - FAM-RIO
Licínio Machado Rogério

Instituto de Direito Coletivo - IDC
Tatiana Bastos

OMA-BRASIL
Nelson Rodrigues dos Reis Filho

The Nature Conservancy - TNC
Hendrik Mansur

Defensores do Planeta
Mauro André dos Santos Pereira

Associação Civil Vale Verdejante
Denise Thomé da Silva

Federação das Associações de Moradores Urbanos e Rurais do Município de Japeri - FAMEJA
Esdras da Silva

Instituto Brasileiro de Direito Ambiental - IBDA
Magno Neves Barbosa

Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês de Bacias Hidrográficas - FONASC CBH
Thereza Christina Pereira da Silva Pereira Castro

Colégio Técnico da Universidade Rural - CTUR
Luiz Carlos Estrella Sarmento

Assoc. Profissional Eng Florestal - APEFERJ
Gustavo Wyse Abaurre

Universidade de Vassouras - FUSVE
Cristiane de Souza Siqueira Pereira

Ordem dos Advogados do Brasil - OAB - Subseção Nova Iguaçu
Paola de Oliveira Souza

Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado do Rio de Janeiro – AEARJ
Leonardo da Costa Lopes

Associação dos Gestores Ambientais do Estado do Rio de Janeiro-ANAGEA-RJ
Paulo de Tarso de Lima Pimenta

Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES Seção-RJ
Mickaela Midon da Paixão

• PODER PÚBLICO

P. M. de Miguel Pereira
Luiz Fernando Carvalheira

P. M. Queimados
Andreia Loureiro

P. M. Rio Claro
Evandro da Silva Batista

P. M. de Paracambi
Zulmira Helena Fernandes Xavier Izolani

P. M. de Barra do Piraí
Willker Figueiredo da Luz Júnior

P. M. de Piraí
Mario Luiz Dias Amaro

P. M. de Engenheiro Paulo de Frontin
Romário José Fernandes Candido

P. M. de Mendes
Juliana Fusco Pachani dos Santos

P. M. de Mendes
Zélia de Souza Pereira Raguzzoni

P. M. de Japeri
Meire Lucy Fonseca Menezes

P. M. de Itaguaí
Shayene Figueiredo Barreto

P. M. de Nova Iguaçu
Fernando Cid

P. M. de Seropédica
Flávia Constantino da Vitória

P. M. de Mangaratiba
Antônio Marcos Barreto

P. M. de Vassouras
Nicole Aparecida Martins Klimko Fraguas

Fundação Instituto das Águas do Rio de Janeiro – RIOÁGUAS
Wanderson José dos Santos

Instituto Estadual do Ambiente - INEA
Luiz Constantino da Silva Junior

Secretaria de Estado de Turismo - SETUR
Helena Fortes de Freitas

Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS
Ana Larronda Asti

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro - CREA-RJ
Karla Ayres de Lira

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA Agrobiologia
Luiz Fernando Duarte de Moraes

EMBRAPA SOLOS
Enio Fraga da Silva

Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ
Carlos José Saldanha Machado

Sumário



Página 06

Mais de R$ 18 milhões já foram investidos com o Sanear Guandu

Vista de cima da Lagoa do Guandu em Nova Iguaçu/RJ

Foto: Bernardo Gois

12 "Amigos do Guandu"
Educação ambiental de forma lúdica nas escolas

16 Incentivo à pesquisa
Valorização da ciência para preservar a Região Hidrográfica

18 Fiscal das Queimadas
Campanha, EPIs e capacitação para a mitigação de incêndios florestais

22 Cine Guandu
Concurso cultural e ambiental incentiva produção de vídeo entre alunos

24 Observatório de Bacia
Rede de monitoramento trará raio X da RH II

26 Entrevista
Vice-governador e secretário de Ambiente, Thiago Pampolha fala ao Comitê

28 PAF amplia sua atuação socioambiental
Programa inicia nova etapa com o projeto (Re)floresta, Água e Carbono

34 Integra Guandu
12 municípios participam da construção dos Planos de Mata Atlântica

38 PROMEA
Colegiado elabora Programas Municipais de Educação Ambiental

40 Aniversário
Comitê celebra 20 anos em destaque no SaneaRio

44 Debates pela água
Presença em eventos pela segurança hídrica

48 Cooperação técnica
Membros do Colegiado vão à Águas de Portugal e Cop 27

51 PodCasts
Podcast do Comitê Guandu recebe especialistas

54 Calendário
Veja as datas dos principais eventos do Colegiado e comemorações

Expediente

Publicação do Comitê das Bacias Hidrográficas dos rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim (Comitê Guandu-RJ)
Av. Ministro Fernando Costa, 775, sala 203
Fazenda Caxias – Seropédica/RJ
CEP 23895-265
Tel: (24) 98855-0814
Site: comiteguandu.org.br
E-mail: guandu@agevap.org.br

Mayná Coutinho Morais
Diretora Geral
CEDAE

Andreia Loureiro
Diretora Executiva
P. M. Queimados

Ana Larronda Asti
Diretora de Recursos Hídricos
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS)

Paola de Oliveira Souza
Diretora de Saneamento
Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) – Subseção Nova Iguaçu

Cristiane de Souza Siqueira Pereira
Diretora de Restauração Ambiental
Universidade de Vassouras

Celso Rodrigues da Silva Junior
Diretor de Indústria e Energia
Fábrica Carioca de Catalisadores – FCC SA



Represa Ribeirão das Lajes em Rio Claro
Foto: Alex Ferro

AGEVAP

Presidente do Conselho de Administração:
Jaime Teixeira Azulay

Presidente do Conselho Fiscal:
Sinval Ferreira da Silva

Diretor-Presidente:
André Luis de Paula Marques

Assessor da Presidência:
Roberto Roballo Alves

Assessor Diretoria Executiva Resende:
Helvécio Zago Galvão César

Gerente do Contrato de Gestão (INEA 068/2022):
Antonio Mendes de Souza Junior

Gerente de Recursos Hídricos:
Gabriela Teixeira

Coordenadora de Núcleo:
Fátima Rocha

Especialistas Administrativos:
Amanda Resende, Kleiton Kássio e Christian Kozuf

Especialista Ambiental:
Vanessa Gomes

Técnico Administrativo:
Henristoni Pinheiro

Técnicos em Recursos Hídricos:
Isabela Trace, Jéssica Queiroga e Rafael Venâncio

Terceiros:
Rayssa Jacob (Especialista em Recursos Hídricos), Juliana Loyola (Especialista em Recursos Hídricos), Lucas Santana (Especialista em Comunicação) e Maria Adelaide Vicente (Auxiliar Administrativa)

Estagiários:
Paula Moura, Ana Clara Pinheiro, Marja de Abreu Pinheiro, Izabelle Nogueira e João Pedro Pantojo.

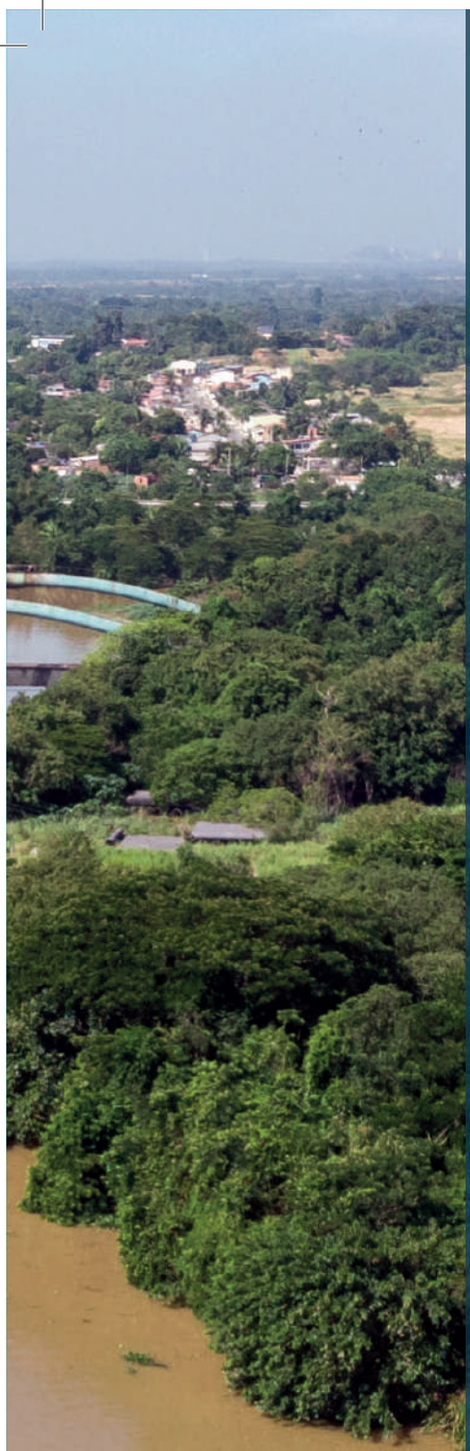
Comunicação:
Bumerangue Produções e Eventos



Esgotamento Sanitário: **Sanear avança em treze municípios da Região Hidrográfica**

As obras já estão em andamento e vão contribuir com a redução do volume de esgoto lançado nos rios que fazem parte da bacia

Captação de água pra ETA Guandu em Nova Iguaçu
Foto: Bernardo Gois



O Sanear Guandu é o maior e mais ambicioso projeto já executado em 21 anos do Comitê Guandu-RJ. Trata-se do maior projeto de execução de obras de esgotamento em áreas não urbanas do país. Criado a partir do projeto Saneamento Rural, também idealizado pelo comitê, que realizou o diagnóstico das necessidades de esgotamento sanitário das áreas rurais e periurbanas dos 15 municípios pertencentes à Região Hidrográfica, o programa beneficiará, diretamente, cerca de 60 mil pessoas que residem em localidades como a Ilha de Guaratiba, no Rio de Janeiro; as comunidades do Marapicu, Jacetuba e Rio Douro, em Nova Iguaçu; e Chapadão, Vila Americana, Fazendinha e Vista Alegre, em Queimados, entre outros.

A expectativa é que 20 mil domicílios sejam atendidos e o objetivo é levar esgotamento sanitário a áreas que atualmente não são atendidas por esse serviço básico, não entrando no escopo das concessões. Isso atinge uma população que pode gerar cerca de 12 milhões de litros de esgoto por dia, poluindo a bacia responsável pelo abastecimento de água de 9 milhões de pessoas. O Sanear é um programa desenvolvido em parceria com o governo do estado do Rio de Janeiro, por meio da SEAS e do INEA, com operacionalização da AGEVAP.

Nesta primeira fase estão sendo construídas 25 Estações de Tratamento de Esgoto e cerca de 7 mil soluções individuais nos municípios de Nova Iguaçu, Queimados, Japeri, Rio de Janeiro, Seropédica, Paracambi, Mangaratiba, Itaguaí, Piraí, Mendes e Rio Claro. Dois consórcios foram contratados pela AGEVAP para a execução do programa, num valor total próximo a R$ 55 milhões, além da Gerenciadora Sanear Guandu. O recurso é 100% oriundo do Fundo Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro (FUNDRHI), deliberado pelo comitê. Além desta contratação, os municípios de Engenheiro Paulo de Frontin e Mendes estão recebendo juntos, cerca de R$ 21 milhões para a execução das obras. Totalizando aproximadamente R$ 76 milhões em obras de esgotamento, agenda prioritária do Plano Estratégico de Recursos Hídricos do Comitê Guandu-RJ.



Obras começaram em Queimados

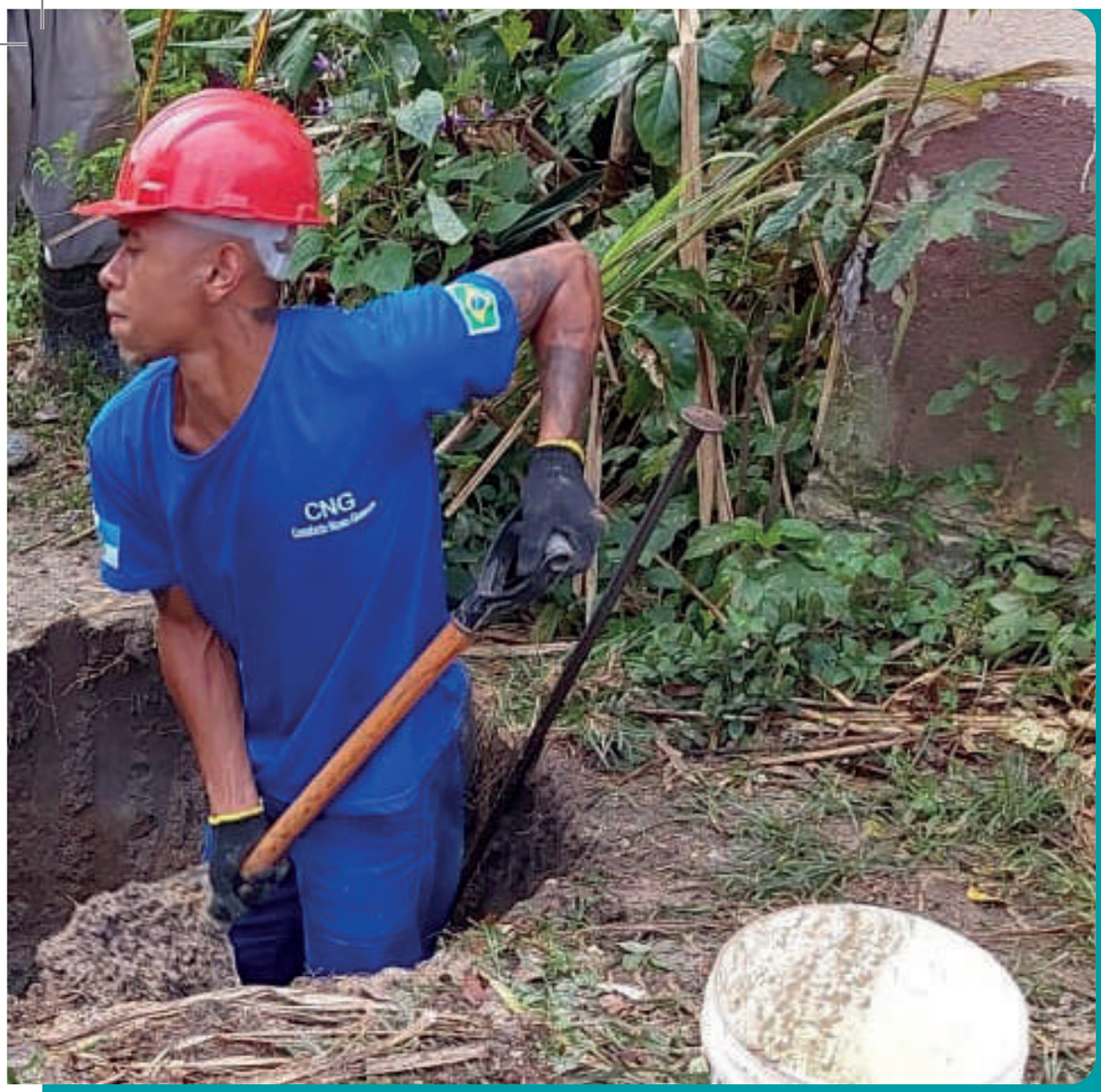
Iniciadas, no município de Queimados, em 11 de fevereiro de 2022, as obras tiveram, além de representantes do comitê, as presenças do prefeito Glauco Kaiser e do secretário estadual do Ambiente e de Sustentabilidade, Thiago Pampolha. A comunidade que terá acesso a essa mudança, uma vez que saneamento básico é questão de saúde pública, também compareceu ao lançamento.

No município, o projeto contará com 516 módulos individuais/familiares, chegando aos bairros do Chapadão, Jacatirão, Vila Americana, Fazendinha e Vista Alegre. Mais de 2 mil pessoas serão beneficiadas diretamente.

"Em Queimados estamos implantando o projeto em cinco localidades. A cidade recebeu o lançamento do projeto em fevereiro de 2022, e desde então, já avançamos em mais duas localidades, com a instalação de projetos individuais. Em Queimados, só trabalhamos com os projetos individuais, o que significa isso? Estão sendo instalados biodigestores em todas as residências de todos os moradores dessas cinco localidades. Serão 600 famílias contempladas, elas terão esses biodigestores e terão como tratar o seu esgoto nessa região tão importante," disse a Secretária de Meio Ambiente de Queimados e Diretora Executiva do Colegiado, Andreia Loureiro.

O biodigestor, citado pela secretária, é uma das estratégias adotadas pelo projeto para atender famílias em localidades mais isoladas, sem acesso à rede de coleta e tratamento de esgoto. O programa visa soluções coletivas para as regiões com maior densidade populacional e soluções individuais onde há maior dispersão geográfica. As soluções coletivas interligam as famílias beneficiárias, por redes coletoras de esgotamento a pequenas estações de tratamento de efluentes (ETE), do tipo "fossa-filtro", por via anaeróbica.

"Nas localidades em que o adensamento das famílias é muito reduzido e não se justifica o investimento em uma solução coletiva, foram definidas soluções individuais, em que cada beneficiário recebe um módulo especialmente projetado, composto por tratamento primário, com o secundário e mais



Obras no Sanear em Ilha de Guaratiba, no Rio de Janeiro

Foto: Divulgação

um emissário, através de uma fossa biodigestora, que deságua em um círculo de bananeiras, ou um sumidouro ou em um corpo receptor (curso d'água, vala de drenagem ou galeria de água pluvial)", explica Marcos Filgueiras Jorge, engenheiro coordenador da Engeplus, gerenciadora e fiscalizadora das obras do Sanear Guandu.

Para Nova Iguaçu, projeta-se o atendimento direto de cerca de 9 mil moradores.

"As obras foram iniciadas em dois dos cinco bairros contemplados pelo projeto aqui em Nova Iguaçu: Rio Douro e Campo Alegre. Uma equipe da Secretaria Municipal de Meio Ambiente tem feito o monitoramento e sugerido ajustes em alguns casos," conta o Secretário de Agricultura e Meio Ambiente de Nova Iguaçu, Fernando Cid.

A ETA Guandu, estação de tratamento de água responsável por cerca de 80% do abastecimento de água potável da região metropolitana do Rio de Janeiro, fica em Nova Iguaçu. E a apenas 4 km, na área de captação para a estação da Cedae, a Lagoa do Guandu recebe dejetos não tratados de rios que cortam a baixada fluminense.





Os módulos se adaptam à necessidade de cada residência. Ilha de Guaratiba, Rio de Janeiro

Foto: Divulgação

> **“O biodigestor é uma das estratégias adotadas pelo projeto para atender às famílias mais isoladas, sem cobertura de coleta ou tratamento de esgoto.”**
>
> *Andreia Loureiro, Engenheira Florestal e Diretora do Comitê*

“O Saneamento Rural na Bacia do Rio Guandu é importante para Nova Iguaçu e para toda a região metropolitana, haja visto que o Guandu é o responsável pelo abastecimento de parte expressiva da região metropolitana, atendendo quase 10 milhões de pessoas. Além disso, beneficia também a população local, com a conexão do saneamento básico e a saúde pública,” completa Cid.

O município de Engenheiro Paulo de Frontin também vive a expectativa de iniciar as atividades do Sanear.

“As obras ainda não começaram, estamos no processo de recebimento dos recursos para a realização da nossa licitação,” disse José Márcio dos Santos Machado, o secretário municipal de Meio Ambiente e Defesa Civil. “Um projeto assim é fundamental e o impacto é muito positivo, pois, com isso, vamos começar a fazer um trabalho de educação ambiental grande, inclusive de conscientização. A população a ser atendida chega a quase 60% do município. Nós vamos atender a quase 6 mil pessoas”, finalizou o secretário.

Biodigestores com ações ambientais

Além de toda a importância da execução do projeto, de levar uma grande melhora na qualidade de vida da população, o Sanear também está sendo responsável

por levar educação ambiental e conscientização pelas localidades por onde passa. O colegiado investe em mobilizações sociais, cujo objetivo é educar e levar aos moradores a noção da necessidade do saneamento e da preservação.

Os municípios recebem ações, com a participação de assistentes sociais e dos responsáveis técnicos do projeto. Além de orientação e palestras, os moradores recebem informativos como cuidar dos biodigestores.

"Fazer saneamento nas áreas periurbanas é um avanço enorme, tendo em vista que essas localidades não seriam contempladas pelos projetos da concessão. Queimados, assim como Japeri e Nova Iguaçu, têm uma concessão que vai fazer o projeto executivo para a coleta e tratamento de esgoto para a área urbana. Então essas outras áreas ficariam ociosas sem o projeto e, com o Sanear Guandu elas serão 100% contempladas", conta Andreia Loureiro.

Os resultados do Sanear já são visíveis em algumas comunidades e o objetivo é progredir. "Nossa expectativa neste ano é avançar com as obras, de acordo com o cronograma, e seguir evoluindo na agenda de esgotamento sanitário, prioritária segundo o Plano Estratégico de Recursos Hídricos do Colegiado. Melhorar os índices de tratamento de esgoto na Região Hidrográfica vai além do ganho ambiental, importantíssimo na bacia que abastece a Região Metropolitana. Impacta diretamente na saúde pública e na melhoria da qualidade de vida da população local, explicou Paola de Oliveira Souza (OAB Nova Iguaçu), Diretora de Saneamento.

Transparência nas obras

Aproximadamente 20% das obras foram concluídas pelos dois consórcios executores, atendendo aproximadamente 1200 famílias. O acompanhamento do programa Sanear Guandu está no site do comitê, onde em sua página inicial, há uma aba que direciona aos dados atualizados. Nesta página estão compiladas informações mais importantes sobre o andamento das obras nos onze municípios contemplados pelo programa. São dados voltados para a transparência financeira do Sanear, além da porcentagem de execução das obras.



O Sanear conta com 7 mil soluções individuais ao longo da Bacia do Rio Guandu. Rio D'Ouro, Nova Iguaçu

Foto: Divulgação

Projeto Amigos do Guandu leva educação ambiental de forma lúdica para as crianças da RH II

Despertar nas crianças e, consequentemente, em toda comunidade escolar, de forma lúdica e funcional, a importância do cuidado com o meio ambiente, principalmente em relação à preservação da água e dos recursos naturais, é o maior objetivo do "Amigos do Guandu", projeto pioneiro que marcou os 20 anos do Comitê Guandu-RJ e contemplou duas unidades escolares – nos municípios de Seropédica e Nova Iguaçu.

Em seu primeiro ano, o programa levou educação ambiental para crianças da pré-escola ao ensino fundamental I (até o 5º ano). Com idades entre 5 e 11 anos, os pequenos das duas escolas tiveram atividades como uma visita ao projeto/espaço Manancial, na sede da CEDAE, no Centro do Rio de Janeiro e peça de teatro com temática ambiental, além da oficina de fantoches feitos de material reciclado.

O projeto faz parte do Plano de Comunicação do Comitê Guandu-RJ, construído e aprovado após dois anos de estudos, operacionalizado pela AGEVAP e executado pela empresa Bumerangue Produções e Eventos. O projeto contou ainda com apoio da CEDAE, da FIRJAN e da Prefeitura Municipal de Seropédica.

"O Amigos do Guandu foi pensado e desenvolvido para nossas crianças da RH II, pois ele visa impactar e estreitar os laços entre o comitê e esses pequenos multiplicadores, por meio de uma educação ambiental transformadora e impactante para a sociedade", destacou Clarisse Rocha, bióloga e gestora ambiental, à época representante da Associação Nacional de Gestores Ambientais-RJ (ANAGEA-RJ) no Grupo de Trabalho de Educação Ambiental do comitê.

O município de Seropédica, onde fica a sede do colegiado, recebeu o projeto piloto e sua realização foi aprovada após reunião com a secretária municipal de Meio Ambiente, Flávia Constantino, e o secretário municipal de Educação, Marciel Falcão, que indicaram a Escola Municipal Professora Creuza de Paula Bastos. Localizada no bairro Incra, a unidade possui 98 alunos entre a pré-escola e o 5º ano e todos foram contemplados pelo projeto.

"Gostaríamos de agradecer a todos os envolvidos por terem nos abraçado com este projeto, que foi piloto na nossa escola e de grande importância. Os nossos alunos puderam aprender muito sobre o meio ambiente, sobre a água. Fizeram passeios maravilhosos, como na CEDAE, onde eles



Crianças da E.M. Creuza de Paula Bastos participam da Ação Exploradores no Jardim Botânico da UFRRJ
Foto: Lucas Santana

conheceram uma miniestação de tratamento de água. Além disso, tiveram várias brincadeiras nas quais aprenderam muito também. Quero destacar ainda a acessibilidade proporcionada a um aluno nosso cadeirante. Ele pôde ir ao passeio e participar de todas as atividades sem nenhum problema, o que foi muito importante para ele, família e todos que convivem com ele", contou a coordenadora pedagógica da escola, Thatyane Stephanie Gregio.

A CEDAE, parceira do projeto, recebeu as crianças para atividades de educação ambiental no espaço Manancial, em sua sede.

"Temos muito orgulho da realização do Amigos do Guandu, enxergando nas crianças os agentes de transformação dos desafios do meio ambiente e das nossas águas. Esperamos engajar cada vez mais instituições nesta emocionante ação, convidando a todos a somarem conosco fluindo incansavelmente em direção a saúde hídrica da nossa região", ressaltou a diretora-geral do Comitê Guandu-RJ, Mayná Coutinho, representante da CEDAE no Colegiado.

A realização

O projeto começou no dia 7 de novembro e, em sua primeira fase, os alunos foram apresentados ao Amigos do Guandu, com exibição de vídeos de educação ambiental, voltados para o ensino da preservação dos rios e das matas ciliares. O mascote Dudu foi a figura que levou as informações às crianças. Ele é definido como uma criatura mágica, o espírito do rio Guandu, que recebeu a missão da Mãe Terra de trazer consciência a todas as pessoas sobre os problemas ecológicos. Mostrando saber





A Ação Exploradores visita a sede da Cedae no Centro do Rio
Foto: Lucas Santana

que o problema só se resolve com o esforço coletivo. A mascote ensina as crianças que todos devem fazer a sua parte, aceitando suas responsabilidades em relação ao futuro da Terra.

O personagem protagoniza as cartilhas do projeto, também entregues às crianças e professores nesta primeira fase do projeto. O material apresenta a bacia do rio Guandu e é recheado de jogos educativos.

Ainda em novembro, o Amigos do Guandu foi iniciado na Escola SESI Nova Iguaçu, com a Companhia de teatro Artes Integradas que levou a peça "O Peixe Mágico". A história fala sobre os males da poluição, os perigos do esgotamento dos recursos naturais e a importância da preservação das águas através de fantoches feitos com materiais reciclados e é contada também com músicas. A performance foi seguida de uma oficina, onde as crianças aprenderam a fazer um dos personagens da história com caixas de leite. Depois, foi a vez dos alunos da Escola Creuza Maria Bastos receberem a peça de teatro e a oficina, na quadra da escola.

Também no mês de novembro, foi realizada a ação "Exploradores", em que as crianças do 2º ao 5º ano, do ensino fundamental da escola de Seropédica, foram levadas para a sede da CEDAE, no centro do Rio de Janeiro. Lá conheceram o Manancial, Centro de Inovação Socioambiental. Tiveram acesso a uma mini ETA (Estação de Tratamento de Água), gincanas e apresentações voltadas para a conservação dos rios. Já as crianças da pré-escola e do 1º ano fundamental visitaram o Jardim Botânico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Os alunos participaram de atividades conhecendo os diferentes tipos de vegetação e realizaram um gotoso piquenique.

Por fim, os alunos da escola municipal receberam, no espaço verde da escola, uma oficina de mudas e plantio, do projeto replantando vidas, da CEDAE. As crianças puderam conhecer diversas sementes, tipos de raízes e suas utilidades, desde plantação até instrumentos musicais, colares e brincos. Em seguida, foi realizado um plantio coletivo dessas mudas. Encerrado o plantio, as crianças produziram textos e desenhos para serem enterrados em uma cápsula do tempo, que só será desenterrada em 2032, quando o comitê completará 30 anos.

"Teve a cápsula do tempo, que a gente enterrou no presente e só vai tirar daqui a 10 anos, também teve a plantação da árvore, do pau-brasil, que a gente só vai ver quando a gente estiver grande," lembra Elias, de 11 anos, aluno do 5ª ano da escola seropedicense.

Em todo o processo de execução do projeto, a direção da escola lembrava do ponto mais importante: levar novas e importantes experiências para os alunos, ensinando-os o quão importante é a conservação da natureza para garantir um futuro a todos nós.

"Nós esperamos que este projeto possa alcançar outras escolas, pois como fez tão bem e foi tão maravilhoso para os nossos alunos, acreditamos que será também para outros. É um projeto que realmente trata do meio ambiente na prática. Temos que plantar

árvores? Temos, então vamos plantar. Vamos cuidar dos rios? Então, vamos lá ver como cuida dos rios", finaliza a coordenadora da escola.

"Participando de todas as fases de planejamento e execução, eu pude ver os olhares de curiosidade nos alunos desde as primeiras reuniões nas escolas. O burburinho perguntando: O que será que vem aí? E é sem dúvidas uma grande recompensa ver o resultado estampado nos rostos de crianças que, muitas vezes não teriam acesso a passeios e atividades desse tipo. Ao fim das atividades já víamos o público-alvo contagiado pela mensagem, brincando com seus novos fantoches reciclados e preocupados com o destino do lixo que produzem", comentou Lucas Santana, especialista em comunicação do Comitê Guandu e um dos executores do projeto.

Na escola SESI/FIRJAN, as atividades foram finalizadas neste ano, no mês da água, sendo a vez dos alunos de Nova Iguaçu conhecerem e participarem do projeto Manancial, da CEDAE. A escola e os alunos também receberam a oficina de mudas e enterraram a cápsula do tempo, com as cartas para 2032.

"Eu achei legal. Eu aprendi que não pode jogar lixo no rio porque é um mal muito grande para o meio ambiente. Foi bem divertido aprender que tem que jogar as coisas no lixo certo," disse Augusto Lucas da Conceição, aluno do 3º ano.

"Eu acho esse projeto muito importante, que ele visa mais a criança aproveitar esse momento de aprendizado, saindo da sala de aula, vendo coisas novas. Isso traz mais conhecimento para o grupo e nós viemos trabalhando isso sempre, todos os anos sobre reciclagem, sobre meio ambiente. E o projeto veio pra agregar a tudo isso que nós ensinamos," complementou a professora do 2º ano Vera Lúcia Pereira.

O Rio que fui

Outra atividade desenvolvida, dentro do projeto Amigos do Guandu, foi o Rio que fui, onde os alunos participantes colheram histórias com familiares e vizinhos, para saber como era o rio próximo à sua comunidade, a relação das pessoas com ele e se essa relação causou mudanças, principalmente danos, ao meio ambiente. As histórias e desenhos estão sendo compilados em um livro chamado "O Rio que Fui", que será lançado em junho de 2023, na semana do meio ambiente.

"O Rio que fui será a culminância do projeto. A ação foi uma estratégia para envolver as famílias e toda a comunidade na mobilização de conscientização. Os alunos são os autores dos livros e levarão para casa um exemplar e, principalmente, os aprendizados sobre o cuidado com o meio ambiente, em especial, com os rios", explicou Antônio Mendes Júnior, gerente institucional da AGEVAP e responsável pela comunicação do colegiado.

Todos os vídeos e materiais gráficos do Amigos do Guandu estão disponíveis nas redes sociais e no site do Comitê Guandu-RJ. O objetivo é aplicar o projeto em outros municípios da Região Hidrográfica II.

"Eu achei legal. Eu aprendi que não pode jogar lixo no rio porque é um mal muito grande para o meio ambiente. Foi bem divertido aprender que tem que jogar as coisas no lixo certo."

Augusto Lucas Gomes da Conceição, aluno do 3º ano.



A Cia. Artes Integradas encena a peça "O Peixe Mágico" na E.M. Creuza de Paula Bastos
Foto: Lucas Santana



RPPN Sambaíba. Propriedade integrante do PAF, Rio Claro/RJ
Foto: Guillermo Planel

Pesquisas financiadas pelo Comitê Guandu-RJ apontam **caminhos para segurança e eficiência hídrica**

A valorização da ciência como um dos caminhos da preservação da bacia é um dos objetivos do Comitê. Com informações das pesquisas muitas ações recebem um norte e conseguem chegar à comunidade

O principal objetivo dos membros do comitê é a busca por água de qualidade e abundância, porém chegar até a melhoria dos mananciais não é uma tarefa fácil. Já com o apoio de pesquisas, trabalho contínuo dos municípios envolvidos e parceria da comunidade, não é impossível. Nos últimos 10 anos, cerca de 180 projetos receberam apoio do comitê, que entregou mais de R$ 1 milhão em bolsas de estudo, por meio dos editais. As pesquisas abrangem diversas áreas, todas relacionadas aos recursos hídricos nos municípios da bacia hidrográfica do rio Guandu e seu objetivo é fomentá-las, suprindo a necessidade de materiais para seus desenvolvimentos.

Pesquisas voltadas para os recursos hídricos são importantes para contribuir com a preservação e recuperação das águas que abastecem a região. Em 21 anos de existência, o colegiado desenvolveu ações em programas de educação ambiental, mobilização social, projetos e obras, visando a melhoria da vida de quem vive às margens do rio, uma realidade difícil, principalmente com o aumento populacional.



A professora Helena Regina Pinto Lima, integrante do departamento de Botânica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), é uma das contempladas pelos editais, com a pesquisa: Caracterização funcional do lenho e das folhas de espécies lenhosas com o potencial de restauração da Mata Atlântica. Segundo a professora, os investimentos são incentivos que não deixam as pesquisas morrerem, um trabalho árduo e pouco valorizado nos dias de hoje.

"O financiamento trouxe a participação dos Municípios em ações de conservação da Biodiversidade, por meio da criação de Unidades de Conservação. Um incentivo à realização de pesquisas que tem possibilitado estudos e ampliação de conhecimentos a respeito da flora e fauna", comenta a professora.

O projeto, realizado no município de Paracambi, na região metropolitana do Rio de Janeiro, investiga as espécies lenhosas, nome dado às plantas capazes de produzir madeira como tecido de suporte dos seus caules. Esse tipo de vegetação apresenta diversas características que permitem seu estabelecimento em diferentes fitofisionomias florestais. Qualquer falha no fluxo do xilema – tecido vivo em plantas vasculares que tem a função de transportar água com nutrientes das raízes para os caules e folhas – resulta em danos que podem levar à morte dos indivíduos.

"Pesquisas recentes, relacionadas aos atributos funcionais morfo-anatômicos em diferentes escalas, têm se destacado no cenário atual devido às mudanças globais que podem interferir na variação e na distribuição dos mesmos, em comunidades vegetais. As teorias ecológicas, vindas de estudos voltados à compreensão das regras para a formação de comunidades naturais, têm sido incorporadas nas ações de restauração ecológica, como os plantios de espécies nativas, que exercem funções chaves na formação da nova comunidade.", explica a professora Helena.

Ciência na prática

O trabalho busca entender as características das espécies vegetais que compõem a floresta de uma área conservada, por isso é tão importante a realização da pesquisa em uma área de floresta tropical, que possui grandes variações na incisão de luz, influindo no desenvolvimento das plantas. A ideia é entender os atributos e as estratégias que essas espécies possuem para conviver entre si e com o ecossistema que elas ocupam para, no fim, poder replicar isso em unidades de restauração florestal.

"Por isso, foi escolhido o Parque Natural Municipal do Curió, em Paracambi, um parque urbano, que apresenta uma área preservada de Floresta Ombrófila. Ela é densa e a localização geográfica assume um papel importante na manutenção do fluxo gênico. A variação e a distribuição de características na comunidade vegetal estariam relacionadas às interações entre espécies e destas com o meio. Dessa forma, o projeto tem como objetivos caracterizar os parâmetros morfo-anatômicos e histoquímicos de folhas sob diferentes níveis de intensidade luminosa, assim como do lenho e da casca, a fim de identificar os atributos funcionais que permitem a adaptação das espécies em floresta conservada, no estado do Rio de Janeiro," complementa Helena, que entende como é importante os alunos participarem desse processo.

O auxílio tem possibilitado o deslocamento da equipe de trabalho da UFRRJ ao Parque Natural Municipal do Curió, para a coleta de material botânico, ampliando o conhecimento sobre a flora local, permitindo a formação de recursos humanos. As pesquisas resultaram em uma monografia, três dissertações e duas teses de mestrado que estão em desenvolvimento.

Apoio ao desenvolvimento

A produção de conhecimento científico e o desenvolvimento técnico das pesquisas seguem o mesmo fluxo do propósito de segurança hídrica, que é marca registrada dos membros do comitê.

"O Colegiado entende a importância das pesquisas. A ciência é a grande ferramenta de enfrentamento aos desafios da gestão na Região Hidrográfica. Cerca de 180 pesquisas já receberam fomento financeiro do Colegiado para seu desenvolvimento e neste ano vamos além. A ideia é publicar um edital de fomento financeiro para o desenvolvimento das pesquisas e estudos previstos no Plano Estratégico de Recursos Hídricos. Nós vamos trazer a comunidade acadêmica para a gestão e incentivar os estudos relacionados a água na bacia" finalizou Cristiane de Souza Siqueira Pereira (Universidade de Vassouras), Diretora de Restauração Ambiental do Comitê Guandu, que também é professora universitária.

Todos contra os **incêndios florestais**

Campanha, EPIs e capacitações reforçam ações do Comitê Guandu-RJ no combate aos danos provocados pelo fogo em vegetações

Reconhecido pelo seu trabalho de recuperação da cobertura vegetal na bacia hidrográfica de uma das regiões mais importantes do Rio de Janeiro, o Comitê Guandu-RJ segue buscando cada vez mais parceiros para a sua missão na preservação da Mata Atlântica, indispensável à segurança hídrica não só dos 15 municípios que compõem a região, mas também para a região metropolitana do estado. Um dos destaques é o Plano Associativo de Combate, Prevenção e Mitigação de Incêndios Florestais, que vem ganhando, a cada ano, reforços importantes como a Campanha Fiscal das Queimadas, doação de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) às prefeituras e capacitação para evitar e minimizar danos ocasionados pelo fogo em vegetações.

De acordo com o Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, a situação das queimadas se agrava durante o período de estiagem, de maio a outubro, quando as condições atmosféricas, a baixa umidade relativa do ar e a temperatura característica do período, favorecem os incêndios florestais, por conta da vegetação mais seca.

A Mata Atlântica é um dos biomas mais ricos em biodiversidade e, ao mesmo tempo, mais ameaçados, tendo hoje, apenas 8% da sua área original. Todo o estado do Rio está inserido nesse bioma, mas ressalta-se que na região hidrográfica do rio Guandu, mesmo apresentando 44% de remanescente florestal, cerca de 35% dessas áreas são pastagens que, em sua maioria, são afetadas anualmente com o fogo, dada a cultura local.

Lançada no Dia Nacional da Mata Atlântica, em 27 de maio de 2022, a campanha Fiscal das Queimadas tem por sensibilizar a população a respeito dos riscos da prática de queimadas provocadas pelos mais variados vetores, afetando o meio ambiente.

"Precisamos engajar mais atores para construir uma rede capacitada e que entenda a importância da precaução, controle e combate aos incêndios florestais. O impacto desses incêndios atinge diretamente a saúde humana, que além dos riscos diretos, geram impactos ambientais significativos, como a emissão de poluentes que contribuem para a mudança do clima. Temos também, em nível mais local, o impacto na biodiversidade e segurança hídrica por conta da perda da fauna e flora



local. Na restauração florestal, além da problemática de ameaça a estas áreas, o fogo impacta diretamente a regeneração natural", destacou a técnica em recursos hídricos da AGEVAP, Isabela Trece.

Foi em busca deste engajamento que o comitê passou a ocupar diferentes espaços na mídia, por meio de releases, vídeos, redes sociais, entre outros, no período de maior propensão a ocorrer incêndios, em função não só dos meses de seca, mas também por conta das festas juninas e julinas, quando acontecem a soltura ilegal de balões e fogueiras indevidas.

O colegiado, desde o início, buscou parcerias para alcançar um número maior de pessoas. Ao aderirem à campanha, as prefeituras e outros parceiros receberam o selo de participação "Eu sou Fiscal das Queimadas", movimento que contou com apoios, da CCR RioSP – concessionária que administra a Rio-São Paulo; da CEDAE; e da Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A (NUCLEP). As constantes ações do comitê contra as queimadas também receberam suporte da regional da Defesa Civil Sul II (REDEC SUL II). O sucesso foi tanto que, para 2023, a proposta é envolver cada vez mais as iniciativas pública e privada.



Lídice, distrito de Rio Claro/RJ
Foto: Guillermo Planel



No caso da CCR RioSP, além de já veicular em sua rádio um spot do Comitê sobre a prevenção às queimadas, a empresa, também divulgou alertas nos Painéis de Mensagens Variáveis da rodovia com foco nos motoristas. Avisos como, por exemplo, "Motorista, não jogue guimba de cigarro na estrada"; "Não coloque fogo em lixo às margens da rodovia"; e "Não solte balões. Uma brincadeira pode causar um grande incêndio", foram programados para trechos da rodovia, onde circulam quase 100 mil veículos em toda sua extensão por dia.

Entre as prefeituras envolvidas com a divulgação da campanha estiveram a de Nova Iguaçu, Itaguaí, Miguel Pereira, Queimados e Mendes. Todas atendidas no Plano Associativo de Combate, Prevenção e Mitigação de Incêndios Florestais do Comitê, que receberam, em maio do ano de 2022, a doação dos EPIs e outros materiais de combate a incêndios florestais. Com um investimento de quase R$ 700 mil, desde 2019, foram adquiridos e entregues pelo Colegiado cerca de 3 mil EPIs, entre eles, botas de proteção, balaclavas, máscaras antifumaça, capacetes e enxadas.

"A capacitação foi muito relevante e tivemos a participação de diversas prefeituras inseridas na bacia."

Isabela Trece, técnica em Recursos Hídricos da AGEVAP

RPPN Sambaíba, Lídice, Rio Claro/RJ - Reserva integrou os trabalhos do PAF na região

Foto: Alex Ferro

Reflexos para além dos municípios

À então secretária municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Mendes e membro do colegiado, Juliana Fusco Pachani, destacou a importância da doação dos EPIs e das outras ações desenvolvidas na preservação do ecossistema.

"Todos os anos as queimadas na época seca ocorrem em grande quantidade, e os equipamentos adequados que foram entregues pelo Comitê nos auxiliam para que possamos atuar nos focos de incêndios, o que é de suma importância. Além de ajudar em outras ações, não somente nas Unidades de Conservação, mas também em outras áreas, permitindo atuar de forma mais eficiente com melhores acessos aos locais e às melhores ferramentas necessárias para o combate em cada local. É fundamental a parceria do Comitê Guandu-RJ para que juntos, municípios e comitês, possam trabalhar políticas públicas que visam a preservação da mata Atlântica, qualidade, segurança hídrica e gerenciamento de resíduos."

Juliana ressaltou ainda, que combater as queimadas é de extrema importância, visto que preservar as florestas é como preservar toda forma de vida do nosso planeta.

"A florestas representam um elemento fundamental para a sobrevivência de toda biodiversidade, representam uma dinâmica que alimenta toda nossa bacia hidrográfica. Elas são de importância gigantesca para conter a velocidade das mudanças climáticas. Isso porque, toda área florestal bem conservada tem ligação direta com a manutenção da concentração de CO2 estocado e com o regime de chuvas. Uma vez que, é da relação da dinâmica água e floresta que advém parte da umidade que possibilita melhor qualidade de vida para os seres vivos", afirmou.



Representantes de municípios e do Comitê participaram das capacitações voltadas ao Controle e Combate a Incêndios Florestais, realizadas em parceria com os Bombeiros e o Instituto de Florestas da UFRRJ

Foto: Divulgação/AGEVAP

Ainda segundo ela, estudos apontam, já há algum tempo, que a perda de cobertura vegetal pelo desmatamento, incêndios florestais ou a degradação florestal, contribuem para aumentar as emissões de gases de efeito estufa. "Mendes tem 53% de floresta em pé e realizam a fotossíntese da qual depende a vida, produção de oxigênio a partir do dióxido de carbono", concluiu.

Qualificação fechou ações em 2022

A exemplo do que aconteceu com a Campanha Fiscal das Queimadas e doação de EPIs, representantes de vários municípios também estiveram envolvidos nas capacitações voltadas ao controle e combate a incêndios florestais, realizadas pelo comitê, no mês de novembro de 2022, em parceria com o 1º Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente do Corpo de Bombeiros-RJ, e o Instituto de Florestas da UFRRJ. Membros e convidados do Comitê Guandu-RJ também participaram. As atividades foram divididas em etapas teóricas e práticas para duas turmas. Toda a preparação e o processo de execução foram acompanhados pela AGEVAP.

"A capacitação foi muito relevante e tivemos a participação de diversas prefeituras inseridas na bacia. Ações como a campanha Fiscal das Queimadas e capacitações sobre essa temática são de suma importância para promovermos a sensibilização de atores chave que poderão atuar como agentes multiplicadores nos seus territórios. Quanto a essa capacitação, sem o engajamento dos parceiros não seria possível a sua realização", destacou Isabela Trece.

Para denunciar incêndios em vegetação, ligue para o 193 ou no Linha Verde, um programa do Disque Denúncia: os telefones são 0300 253 1177 (para o interior, a custo de ligação local), 2253 1177 (para a capital), ou por meio do aplicativo para celulares "Disque Denúncia RJ".

EU SOU FISCAL DAS QUEIMADAS
GUANDU RJ



Cine Guandu incentiva estudantes na produção de vídeos ambientais

Além de premiar participantes, concurso cultural é ferramenta de educação ambiental

É com a participação efetiva dos jovens em suas ações, que o Comitê Guandu-RJ vem ampliando cada vez mais o debate sobre a importância da preservação e qualidade dos recursos hídricos. Esta é a proposta do concurso Cine Guandu, que vem envolvendo nos últimos meses, estudantes dos ensinos médio e/ou técnico e do ensino superior de instituições públicas e privadas, em um concurso cultural inédito que premiará vídeos com temáticas ambientais.

Os participantes tiveram a oportunidade de inscrever, gratuitamente, produções feitas por eles, explorando duas temáticas. Uma delas trata da importância dos comitês de bacia na gestão participativa das águas, com foco no trabalho de mais de duas décadas do Comitê Guandu-RJ e também Projetos ou ações relacionadas aos recursos hídricos no âmbito da Região Hidrográfica II (RH-II), trabalhando áreas como o uso racional da água, projetos de preservação, turismo agroecológico e ecoturismo, além de outros bons exemplos.

Gerente institucional da Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP) e responsável pela comunicação do comitê, Antônio Mendes vê o Cine Guandu como uma oportunidade de proporcionar, de uma forma bem participativa, o debate sobre recursos hídricos dentro das instituições de ensino.

"O Colegiado quis trazer os estudantes para o debate, despertar o interesse desta faixa da população, tão importante para o presente e responsável pelo futuro. O Cine Guandu é uma ótima porta de entrada para os jovens".

O projeto foi submetido ao Grupo de Trabalho de Educação Ambiental (GTEA), que trabalhou em toda construção de uma forma bem participativa, definindo critérios, por exemplo.

"É um edital inovador, para envolver e fomentar o diálogo dos estudantes sobre a importância dos recursos hídricos e a governança. Estamos, por meio da educação ambiental, despertando o senso crítico e o diálogo sobre a importância do colegiado e seus mais de 20 anos, assim como também dando a oportunidade destes estudantes ganharem prêmios importantes para o seu desenvolvimento, e participarem diretamente das ações do Comitê Guandu-RJ", disse o então coordenador do GTEA do Comitê, Mauro Pereira.

Os vídeos puderam ser gravados em processos simples, mas sendo priorizada a qualidade para a veiculação e o tempo de duração entre 3 e 15 minutos. Outra definição foi a formação de grupos de até, no máximo, três pessoas.

Para incentivar a participação, uma campanha maciça foi feita nas redes sociais do próprio comitê, que também enviou cartazes a cerca de 50 universidades e prefeituras da RH II, além de encaminhar material digital de divulgação à Secretaria de Estado de Educação e realizar visitas a algumas escolas da rede.

A proposta é premiar as três primeiras produções de cada categoria, ensinos médio e superior. Os ganhadores receberão troféus e medalhas, além de notebook para cada integrante do grupo que conquistar o 1º lugar; tablets para os que ficarem na 2ª colocação; e aparelhos celulares aos da 3ª posição.

Os vídeos ganhadores serão escolhidos por meio de votação popular, mas a proposta do comitê é muito maior do que a premiação.

"A nossa proposta, sabendo da capacidade que os alunos da região hidrográfica têm, sempre foi produzir conteúdos bacanas para que o comitê possa reproduzir e usar como ferramenta de educação ambiental. A intenção é levar estes vídeos para eventos que o colegiado vá participar. É uma árvore que a gente está plantando e sabe que dará muitos frutos", ressaltou Antônio Mendes.

Para que todos possam votar, basta acessar as redes sociais do Comitê Guandu-RJ e da AGEVAP. A divulgação do resultado final está prevista para o dia 22 de maio e a cerimônia de premiação para junho.

Estudantes comemoram oportunidade

A expectativa é grande entre as alunas do 8º período do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Thainá Chagas, Clarissa Carvalho e Ana Lídia Xavier, que inscreveram um curta na disputa ao Cine Guandu. Dentro do tema "Projetos ou ações relacionadas aos recursos hídricos", elas trabalharam "O Caminho da Geosmina".

"Participar do concurso Cine Guandu é uma oportunidade de levar ao conhecimento do público, as atividades do nosso curso, colocando como pauta principal o cuidado com a região hidrográfica da bacia do rio Guandu, com foco na região da Serra das Araras. Além de tentar mostrar um pouco do caminho que a água faz até chegar às nossas casas", contou Thainá.

Para o grupo, o curta produzido por elas, somado à divulgação do Cine Guandu, amplia o alcance do debate proposto no vídeo.

"Falando como grupo, acreditamos que o curta tem um poder de alcance que inclui a todos, entre jovens e adultos, onde muitas vezes a academia não consegue alcançar", completou.

Por pouco mais de 13 minutos, as três estudantes, que também são moradoras da região, abordam realidades vivenciadas por elas.

"Somos moradoras da região, que acompanhamos desde novas a degradação de parte dos morros que compõem a Serra das Araras, as queimadas do mês de junho ao longo dos anos, e no verão sentimos a geosmina aparecer nas torneiras. Sendo esta uma das inspirações para a construção do filme, além de tentar traçar possíveis causas e soluções para esse aparecimento. Com as orientações do professor Tiago Brëier, foi possível contar um pouco da história que envolve a região com a construção da Universidade Rural", relatou a estudante.

O grupo considera, ainda, o filme inscrito no concurso como um instrumento de ensino com uma nova roupagem.

"Esperamos que a mensagem 'plantando floresta é que se planta água' seja multiplicada em atores efetivos em prol da saúde da serra e do rio. Pois, enquanto acharmos que esses dois sistemas (floresta x rios) andam de forma independentes, não conseguiremos ter água limpa, tampouco em abundância. Enquanto nos distanciarmos do ensino, não conseguiremos evoluir. Além disso, esperamos o primeiro lugar, é claro." concluiu.



Orientadas pelo professor Tiago Brëier, as alunas da UFRRJ Thainá Chagas, Clarissa Carvalho e Ana Lídia Xavier fizeram o documentário inscrito no Cine Guandu

Foto: Divulgação



Observatório da Bacia vai permitir o monitoramento da água na Região Hidrográfica

Com os pontos de acompanhamento contínuo, será possível mensurar e monitorar a qualidade da água que abastece cerca de nove milhões de pessoas na Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro

O Comitê Guandu-RJ concluiu, em novembro de 2022, o projeto Observatório da Bacia, que realiza o dimensionamento de uma rede de monitoramento hidrometeorológico na Região Hidrográfica II e poderá controlar a ocorrência de enchentes, subsidiar projetos que exijam utilização de água, validar a qualidade da água em pontos diversos e apoiar a ampliação do enquadramento de corpos hídricos, além de apoiar na fiscalização de incidentes que podem colocar em risco a saúde da bacia e a segurança hídrica.

O projeto foi executado pelo consórcio Envex-Ferma, contratado pela AGEVAP, no valor de R$ 292.755,34, pagos com recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNDRHI), deliberado e acompanhado pelo comitê. Para o biólogo do INEA e coordenador do então Grupo Técnico de Acompanhamento do Observatório da Bacia (GTAOB), Luiz Constantino Júnior, o raio-x na RH II vai ampliar muito os conhecimentos dos rios.

"Uma vez realizado esse levantamento, o próximo passo será implementar uma rede que vai fornecer dados confiáveis sobre vazão, qualidade e quantidade da água disponíveis nos rios da bacia, sem falar do monitoramento da incidência das chuvas. Com isso, será possível emitir para os municípios alertas de escassez de água e de risco de enchentes, monitorar também a qualidade da água em diversos pontos da bacia, para poder manter e elevar o padrão de qualidade do abastecimento. Outro item importante, será emitir alertas à estação de tratamento para casos de contaminação e outras incidências", explicou.

Ao todo foram definidos 106 pontos distintos de monitoramento, contemplando acompanhamento contínuo pluviométrico em todos eles e monitoramento fluviométrico e de qualidade da água em 88 pontos. Em 30 pontos dentre estes últimos 88, prevê-se também o monitoramento de nível freático. A rede foi apresentada preliminarmente em uma

audiência pública, ocorrida em dezembro de 2021 e contou com a participação de diferentes atores da sociedade, como pesquisadores, representantes do Ministério Público, do INEA, SEAS, prefeituras e da sociedade civil organizada. Após a consolidação, todos os 106 pontos foram visitados para a validação da viabilidade (acesso, estrutura, segurança, transmissão de dados, etc.) para que se chegasse a uma rede de implementação e, consequentemente, funcionamento viável.

"A rede foi espalhada considerando todo o entendimento do grupo de trabalho, levando em conta muitas variáveis para consolidar esses pontos. Os técnicos analisaram outras redes existentes na bacia, para que a gente não sobreponha nenhuma outra estação que esteja no local", detalhou Luiz Constantino.

Implementação 2023

Para 2023, está previsto o arranjo institucional para a implementação e operação da rede, avaliada em cerca R$ 15 milhões. Os equipamentos são de ponta, dando a precisão das informações a cada 15 minutos e os dados serão divididos em automáticos e convencionais, sendo este último enviado para um computador e os números avaliados a cada dois meses, por técnicos especializados.

"Um dos pontos que gosto de destacar é que a rede vai funcionar como base para tomada de decisões dos gestores públicos. Vamos aprender muito com essas informações. Sem contar que os números podem servir de alerta não só para enchente, mas também levar soluções para outros problemas", lembrou Luiz.

Funcionamento do projeto

O Observatório da Bacia do Comitê Guandu-RJ, em linhas gerais, é um projeto para revisão e reconstrução do monitoramento quali-quantitativo das águas da Região Hidrográfica II. Foram determinados pontos de coleta de dados de chuvas, vazão e qualidade da água dos rios desta região, além de orçadas a contratação de pessoal para operação e manutenção, e também aquisição e instalação dos equipamentos.

"Observatório da Bacia Guandu" foi apontado como uma das ações prioritárias na atualização do PERH-Guandu de 2018 e, desde então, vinha sendo desenhado pela AGEVAP, em conjunto com o próprio comitê. O Grupo Técnico de Acompanhamento do Observatório da Bacia foi o responsável pela aprovação dos produtos e etapas do projeto. Os diferenciais deste projeto foram a realização de análises detalhadas sobre a rede de monitoramento existente e proposta de nova rede baseada no que há de metodologias mais recentes na ciência. Tudo feito com bastante atenção e critério, envolvendo tanto análises empregando georreferenciamento, quanto vistorias nos locais propostos para instalação das estruturas. Além disso, foi realizada uma audiência pública onde foi apresentada a rede preliminar e a população e diferentes atores puderam apresentar críticas e contribuições para o projeto. Desafios enfrentados com a conclusão do projeto, prevista inicialmente para oito meses, o prazo acabou estendido em função de algumas dificuldades encontradas, como a não autorização de vistoria para alocação de estações em áreas militares. Segundo Luiz Constantino, os pontos que não puderam ser avaliados foram descartados.

"Todavia estas dificuldades e a desmobilização não afetaram a qualidade do trabalho feito e do produto apresentado, dado o comprometimento do consórcio, da AGEVAP e dos membros remanescentes do GTAOB".

Ainda de acordo com ele, com isto, o comitê poderá, em breve, contar com uma rede de monitoramento de ponta, de vanguarda, abrangente e funcional, permitindo à sociedade, aos órgãos públicos, aos gestores e ao próprio comitê um amplo conhecimento das águas que fluem pela RH-II, dando melhor subsídio e permitindo maior efetividade em ações e planejamento na gestão dos recursos hídricos.



Os equipamentos vão auxiliar nos alertas de seca ou cheia dos rios
Foto: Divulgação

Vice-governador e secretário de Ambiente e Sustentabilidade do RJ **fala da importância de dar continuidade às pautas sanitárias**



No dia 11 de fevereiro de 2022, Thiago Pampolha esteve no evento de lançamento das obras do Sanear Guandu Queimados

Foto: Divulgação

Nesta edição da Revista Guandu, o entrevistado foi Thiago Pampolha, vice-governador do estado do Rio de Janeiro, que também ocupa a Secretaria de Ambiente e Sustentabilidade do Estado. O político falou sobre a importância dos projetos de saneamento básico, destacou o trabalho que o Comitê do Guandu-RJ vem fazendo em toda bacia, além de prometer alinhamento dos projetos atuais e futuros com Agenda 2030, da ONU, mostrando grande preocupação com a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas na região.

Um dos grandes desafios do estado do Rio de Janeiro, e do Brasil, é a gestão das águas. No caso fluminense, a bacia do rio Guandu se destaca, pois responde pelo abastecimento de cerca de 9 milhões de pessoas, na região metropolitana, sendo insumo indispensável aos parques industriais, além da pesca e geração de energia. Unir forças para essa gestão é necessário. O senhor vê os comitês como parceiros estratégicos, na busca por avanços?

Thiago: Os comitês de bacias hidrográficas são parceiros estratégicos no desenvolvimento sustentável, essas organizações correspondem a um espaço em que representantes da comunidade de uma bacia hidrográfica discutem e deliberam a respeito da gestão dos recursos hídricos, compartilhando responsabilidades de gestão com o poder público. Instituídos pela Lei que estabelece a Política Estadual de Recursos Hídricos, nº 3.239/99, o comitê é um órgão colegiado que emite pareceres, estabelece resoluções e toma decisões. Uma demonstração clara da democracia participativa. O comitê de bacia hidrográfica (CBH) é composto por representantes do poder público, da sociedade civil e de usuários de água. Essa composição tripartite visa garantir a todos os integrantes, o mesmo poder de deliberação na tomada de decisões, que influenciarão na melhoria dos recursos hídricos, na qualidade de vida da região e no desenvolvimento sustentável da bacia e do estado.

Um dos frutos dessa parceria é o Sanear Guandu, um dos maiores projetos de execução de obras de esgotamento sanitário em áreas periurbanas e rurais do Brasil. Esse é um bom exemplo da união de forças na gestão das águas?

Thiago: Com certeza. O acordo entre o governo do estado do Rio de Janeiro, por meio da SEAS e do INEA, em parceria com o Comitê Guandu-RJ e com as prefeituras pertencentes à área, tornou possível o programa Sanear Guandu. Um conjunto de obras de esgotamento sanitário, que vai cessar o lançamento de cerca de 10 milhões de litros de esgoto/dia nos rios que drenam para rio Guandu, visando melhorar a qualidade e a disponibilidade hídrica da população abastecida pela ETA Guandu. O Sanear Guandu é voltado para as regiões periurbanas dos municípios e foi idealizado por meio de um diagnóstico das necessidades de esgotamento sanitário das áreas dos 15 municípios pertencentes à bacia, cito ainda que essas obras não seriam contempladas pelas concessionárias que assumiram o saneamento no estado, após a venda da CEDAE.

Agora vice-governador, o senhor manteve a gestão da pasta de ambiente e sustentabilidade. Quais são os grandes objetivos e projetos da pasta neste novo mandato? Inclusive aqueles com foco no cuidado com as águas?

Thiago: Um dos grandes desafios, em relação ao cuidado com as águas, é acompanhar e fiscalizar os investimentos das empresas que assumiram o saneamento com a venda da CEDAE, visando, além da melhora da qualidade de vida de grande parte da população, que carece de infraestrutura sanitária, a melhora na qualidade da água da Baía de Guanabara e Sistema Lagunar de Jacarepaguá. Com o avanço da cobertura da rede coletora e do tratamento de esgoto, os corpos d'água tendem a se recuperar. Além disso, vamos continuar tocando pautas e programas, assim como criando novos, que estão de acordo com a Agenda 2030 da ONU, que é um bom caminho para mitigarmos os efeitos das mudanças climáticas.

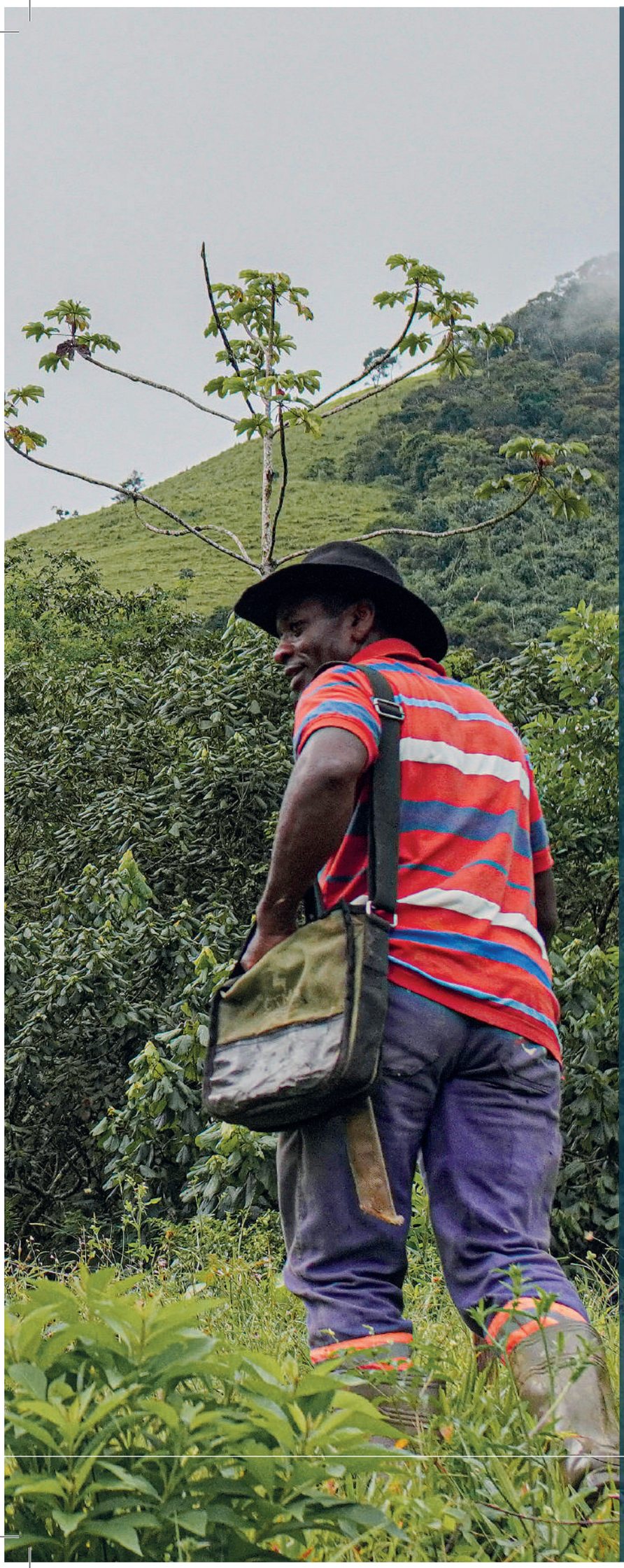
PAF amplia sua atuação socioambiental

Além de realizar novos pagamentos a produtores, programa do Comitê Guandu-RJ inicia nova etapa com o projeto (Re)floresta, Água e Carbono



Acompanhamento do mutirão de roçado no Quilombo Alto da Serra do Mar

Foto: Cubo Estufa Lab / Luisa Ritter



A cada semente brotada, muda plantada e árvore mantida de pé, por iniciativas do Comitê Guandu-RJ, mais vidas são preservadas. Não é por menos que o programa Produtores de Água e Floresta (PAF), idealizado e mantido financeiramente pelo comitê, desde 2009, a cada ano beneficia mais famílias e atrai novas parcerias, inclusive com reconhecimento internacional, como é o caso do programa Petrobras Socioambiental com o projeto (Re) floresta, Água e Carbono, que traz ao PAF, a partir de 2023, uma vertente socioambiental. Estão previstas ações voltadas para a educação ambiental, capacitação técnica, fomento à pesquisa e o desenvolvimento de potencialidades socioeconômicas locais, no município de Rio Claro (RJ), justamente onde nasceu o programa.

O PAF já mudou a realidade de mais de 5 mil hectares de Mata Atlântica, aumentando a cobertura florestal e contribuindo para melhoria da qualidade e regularização da produção de água na bacia, que abastece aproximadamente 9 milhões de pessoas, no estado. Com o programa, já são quase R$ 2,7 milhões repassados a mais de 100 produtores, através do Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). Os últimos beneficiados foram os moradores de Mendes, Engenheiro Paulo de Frontin e Vassouras. Só nestes municípios, que compõem o PAF Sacra Família, foram pagos no fim do último ano R$ 117 mil, a 40 famílias.



Benedito Leite, o Bene, presidente da associação Quilombo Alto da Serra do Mar, sua irmã Maria, e seus pais, dona Terezinha e seu Dito Leite.

Foto: Cubo Estufa Lab / Luísa Ritter

Desenvolvido dentro da agenda de Infraestrutura Verde do Comitê Guandu-RJ, com operacionalização e execução da Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP), o PAF é um dos projetos de maior longevidade dentre as ações executadas com aporte de recursos do comitê, reconhecendo o proprietário rural como ator chave na proteção da vegetação, sendo provedor de serviços ambientais e ecossistêmicos.

Com o PAF, os produtores recebem incentivos e apoio técnico para a conversão produtiva, na qual é feito o manejo correto das suas áreas visando uma produção ambientalmente correta, preservando a vegetação nativa. A geração de emprego e renda também é outro resultado do programa.

"O PAF foi uma das primeiras iniciativas, no Brasil, a usar o PSA como instrumento de gestão diretamente relacionado à oferta de serviços hidrológicos. Nosso foco é uma bacia restaurada. Isso só é possível, graças à atuação comprometida dos municípios participantes, junto com o engajamento dos produtores. Somente dessa maneira construímos a sinergia necessária, em direção à restauração completa da nossa região", destacou a diretora-geral do comitê e engenheira ambiental especialista em recursos hídricos da CEDAE, Mayná Coutinho.

Dentro das projeções do comitê, está previsto um novo ciclo do PAF, com o lançamento do edital de seleção dos produtores a serem beneficiados pelo Pagamento por Serviços Ambientais, tendo como meta a conservação de 800 hectares, outros 100 hectares de restauração florestal, e mais 50 hectares de conversão produtiva.

Outro ponto importante, mencionado por Mayná, é o acompanhamento dos resultados do PAF. Os recursos destinados ao programa reduzem o risco de conversão de uso solo, permitindo processos regenerativos e estimulando os produtores a adotarem práticas sustentáveis nas propriedades.

"O PAF foi uma das primeiras iniciativas, no Brasil, a usar o PSA como instrumento de gestão diretamente relacionado à oferta de serviços hidrológicos. Nosso foco é uma bacia restaurada."

Mayná Coutinho, Diretora do Comitê Guandu



Delbora, quilombola e secretária da associação Quilombo Alto da Serra do Mar

Foto: Cubo Estufa Lab / Luísa Ritter

Repasse de mais de R$ 117 mil à região Sacra Família

Mais do que receberem o PSA, produtores rurais de Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes e Vassouras compartilham as conquistas já alcançadas pelo PAF, na sub-bacia do rio Sacra Família. De 2019 até o fim de 2022, já são 50 hectares de áreas restauradas, através do plantio de mais de 44 mil árvores e quase 800 hectares de áreas conservadas nos três municípios.

Além de pensar na recomposição da floresta nativa, mais próximo de suas condições originais, o PAF Sacra Família trouxe um novo enfoque aos produtores: o incentivo às boas práticas agrícolas. Em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), junto à AGEVAP e à ONG Crescente Fértil, foram implantadas quatro unidades demonstrativas de Sistemas Agroflorestais (SAFs), em propriedades rurais localizadas em Mendes. A agroecologia vem se destacando com a produção de alimentos de forma sustentável, por exemplo.

Na região, em 2020, o programa passou a contar também com a parceria da iniciativa Caminhos da Semente, implantando, em uma área de quase 0,5 hectares, no município de Engenheiro Paulo de Frontin, a semeadura direta, utilizando a técnica da muvuca, intercalada com o plantio de mudas. Para esta técnica, sementes de espécies nativas foram plantadas diretamente no solo da do Sítio São José, que já era atendido com ações de restauração do PAF Sacra Família e, inclusive foi uma dos beneficiados com os últimos pagamentos feitos pelo PAF.

Antes mesmo do início das atividades do PAF, em 2019, à região do Sacra Família, o casal Pérsio e Vitória Souto, proprietários do Sítio São José, chegaram à região em 2011 com a proposta de se dedicar à preservação ambiental. Ele, aposentado da Marinha, e ela, farmacêutica bioquímica com anos dedicados à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), moravam na capital fluminense e resolveram buscar uma vida mais rural e um maior contato com a natureza.

"Nós começamos a trabalhar para a nossa distração, com a proposta de produzir mudas de mata atlântica das mais diversas espécies. O sítio era uma aérea muito degradada, pois o dono anterior tinha feito uma pista de motocross no local. Foi justamente esta área que elegemos para fazer o reflorestamento em parceria com o PAF. Minha esposa estudou a respeito da produção de mudas. O grande lazer dela é fazer estas mudas e se dedica a isso diariamente. Com o PAF passamos a contar com mais apoio técnico. É satisfatório ver o resultado", disse Pérsio, que diz contar com o apoio do caseiro Célio Rocha Gonçalves, morador da região, que comemora também os resultados do projeto.



No município de Mendes, 13 produtores rurais receberam recursos do PAF

Foto: Lucas Santana

Pérsio foi um dos que compareceu a entrega simbólica dos cheques referente ao PSA, que aconteceu no dia 25 de novembro de 2022, em Engenheiro Paulo de Frontin, quando foram pagos R$ 77 mil, divididos para 25 produtores rurais do município. Na ocasião, foi montada uma mesa para discutir a importância da ação para a realidade socioeconômica da região, em que participaram o prefeito de Engenheiro Paulo Frontin, José Emmanoel Rodrigues Artemenko; o presidente da Câmara de Vereadores, Júlio César da Silva Sereno; e o secretário municipal de Meio Ambiente, José Márcio; além da diretora-geral do Comitê Guandu-RJ, Mayná Coutinho, e representantes de outros envolvidos no projeto.

No município de Mendes, o pagamento aconteceu no dia 13 dezembro de 2022, para 13 famílias, somando mais de R$ 23 mil. O prefeito Jorge Henrique Costa, e a então secretária municipal de Meio Ambiente, Juliana Fusco Pachani, participaram do evento, prestigiado por outras autoridades.

Os valores compensatórios são repassados de acordo com a área de recuperação e preservação florestal dentro das propriedades. Um dos destaques é a fazenda Santa Rita, cuja a proprietária, Leila Manoel de Menezes, recebeu o PSA de R$ 11.425,36, pelas ações do PAF.

"Estou muito orgulhosa por ser reconhecida como produtora de água e ar, como eu me designo há 35 anos, como guardiã de uma das áreas mais verdes do Centro de Mendes. A nossa propriedade é responsável pelo abastecimento de água de parte do município, um local histórico e muito importante para Mendes. O meu compromisso é entregar água de melhor qualidade possível da porteira para fora da minha propriedade", afirmou Leila Manoel, ressaltando que a fazenda tem 152 hectares, 90% deles de mata nativa preservada, e fica a 1,5 km do Centro de Mendes.

Em Vassouras, onde estão três propriedades atendidas pelo PAF Sacra Família, os produtores receberam no fim do ano passado, juntos, R$ 17.316,40.

Estoque de carbono como nova vertente

O PAF cresceu e ganhou novos meandros no seu ciclo de ação. O projeto (Re)floresta, Água e Carbono, já conhecido como PAF (Re)floresta, começou oficialmente em agosto de 2022 e tem atividades previstas até agosto de 2024. Com múltiplas frentes correndo ao mesmo tempo, o projeto já lançou o edital de Chamamento Público de instituições de ensino superior para fomento à pesquisa em usos do solo, recursos hídricos e modelagem de estoque de carbono, realizando uma série de visitas aos assistidos.

Com o projeto, serão desenvolvidos estudos e monitoramento de estoque de carbono e Gases de Efeito Estuda (GEE).

"O mercado de créditos de carbono está em grande expansão, em escala global, e é extremamente importante posicionar o PAF dentro desse mercado. Para isso, estruturamos uma metodologia para a quantificação de carbono e GEE, com o intuito de enquadrar esse serviço ambiental como mais uma linha potencial de PSA para os proprietários rurais locais", destacou Leandro Barros Oliveira, gerente de gestão estratégica da AGEVAP e coordenador do (Re) floresta.

Com o edital de incentivo à pesquisa já em andamento, o objetivo é apoiar o desenvolvimento técnico e conhecimento científico relacionado ao impacto das ações de restauração florestal na qualidade dos recursos hídricos e no estoque de



Reflorestamento: equipe do projeto (RE) Floresta, Água e Carbono ao lado de funcionário da empresa Ecovale Consultoria Agroambiental, empresa contratada para realização das ações

Foto: Cubo Estufa Lab/ Luísa Ritter

carbono. Esse apoio acontece pela distribuição de R$114.525,00, em bolsas de pesquisas, ao longo de 14 meses. O projeto incentiva ainda, a realização da pesquisa também com auxílio à aquisição de materiais específicos e análises laboratoriais.

"Nosso comitê, junto à AGEVAP, entende que fomentar pesquisas científicas de excelência e avanços técnicos, são caminhos para melhoria na gestão de recursos hídricos, associada às ações de conservação e restauração ambiental", afirmou Mayná Coutinho.

Além do desenvolvimento técnico e científico, o envolvimento da comunidade local com o programa e o desenvolvimento sustentável da região são objetivos fundamentais para o sucesso da preservação ambiental e da gestão de recursos hídricos.

"A frente de comunicação com os proprietários rurais, representantes da associação quilombola, e educadores formais da região já começou. O contato precisa ser feito individualmente, de forma direta, com cada um. Queremos que cada pessoa contemplada por esse projeto reconheça em nossa equipe uma possibilidade de diálogo. Estamos, neste início do projeto, buscando entender as demandas, os anseios, as dúvidas, inseguranças e desejos dos participantes do PAF (Re)floresta. O sucesso real e duradouro das ações do PAF depende do envolvimento e apoio da comunidade local. É fundamental que os participantes se tornem protagonistas nas ações propostas pelo programa", avaliou a gerente de recursos hídricos da AGEVAP, Gabriela Miranda Teixeira.

Esta aproximação com a comunidade tem ocorrido com frequência e envolvendo também outros atores, como a prefeitura de Rio Claro. Logo no início deste ano, Mayná Coutinho se reuniu com a equipe do PAF (Re)floresta, da AGEVAP e o prefeito de Rio Claro, José Omar, além de outros representantes da prefeitura, para tratar sobre a importância do envolvimento de todos.

As visitas de campo, às 17 propriedades que receberão ações de restauração florestal e cercamento, também começaram em janeiro de 2023. Um dos locais foi o quilombo Alto da Serra, no distrito de Lídice, onde representantes do projeto foram recebidos pela liderança local, para falar sobre o planejamento de atividades na comunidade, que inclui o diagnóstico de potencialidades socioambientais e cursos técnicos.

Além de estudo e pesquisa na literatura sobre a história e desenvolvimento do Quilombo Alto da Serra do Mar, o projeto está trabalhando de forma coletiva


Foto: Cubo Estufa Lab / Luisa Ritter

com a comunidade, em atividades participativas. Será construído, coletivamente, uma narrativa local sobre o quilombo, em que sua história, trajetória e atividades econômicas, sociais e ambientais sejam estruturados para identificação dos principais potenciais para o desenvolvimento econômico, alinhado com a preservação ambiental local.

"Nosso objetivo é ser ferramenta para a transformação social, com a transformação de proprietários e produtores rurais, quilombolas, educadores, e principalmente, alunos, em agentes ativos de preservação e restauração ecológica. Para isso, nos dois anos de duração do projeto, serão realizados levantamento de potencialidades socioeconômicas e ambientais locais, minicursos relacionados a temática florestas e mudanças climáticas em colaboração com as escolas", comentou a responsável pelas ações de educação ambiental do (Re)floresta, Luiza Figueira.

Com o surgimento do PAF em 2009, no município de Rio Claro, a comunidade foi uma das primeiras a ser beneficiadas pelo PSA. No quilombo, que fica nas terras da antiga fazenda Sertão do Sinfrônio, são 200,55 hectares de área conservada e outros oito hectares de matas restauradas com o incentivo do Comitê Guandu-RJ, beneficiando os 200 moradores locais, antes marcados, principalmente pelo trabalho degradante da exploração e produção de carvão.

"A gente já conciliava a cultura da agricultura e preservação do meio ambiente. Mas, com a chegada do PAF, nós passamos a fazer isso com mais aperfeiçoamento. Foi um ganho muito grande, porque além de ganhar com a floresta, com a produção da água, que é um bem comum para todos, a área de preservação em nossa propriedade ajudou também na parte econômica. Esse programa nos trouxe muitas visitações, inclusive com pessoas que agendam para conhecer as áreas e o quilombo. Aproveitam para saber como é produzir e preservar ao mesmo tempo. Isso ajuda na venda dos nossos produtos, como doces, queijos e outros produtos da agricultura familiar. O turismo começou a ficar mais movimentado na nossa comunidade", relatou o líder quilombola Benedito Bernardo Leite Filho.

Comitê Guandu-RJ avança com **Planos Municipais de Mata Atlântica em 12 municípios**

Sem qualquer custo para as prefeituras, PMMAs serão base do Plano Diretor Florestal da Região Hidrográfica II, que vai abranger os 15 municípios



Oficina para a criação do plano de ação dos PMMAs envolveu representantes de Mendes e Barra do Piraí

Foto: Consórcio STCP/Mater Natura

Um planejamento inédito, reunindo elementos necessários à proteção, recuperação e uso sustentável da Mata Atlântica. É desta forma que o Comitê Guandu-RJ vem avançando em 12 municípios da bacia, na elaboração dos Planos Municipais para Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMAs).

A importância de todos os municípios na recuperação dos ecossistemas é foco de uma das agendas do Plano Estratégico de Recursos Hídricos do Comitê Guandu-RJ, pois está diretamente ligada à produção natural de água na bacia.

O trabalho, chamado de Integra Guandu, é operacionalizado pela Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP), executado pelo consórcio STCP/Mater Natura e desenvolvido de forma participativa. A iniciativa não gera custos aos municípios. Uma das propostas é fazer com que eles entendam sua importância para a segurança hídrica do Rio de Janeiro.

Os PMMAs vão subsidiar a elaboração de um Plano Diretor Florestal na Região Hidrográfica II, que incluirá as cidades do Rio de Janeiro, Miguel Pereira e Nova Iguaçu, que já possuem os seus Planos Municipais de Mata Atlântica, ou seja, abrangendo, assim, toda a Região Hidrográfica II.

Grupos de trabalho formados por representantes dos municípios fazem o acompanhamento do projeto, que tem previsão de ser concluído no primeiro trimestre de 2024. Para qualificar e nivelar a participação das prefeituras, houve uma rodada de cursos e mobilizações, que serviu também para auxiliar nos levantamentos necessários aos planos.

A participação efetiva do comitê, desde a sugestão, elaboração e acompanhamento dos projetos, faz a diferença nos resultados. Membro há cerca de 19 anos e atualmente diretora, a engenharia florestal Andreia Loureiro, que também é secretária municipal de Ambiente e Defesa dos Animais de Queimados, comemora iniciativas com a criação dos PMMAs.

"Quando o Comitê Guandu-RJ faz uma ação conjunta, faz uma gestão ambiental, utilizando a bacia hidrográfica como uma unidade de planejamento. Isso é muito importante. O colegiado vem estimulando cada vez mais essas políticas públicas, esse planejamento para que os 15 municípios da RH II do Guandu, mais do que executar projetos e ações, se planejem, olhando a bacia hidrográfica como um todo, possibilitando a gestão participativa", destacou Andreia.

A técnica em recursos hídricos da Agenda de Infraestrutura Verde da AGEVAP, Jessica Rocha Queiroga, ressalta que os PMMAs são o principal instrumento de gestão do Bioma Mata Atlântica, reunindo os elementos necessários à sua proteção, conservação e recuperação.

"Ele visa o planejamento sustentável do território, observado à luz da Mata Atlântica entre os hotspots globais mais ameaçados, a mudança climática e os impactos associados e a necessidade de nos desenvolvermos economicamente. Além disso, os PMMAs também são uma oportunidade para o fortalecimento da gestão ambiental nos municípios da RH II", destacou Queiroga.

Representantes do consórcio afirmam que os municípios estão cada vez mais engajados no Integra Guandu, como afirma o engenheiro florestal César Vincensi Gabbi Tavares, especialista ambiental do STCP/Mater Natura.

"A gente tem diferentes realidades, contextos. Após o momento de pandemia a gente pôde se aproximar mais dos grupos de trabalho dos municípios, fazendo os encontros presenciais e isso facilitou muito com que a interação, o desenvolvimento e a confiança fossem maiores. São 12 municípios, sem a gente falar dos outros três, Rio de Janeiro, Miguel Pereira e Nova, Iguaçu, que já possuem os PMMAs elaborados, e a gente vai olhar com mais calma quando for estruturar o Plano Diretor Florestal, mas nos outros 12 estamos trabalhando de uma forma bem satisfatória"

Os municípios já participaram da fase de elaboração dos planos de ação, na qual foram ministradas oficinas envolvendo os atores.

"Depois entramos em uma fase bem específica, chamando cada município para mini oficinas, conversando com cada um deles, para que a gente consiga trabalhar melhor a matriz de planejamento. Essa matriz integra o próprio plano de ação, onde a gente está definindo quais são os objetivos específicos de cada município, como estes objetivos se derivam a estratégias e quais ações cada estratégia contemplar, para que no final de tudo a gente consiga atingir os objetivos", comentou César Vincensi.

Outro ponto destacado pelo engenheiro florestal é que os municípios estão se capacitando.

"A gente sempre trabalha com eles a importância de entenderem o processo, para que depois possam aplicar a experiência que estão tendo agora, na elaboração do plano, em outros programas e projetos. É um processo de capacitação contínua, tanto por parte dos grupos de trabalho dos municípios como também do próprio consórcio. É uma troca mútua de conhecimento e experiências", completou.

Integração na prática

A coordenadora do Integra Guandu, a bióloga Karina Luiza de Oliveira, ressaltou a importância da iniciativa do Comitê Guandu-RJ de promover a elaboração dos Planos Municipais da RH II de forma conjunta.

"Apesar dos PMMAs serem específicos para cada município, a elaboração conjunta vai permitir que a gente identifique oportunidades intermunicipais, que vão potencializar as estratégias para conservação da bacia como um todo, pensando principalmente nesta questão da segurança hídrica da região e também na questão da adaptação às mudanças climáticas", disse Karina.

Para ela, as oficinas realizadas em grupo permitiram que os municípios conversassem, se conhecessem e interagissem.

"As estratégias de conservação e restauração vão ser sempre pensadas de forma que uma complete a outra. A gente tem uma visão do território como um todo o que é extremamente importante do ponto de vista estratégico", completou a bióloga.

Jessica Queiroga, também falou sobre os ganhos individuais a cada município, destacando ainda a importância do envolvimento de toda a região.

"Cada município deve elaborar o seu PMMA, de forma a identificar as potencialidades e fragilidades locais, indicando as ações e as áreas prioritárias para a conservação

> **“É muito importante a participação do município para a elaboração desse plano.”**
>
> *Lucas Portela, engenheiro florestal da Secretaria de Meio Ambiente de Vassouras*



Equipe do Integra Guandu entregou material de divulgação do projeto em Mangaratiba

Foto: Consórcio STCP/Mater Natura

e recuperação da vegetação nativa e proteção da biodiversidade. A lei prevê que o PMMA deve ser aprovado pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente. Ainda é indicado que municípios vizinhos elaborem de forma integrada e sinérgica a articulação territorial e a implementação das ações, potencializando os resultados dos planos”, afirmou a técnica da AGEVAP.

Ganhos ambientais e financeiros

Além do apontamento das áreas e ações prioritárias para conservação e restauração da Mata Atlântica, os PMMAs permitem aos municípios o acesso ao Fundo de Restauração do Bioma Mata Atlântica, destinado ao financiamento de projetos de conservação dos remanescentes de vegetação nativa, restauração ambiental e de pesquisa científica, assim como o aumento da arrecadação oriunda do ICMS Ecológico, trazendo benefícios à toda região hidrográfica.

“Todos os 15 municípios vão pontuar mais dentro do ICMS Ecológico, arrecadando mais recursos para os seus fundos municipais de conservação ambiental, podendo aplicar mais ainda na área. Isso, obviamente, olhando para gestão da bacia hidrográfica. Visando a sustentabilidade, a gente vai estar focando na quantidade e na qualidade da água da nossa região”, desatacou a diretora do comitê, Andreia Loureiro.

De acordo com o planejamento, em 2023, dentro da fase de implementação do PMMA, será realizado um curso para os representantes dos municípios, cujo objetivo é indicar possíveis financiadores e oportunidades de editais para que eles consigam implantar os seus Planos Municipais.

“É bem importante os municípios entenderem que o Plano Municipal é um documento deles, mas que não necessariamente a prefeitura precisa desenvolver tudo, você pode fazer parcerias com universidades, com o próprio Comitê Guandu-RJ e buscar recursos em outras instituições, inclusive internacionais, para esta implantação. Vamos trabalhar muito isso com eles”, salientou a coordenadora do Integra Guandu, Karina Oliveira.

Dentro do cronograma para 2023 está outra etapa que é o planejamento do Plano Diretor Florestal.

“Mais para o final do projeto, a gente vai concluir o Plano Diretor Florestal e ter uma rede gestora formada. Novembro de 2023 é a previsão para que a gente conclua o projeto, mas antes vamos ter uma oficina intermunicipal, que vai apresentar o Plano Diretor, que é da região como um todo”, relatou Karina.

A AGEVAP é a responsável por toda a elaboração dos PMMAs, verificando inclusive, possíveis falhas no processo, intervindo quando necessário, pelos meios legais.

“Além do contrato com a executora, há um acordo de mútua cooperação entre AGEVAP e os 12 municípios que estão tendo seus planos elaborados, para regulamentação das obrigações e deveres quanto à realização conjunta de atividades vinculadas à elaboração dos PMMAs, tendo em vista a necessidade de assistência técnica e compartilhamento de informações e dados relacionados aos PMMAs a serem desenvolvidos”, explicou Jessica Queiroga.

Municípios comemoram iniciativa do Comitê

Para o coordenador da secretaria de Meio Ambiente de Engenheiro Paulo de Frontin, o geólogo Romário José Fernandes, que faz parte do Grupo de Trabalho do município, é fundamental um plano da magnitude proposta pelo Comitê Guandu-RJ.

"A nossa participação está bastante efetiva. A gente tem um grupo que está trabalhando bastante, inclusive da sociedade civil. Em termos de conservação, eu acredito que o PMMA é fundamental, principalmente para o nosso município que tem mais de 50% de Mata Atlântica preservada. Se a gente não trabalhar isso agora, no futuro vai ser um problema bem grave. A gente tem conseguido trabalhar bastante neste sentido e espera fazer com que as ideias que a gente tem trabalhado possam realmente ser efetivas, para que a gente proteja realmente o município, pois a maioria das pessoas que participaram do plano de ação são da cidade e quer o melhor para o nosso município, para as crianças que estão crescendo aqui. É importantíssimo estar protegendo a fauna e a flora", afirmou Romário.

Outro município que tem se destacado na participação é o de Queimados.

"Para nós tem sido ótimo, tanto do ponto de vista ambiental quanto de experiência profissional, pois tivemos a oportunidade de transmitir e receber diversas informações que contribuíram de forma significativa para o aprimoramento dos técnicos municipais sobre o tema", ressaltou Antoni Felipe Oliveira de Andrade, assessor técnico ambiental, responsável da secretaria municipal de Ambiente e Defesa dos Animais (SEMADA), para acompanhamento e elaboração do plano juntamente com o Integra.

O município de Vassouras também está bem atuante no plano, com o Grupo de Trabalho (GT) formado por técnicos da Secretaria de Meio Ambiente.

"É muito importante a participação do município para a elaboração desse plano, pois será traçado e mapeado os remanescentes florestais e a partir disso traçar as estratégias para que o município possa implantar e colocar em prática tudo o que foi discutido, compilado e concluído no plano. E, obviamente, contribuir com a preservação da mata atlântica, através das estratégias diretas e indiretas traçadas.", avaliou o engenheiro Florestal, Lucas da Silva Portela, membro do GT de Vassouras.

Planejamento contra os efeitos do clima

Com os planos, o Comitê Guandu-RJ espera prover também ações que visem o desenvolvimento sustentável dos municípios e o planejamento para o enfrentamento dos efeitos adversos da mudança do clima.

Estudos de campo realizados pelo Consórcio STCP/Mater Natura, no Integra Guandu, já identificaram potenciais ameaças à vegetação nativa na Região Hidrográfica, além dos fatores de pressão atuais sobre os ecossistemas.

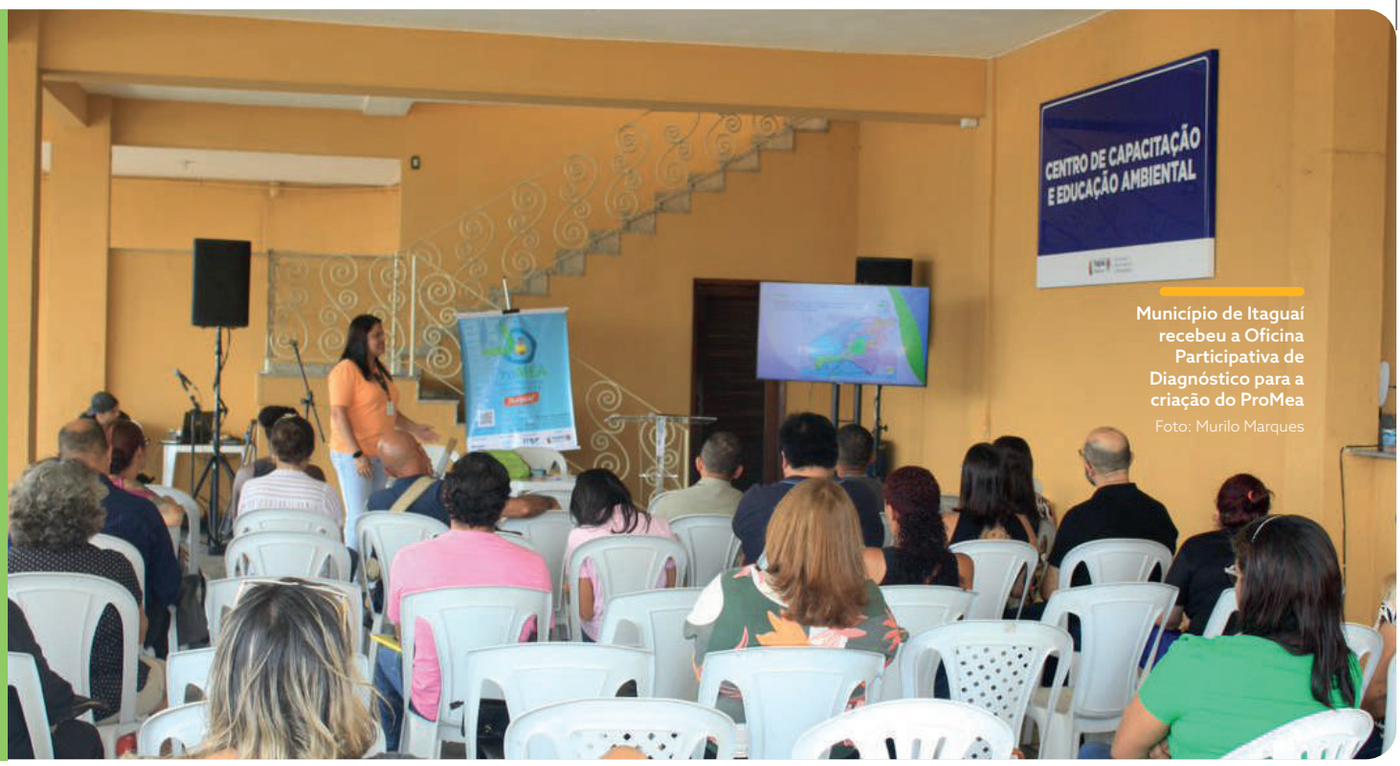
"Os impactos reais na preservação ocorrerão a longo prazo. A importância dos PMMAs para os municípios engloba a regulação climática, perenidade de recursos hídricos, diminuição de enchentes, desmoronamentos e outros desastres associados à chuva e redução do risco de desertificação", destacou Fernando Andrade, coordenador do Grupo de Trabalho de Japeri para o PMMA, que é também analista de licenciamento na secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMADES).

Para ele, o "Comitê Guandu-RJ vem fazendo um grande e bem sucedido trabalho na gestão dos territórios e na interlocução de atores e agentes da bacia do Guandu em prol da segurança hídrica".



Representantes dos Grupos de Trabalho (GT) dos municípios de Seropédica, Itaguaí, Mangaratiba e Queimados durante a oficina de elaboração do plano de ação para os PMMAs, realizada na sede da FLONA Mario Xavier, em Seropédica

Foto: Consórcio STCP/Mater Natura



Município de Itaguaí recebeu a Oficina Participativa de Diagnóstico para a criação do ProMea
Foto: Murilo Marques

Programas Municipais de Educação Ambiental são financiados pelo Comitê Guandu

Investimento de cerca de R$ 1 milhão garante a elaboração dos ProMEAs, inéditos para 13 dos 15 municípios da RH II

O Comitê Guandu-RJ tem investido em políticas públicas e na participação efetiva dos municípios, na elaboração dos Programas Municipais de Educação Ambiental (ProMEAs), inéditos para 13 das 15 cidades da região. A construção dos ProMEAs está avançando e resultará no Plano de Educação Ambiental da Região Hidrográfica II (RH II), com foco em recursos hídricos, ação prevista no Plano Estratégico de Recursos Hídricos do Comitê.

Com um investimento próprio, de aproximadamente R$ 1 milhão, o trabalho do ProMEAs é operacionalizado e supervisionado pela Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP), sendo executado pela empresa Myr Projetos Sustentáveis, em parceria com as prefeituras, que firmaram um acordo de cooperação técnica.

As ações foram iniciadas, efetivamente, em março de 2022 e o contrato com a empresa prevê toda a parte de diagnóstico, prognóstico e informações de como operacionalizar as ações previstas nos ProMEAs. Oficinas Participativas foram realizadas nos municípios em 2022 e 2023.

Cada prefeitura nomeou um grupo de acompanhamento, que fará a aprovação dos produtos entregues pela empresa, até a documentação final do programa. A expectativa é que até setembro de 2023 o trabalho de elaboração seja concluído.

Com o investimento, além de colaborar com as políticas públicas de educação ambiental do território, o colegiado espera gerar sinergia, com ações em âmbito municipal e estadual, garantindo melhor definição de ações prioritárias e gerando maior arrecadação para os municípios, através do ICMS Ecológico.

Gestora da agenda de Educação Ambiental do Comitê Guandu-RJ, a especialista ambiental da AGEVAP, Vanessa Matos Gomes, vem acompanhando a implementação do projeto, em todas as etapas.

"A elaboração dos ProMEAs vem como uma importante estratégia de fortalecimento dos municípios, para promoção de mudanças tão necessárias sob a perspectiva ambiental, com foco nos recursos hídricos. Além de contribuir para o ICMS Ecológico dos municípios, a elaboração dos ProMEAs já promove, em seu próprio processo, uma mobilização de atores sociais importantes, considerando o aspecto multidimensional da educação ambiental", destacou Vanessa.

Ainda segundo ela, a mobilização será fundamental na futura implementação desta política pública, que está sendo construída de forma participativa.

"Ao final, os ProMEAs serão consolidados no Plano de Educação Ambiental para toda a bacia, dando origem a um instrumento de gestão integrada



consistente, para nortear as ações de educação ambiental na RH II. Dessa maneira, essas ações poderão ser desenvolvidas de forma mais integrada e muito mais eficiente, levando a resultados mais promissores", completou.

Durante discussões feitas no comitê, pelo Grupo de Trabalho de Educação Ambiental (GTEA), junto com a Câmara Técnica de Estudos Gerais (CTEG), entendeu-se que não seria possível a criação do Plano de Educação Ambiental da bacia, sem o fortalecimento de cada município.

Membro do comitê e coordenador do GTEA, o biólogo e diretor-executivo da ONG Defensores do Planeta, Mauro Pereira, é outro entusiasta dos ProMEAs.

"O GTEA, desde a sua criação, vem contribuindo na educação ambiental do comitê. Atuamos na construção das políticas estruturantes de educação ambiental na gestão hídrica, pautando a transformação dos territórios da bacia. Atualmente, estamos construindo os ProMEAs e, de forma inovadora, atuando na internalização dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), nos macro programas do comitê", afirmou Mauro Pereira.

O programa, além de contribuir para a conservação do meio ambiente, se propõe a conscientizar os cidadãos pelos recursos hídricos, em cumprimento à Lei N° 9.433/97, que Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, como também impulsiona o município para atingir as metas da AGENDA 2030.

Estão sendo criados os ProMEAs para Seropédica, Paracambi, Mendes, Miguel Pereira, Engenheiro Paulo de Frontin, Itaguaí, Nova Iguaçu, Queimados, Japeri, Piraí, Barra do Piraí, Rio Claro, Mangaratiba.

"De todos os municípios da bacia do rio Guandu, somente Rio de Janeiro e Vassouras não estão incluídos, porque já têm seus programas elaborados. Mas quando houver a consolidação do Plano de Educação Ambiental, os documentos destes dois municípios, serão levados em consideração, se juntando aos que estamos elaborando, para fazer esta leitura geral do território da bacia", relatou Vanessa.

Na hora de consolidar o Plano de Educação Ambiental da bacia, será feita uma análise integrada, de cada um dos ProMEAs e ver, do ponto de vista territorial da bacia, o que seria interessante de implementar em conjunto, identificando também as especificidades.

"A ideia é que seja algo estruturante e contínuo, horizontal nos municípios para poder contribuir com todas as mudanças que a gente gostaria de ver a partir da consciência, de atitudes e hábitos dos cidadãos, envolvendo, como eu disse, o máximo de atores possíveis de cada município", afirmou a especialista ambiental da AGEVAP.

Capacitações contribuem na criação dos programas

Desde o início da elaboração dos ProMEAs, mobilizadores sociais foram definidos para atuar nos municípios. Reuniões e visitas técnicas aconteceram, inicialmente, para identificar perfil de cada uma das cidades. Na fase de diagnóstico, foram levantados o que já existia de política pública em educação ambiental ou de ações na área em cada município.

Antes mesmo do início dos trabalhos de criação dos ProMEAs, o Comitê Guandu-RJ ofereceu uma capacitação em indicadores de políticas públicas de educação ambiental, que foi realizada pela Articulação Nacional de Políticas Públicas de Educação Ambiental (ANPPEA) e pelo Fundo Brasileiro de Educação Ambiental (FunBEA).

"Essas formações foram oferecidas aos membros do comitê e para os gestores de todos os municípios da bacia. Esta iniciativa do Comitê Guandu-RJ foi vista como pioneira pela ANPPEA, já que os comitês de bacia não costumam oferecer isso. Consideraram uma iniciativa muito inspiradora para outros comitês", contou Vanessa.

Durante o processo de construção dos programas, as capacitações são outros destaques. Com o intuito de identificar as problemáticas socioambientais da região para fomentar as estratégias de desenvolvimento sustentável em cada município, as Oficinas Participativas de Diagnóstico reuniram representantes das secretarias de Meio Ambiente, Cultura, Turismo e outros órgãos envolvidos na elaboração do programa.

Os encontros foram organizados pelos mobilizadores ambientais do ProMEA, com participação dos atores sociais da região, e fazem parte da fase de Diagnóstico Social Participativo, que inclui, ainda, entrevistas com o grupo de acompanhamento, montado com integrantes das secretarias municipais.

"As oficinas são primeiro passo para traçar o perfil dos municípios e, com isso, começar o programa para repercutir a importância do equilíbrio ecossistêmico, dos direitos e deveres individuais e coletivos, relacionados ao meio ambiente, além de conhecer também a história socioambiental local", destacou o comunicador social do programa, Murilo Marques.

Uma das oficinas com maior adesão aconteceu em Itaguaí. "A participação da população é de extrema importância neste processo para elaboração de políticas públicas efetivas. É somente através da educação ambiental que iremos tornar as pessoas mais conscientes sobre sustentabilidade e a preservação dos nossos recursos naturais", disse a secretária municipal de Meio Ambiente, Shayene Barreto.



Painel sobre os 20 anos do Comitê Guandu-RJ, com a participação dos membros Mayná Coutinho, Ana Asti, Andreia Loureiro e Hendrik Mansur.
Foto: Alex Ferro

20 anos do Comitê Guandu-RJ celebrados no SaneaRio

Durante o 1° Seminário Estadual de Saneamento e Meio Ambiente, toda a história do Comitê foi contada por ordem cronológica, dois projetos ganharam destaque e muitas ações foram valorizadas pelos participantes

Uma mistura de missão, desenvolvimento, planos e prestação de contas. Durante o evento 1° Seminário Estadual de Saneamento e Meio Ambiente, SaneaRio, realizado em abril de 2022, no auditório da Firjan, na capital fluminense, promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – Seção Rio de Janeiro (ABES-Rio), membros do Comitê Guandu-RJ falaram sobre os 20 anos de história que envolve comunidade, poder público e membros do próprio comitê, com depoimentos emocionados de pessoas que trabalham há anos em prol da segurança hídrica da região, em busca da melhoria da qualidade e quantidade da água. Há duas décadas, esse processo conta com projetos de educação ambiental, gestão integrada, infraestrutura verde, audiências públicas, monitoramento constante e uma rede sólida de conhecimento, junto a prática nos territórios.

"Missão de vida", esse foi o termo usado pela diretora-geral do Comitê Guandu-RJ, a engenheira ambiental Mayná Coutinho, que presidiu a mesa. O envolvimento profundo com ações que mobilizam a sociedade e colocam em prática projetos tão audaciosos, provam que é possível planejar e executar com competência.

"Completar 20 anos de lutas, em prol dos recursos hídricos no estado do Rio de Janeiro, é para se comemorar. E muito nos orgulhou fazer a comemoração naquele evento grandioso e tão simbólico. O Comitê Guandu-RJ tem muita história para contar e muitas outras ainda para serem escritas. Se para o mundo, o saneamento é um direito básico fundamental, para o comitê, é uma missão de vida", afirmou Mayná.

O espaço de fala, de diferentes atores, foi muito enfatizado durante a conversa sobre os 20 anos do Comitê Guandu-RJ. Ana Asti, diretora-executiva do comitê e subsecretária estadual de Recursos Hídricos, deixou registrado como seu pensamento mudou depois que começou a fazer parte do colegiado. A visão econômica se fez pequena, diante de uma realidade desse grande manancial que une toda a sociedade.

"Eu fiz um sobrevoo na bacia do Guandu, logo quando comecei a atuar, de cima eu tive meu primeiro impacto com o que era o Guandu de fato, foi então, que entendi o desafio. Quando você vê a cor das águas, sente a dificuldade e a dor que esse território passa, tudo fica verdadeiro, é uma missão realmente que vai além do trabalho. Eu quero trazer um pouco desse espírito do Guandu. Um desafio que a gente compra, que vai além da questão profissional e se torna pessoal", relatou Ana, que chegou a se emocionar ao contar sua experiência.

Ana completou ainda que o comitê é um espaço de debate, principalmente onde se define os investimentos que serão feitos com o recurso do Fundo Estadual de Recursos Hídricos. Esse processo é feito todo a partir de Grupos de Trabalho e Câmaras Técnicas, que sempre tomam decisões de forma coletiva, como um verdadeiro Parlamento das Águas.

Valorização dos territórios

O termômetro, para saber se as ações estão no caminho do desenvolvimento, são as pessoas envolvidas no processo. Quando se busca lá no início dos trabalhos, Andreia Loureiro, engenheira florestal e diretora do comitê, tem um lugar de destaque, principalmente, porque viveu diversos momentos na atuação. Durante a conversa no SaneaRio, Andreia tratou com respeito todas as fases e mudanças que foram alcançadas.

"Um dia de muita felicidade comemorar os 20 anos desse comitê tão importante para o estado do Rio de Janeiro, engloba três bacias importantes, dentre

> **"O Comitê Guandu tem muita história para contar e muitas outras ainda para serem escritas. Se para o mundo, o saneamento é um direito básico fundamental, para o comitê, é uma missão de vida."**
>
> *Mayná Coutinho, Engenheira Ambiental e Diretora do Comitê*



Membros do Comitê Guandu-RJ, com o então Secretário Estadual do Ambiente: Hendrik Mansur, Marcelo Danilo Bogalhão, Rodrigo Hosken, Ana Asti, José Ricardo Brito e Andreia Loureiro.
Foto: Alex Ferro



Durante o evento, foi entregue mais uma edição da Revista Guandu
Foto: Alex Ferro

elas a bacia do rio Guandu, que abastece cerca de 10 milhões de pessoas. A gente não está falando de qualquer bacia hidrográfica, mas essa tem uma importância um pouco mais relevante. Eu sou do Comitê Guandu-RJ raiz, na minha infância inteira vivi as margens do rio Guandu". Destacou Andreia.

Importante destacar a evolução das ações e como as mudanças podem ser vistas com a ajuda de parceiros e a comunidade em geral.

"Temos vários projetos sendo executados, instrumentos que são muito importantes para os municípios. Está sendo elaborado neste momento os programas municipais de educação ambiental, de conservação da mata atlântica e saneamento rural. Daqui a um, dois anos, os 15 municípios da bacia do Guandu vão ter um destaque dentro do ICMS ecológico, porque todas estas ações vão fazer com que estes municípios, entre os 92, consigam ter um avanço ambiental muito grande", explicou Andreia Loureiro.

Produtores de água

Mais de 5 mil hectares de mata atlântica foram recuperados e conservados na bacia, fora o pagamento de cerca de R$ 500 mil anuais, por serviços ambientais aos produtores locais feito pelo programa Produtores de Água e Floresta (PAF). O coordenador do Grupo de Trabalho de Infraestrutura Verde do comitê e engenheiro agrônomo da The Nature Conservancy, Hendrik Mansur, explicou que, a mata recuperada promove o que no popular se chama de "produção de água", mas não é apenas isso, mais verde significa também uma fauna que retorna abrindo espaço também para outras formas de conseguir renda, como o turismo e sem falar da valorização do homem do campo.

> **"Eu sou do Comitê Guandu raiz, na minha infância inteira vivi às margens do rio Guandu."**
>
> *Andreia Loureiro, Engenheira Florestal e Diretora do Comitê*

"Quando eu falo de amadurecimento, falo de soluções baseadas na natureza, na gestão de recursos hídricos. Estou falando de você fazer restauração ambiental usando o que a natureza traz para gente, para melhoria de quantidade e qualidade da água. Há um tempo, a gente só tinha infraestrutura cinza e pensava em solução para escassez hídrica ou qualidade de água com obras. Trouxemos para o Comitê Guandu-RJ e implantamos um projeto piloto em 2008. Ninguém quer substituir as obras de infraestrutura, pelo contrário, a gente quer contribuir com a infraestrutura cinza na gestão de recursos hídricos", afirmou Hendrik Mansur.

Investimentos em saneamento

Dentre os projetos apresentados, o Sanear Guandu ganhou destaque com a apresentação, feita pelo representante da ANAGEA-RJ no Comitê Guandu-RJ, Marcelo Danilo Bogalhão. Um resumo dos trabalhos e do montante investido provou como o saneamento estruturado pode realmente dar segurança hídrica para o interior e as grandes cidades.

De acordo com dados apresentados, foram investidos R$ 50 milhões em 10 anos, tudo para custear obras, projetos e ações de saneamento em toda bacia. Além disso, oito municípios receberam projetos de cisterna de esgotamento sanitário e,



Um dos painéis apresentados durante o SaneaRio "Captações em Tempo Seco"
Foto: Alex Ferro

para outros seis municípios existem iniciativas sendo elaboradas. Os 15 municípios da bacia receberam projetos básicos e executivos de esgotamento sanitário para áreas rurais e periurbanas.

O programa Sanear é um conjunto de obras de esgotamento sanitário que vão impedir que mais de 400 mil litros de esgoto sejam despejados por hora, em rios que drenam ou no próprio rio Guandu. Marcelo apresentou os números e pesquisas que embasaram o programa desde sua idealização, mostrando também o status das obras já iniciadas em municípios como Nova Iguaçu, Itaguaí, Queimados e Piraí. Importante destacar que todas as concepções das pautas do programa vão ao encontro com as ODS da ONU de número 3, que fala sobre saúde e bem estar, como também a de número 6, que fala sobre água potável e beneficiamento. Tudo visando um desenvolvimento de forma sustentável.

Guandu e o futuro

A alta capacidade de dar respostas à sociedade com uma gestão integrada, infraestrutura verde, produção de conhecimento em educação ambiental e audiências públicas, entre outros temas, foram citados pela diretora geral, Mayná Coutinho, na finalização da conversa sobre a história do comitê, durante o 1° Seminário Estadual de Saneamento e Meio Ambiente.

Saiba mais:

O Comitê Guandu-RJ é o mais antigo do estado do Rio de Janeiro e um dos mais antigos do Brasil. Criado em 3 de abril de 2002 pelo Decreto Estadual n° 31.178, completou duas décadas em 2022. Sediado em Seropédica (RJ), na Baixada Fluminense, é um órgão colegiado vinculado ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERHI), com atribuições consultivas, normativas e deliberativas, de nível regional, integrante do Sistema Estadual de Gerenciamento e Recursos Hídricos (SEGRHI), nos termos da Lei Estadual n° 3.239/99. O comitê visa promover a gestão descentralizada e participativa dos recursos hídricos da região hidrográfica II, do Estado do Rio de Janeiro. Englobando as bacias dos rios Guandu (1.385 km²), da Guarda (346 km²) e Guandu Mirim (190 km²), totaliza uma área de drenagem de 1.921 km². A região representa cerca de 70% da área total da bacia hidrográfica contribuinte à Baia de Sepetiba. Essa região hidrográfica engloba o território de 15 municípios fluminenses: Itaguaí, Seropédica, Queimados, Japeri, Paracambi, Engenheiro Paulo de Frontin (totalmente abrangidos), além de Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Miguel Pereira, Vassouras, Piraí, Rio Claro, Mangaratiba, Mendes e Barra do Piraí (parcialmente abrangidos). Os membros do colegiado têm a responsabilidade da gestão das águas, que abastecem cerca de 9 milhões de pessoas, além de parte do setor produtivo do estado.



Fala de Ana Asti, no painel sobre os 20 anos do Comitê Guandu-RJ, ao lado de Mayná Coutinho, Andreia Loureiro, Hendrik Mansur e Marcelo Danilo
Foto: Alex Ferro



Membros do Colegiado marcaram presença no Encontro Nacional dos Comitês de Bacia (ENCOB), em Foz do Iguaçu

Foto: Lucas Santana

Participação constante **em debates pela água**

Colegiado contribui para os Encontros de Comitês de Bacia nacional e estadual

O Comitê Guandu-RJ se faz presente em vários encontros importantes que reúnem os principais atores na discussão sobre a água, um debate que o colegiado faz questão de tomar para si. Em 2022 não foi diferente, com a participação em vários eventos como o Encontro Nacional dos Comitês de Bacia (ENCOB), o maior evento de águas do Brasil, em Foz do Iguaçu/PR.

Na agenda de 2022, ainda tiveram, entre os destaques, o Encontro de Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro (ECOB); a Arena de Diálogos da Glocal Experience; o Fórum Global de Inovação e Tecnologia em Sustentabilidade (FITS); Sanea Tech Rio 2022; e o Fórum de Secretários de Meio Ambiente.

Realizado na cidade paranaense de Foz do Iguaçu, entre os dias 22 e 26 de agosto, com o tema "Gestão da água: Responsabilidade de todos", o ENCOB reuniu ONGs, empresas públicas e privadas, agentes do governo e outros nomes do meio ambiente para debater sobre o futuro da gestão hídrica no Brasil.

Membros do comitê participaram de diferentes oficinas e rodas de conversas, distribuídas pelas sete salas do centro de exposição, com temas que variavam de liderança e gestão de pessoas, até a garantia de segurança hídrica.

O stand Integração pelas Águas foi o grande responsável por representar o Rio de Janeiro. Lá se reuniram os principais comitês de bacias hidrográficas do estado. Estavam presentes o Comitê Guandu-RJ, o Comitê de bacia da Baía da Ilha Grande, o Comitê de Bacia do Rio Macaé, o Comitê de Bacia Lagos São João, o Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), Comitê Baía de Guanabara, o Comitê Rio Dois Rios, o Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, o Comitê Piabanha e o Comitê Médio Paraíba do Sul.

Durante o ENCOB houve apresentações da diretora-geral, Mayná Coutinho, que falou sobre o andamento do Sanear Guandu, o maior projeto da história do comitê; e Hendrik Mansur, coordenador do Grupo de Trabalho de Infraestrutura Verde do Comitê, cuja apresentação foi sobre o andamento do programa Produtores de Água e Florestas (PAF).

A outra apresentação realizada no stand, foi sobre o projeto Observatório de Bacia, feita por Marcelo Danilo Bogalhão, coordenador da Câmara Técnica de Saneamento Básico (CTSB). Após seu discurso, Marcelo falou sobre a importância do evento:

"A gente entende que é uma participação do Colegiado com os três segmentos: a sociedade civil, o poder público e os usuários de água, dentro da questão da gestão dos recursos hídricos. Estivemos com cerca de 240 comitês que integram a gestão de todas as grandes bacias que temos no país, para debatermos e discutirmos o planejamento de toda a gestão dentro de uma região hidrográfica", comentou na ocasião.

O Comitê Guandu-RJ foi representado, ainda, pelo Coordenador do Grupo de Trabalho de Educação Ambiental (GTEA), Mauro Pereira, que discursou no auditório principal do evento. Mauro participou da roda de diálogos "Boas Práticas, Gestão Representativa e Engajamento".

ECOB em Vassouras amplia discussão pela segurança hídrica

Os investimentos do Comitê Guandu-RJ em saneamento e educação ambiental também foram destacados no 10º Encontro de Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro (ECOB), em Vassouras, no centro-sul Fluminense, entre os dias 30/11 e 03/12 de 2022.

Além de representantes da diretoria do comitê, vários outros membros do colegiado participaram de debates importantes, minicursos, visitas técnicas, e acompanharam a apresentação de trabalhos técnico-científicos. Boa parte da programação aconteceu no centro de convenções General Sombra e na Universidade de Vassouras.

Em todas as oportunidades, o comitê fez questão de ressaltar o quanto preza por parcerias, para a garantia da segurança hídrica do estado. Ainda durante o encontro, a diretora-geral, Mayná Coutinho, representou o seu antecessor no cargo, Paulo de Tarso, em uma homenagem feita pela organização do ECOB, pelos serviços prestados, não só ao Comitê Guandu-RJ.



Ações do Comitê foram apresentadas no 10º Encontro de Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro (ECOB), em Vassouras

Foto: Lucas Santana



No ECOB, Colegiado participou de debates importantes, minicursos e visitas técnicas

Foto: Lucas Santana

A diretora-executiva do comitê, Ana Asti, também esteve presente na homenagem e avaliou o 10º Encontro de Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro.

"O ECOB é fundamental para fortalecer as bacias hidrográficas do estado. O evento trouxe muito conteúdo novo, muita informação. Como parte do Comitê Guandu-RJ, estou muito feliz de poder trazer informações sobre o Sanear Guandu e as experiências do comitê"

Educação ambiental é destaque

Realizado pelo Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas, o ECOB 2022 focou no tema "Rios em Nossas Vidas: O Desafio de Regular – A mobilização, comunicação e educação para regulação das águas".

Neste sentido, o Grupo de Trabalho de Educação Ambiental (GTEA), do Comitê Guandu-RJ, também deu a sua contribuição, mostrando um pouco das ações já desenvolvidas. O coordenador Mauro Pereira participou de uma "Roda de Diálogos".

"Foi muito rica a nossa participação no ECOB. A gente pôde dialogar com outros comitês, mostrando a importância e o fortalecimento do Guandu na educação ambiental intrínseca nos territórios da nossa Bacia Hidrográfica", contou Mauro.

Outro destaque do evento foi a Oficina Juventude das Águas. "Coordenei uma agenda de juventude, porque acho super importante a gente estar incluído nestes espaços de gestão hídrica, a juventude, trazendo o olhar dela, que é o presente e o futuro de como é que a gente vai cuidar da água. Os jovens são os principais atores deste processo, porque logo, logo nós os teremos em nossos Comitês de Bacias do estado", comentou o coordenador do GTEA.

Demandas da região avaliada no FITS

Outro debate importante, em que o Comitê Guandu-RJ esteve presente, foi o Fórum Global de Inovação e Tecnologia em Sustentabilidade (FITS), "Diálogos da Água", que aconteceu no Sesc Nova Iguaçu, em novembro de 2022.

Diretores do comitê participaram de painéis que trataram de demandas para a região, debatendo assuntos como "Mudanças Climáticas, "Saneamento" e "Gestão de Resíduos", objetivando ações conjuntas para a segurança hídrica não só da Baixada.

"O FITS reuniu diversos atores importantes para a nossa região hidrográfica, na discussão sobre água, que é a discussão que o Comitê Guandu-RJ toma para si. Onde tiver um debate sobre água, nós



Presença do Comitê também no Fórum Global de Inovação e Tecnologia em Sustentabilidade (FITS), na Baixada Fluminense

Foto: Lucas Santana

estaremos presentes", destacou a diretora-geral, Mayná Coutinho, que esteve à frente do painel sobre Saneamento e Gestão de Resíduos, junto com o também diretor, Rodrigo Hosken.

Outras duas diretoras participaram de debates importantes. Ana Asti e a secretária municipal de Ambiente e Defesa dos Animais de Queimados, Andréia Loureiro, estiveram juntas no painel "Visão Ambiental Integrada da Baixada pelos seus municípios".

"Debatemos o futuro da água na região metropolitana e a importância que a baixada tem para a segurança hídrica de toda esta região. O Comitê Guandu-RJ tem um papel fundamental, pega boa parte da baixada fluminense. O colegiado já tem um trabalho extenso sendo feito, tanto com o Sanear Guandu, quanto em educação ambiental. Todo um processo de melhoria da qualidade da água na bacia do rio Guandu. Então, a gente tem um comitê muito atuante, que congrega, como um 'Parlamento das Águas', os municípios da região, a sociedade civil, a academia, o setor de usuários e o poder público", destacou Ana Asti.

Participação na Glocal Experience

O Comitê Guandu-RJ também marcou presença, em julho de 2022, na Glocal Experience, evento mesclando Expo e Conferência, em um debate sobre sustentabilidade com os olhos voltados para a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Durante nove dias, a Glocal reuniu, na Marina da Glória, Zona Sul do Rio, especialistas de várias partes do mundo, debatendo esta temática em quatro pilares: água, clima, energia e resíduos.

O painel "Comitê Guandu-RJ: inovação e integração na gestão da Região Hidrográfica estratégica para o Rio de Janeiro" aconteceu na arena de diálogos da conferência. Os membros Andréia Loureiro, Ana Asti, Mayná Coutinho e Marcelo Danilo destacaram a atuação na gestão da região do rio Guandu, explicando avanços e medidas tomadas em busca da segurança hídrica.



"Onde tiver um debate sobre a água, nós estaremos presentes."

Mayná Coutinho, Diretora-geral do Comitê Guandu

Sanea Tech Rio 2022

O comitê esteve representado no Sanea Tech Rio 2022. Evento voltado para a discussão sobre inovações e tecnologias para o saneamento básico do Rio de Janeiro, que aconteceu em novembro, no espaço Manancial – Centro de Inovação Socioambiental da CEDAE.

Dentro das contribuições, houve a apresentação do projeto Observatório de Bacia, que prevê estações de monitoramento de quantidade e qualidade da água, contando com tecnologia e inovação para mensurar o impacto da concessão do abastecimento e saneamento de água.



Na Glocal Experience, painel foi dedicado ao trabalho do Comitê na Região Hidrográfica

Foto: Lucas Santana

Fórum de Secretários de Meio Ambiente

Em julho de 2022, o Comitê Guandu-RJ realizou o encontro com os municípios, por meio do Fórum de Secretários de Meio Ambiente da Região Hidrográfica II (RH-II), no município de Mendes. O evento teve como objetivo o alinhamento de informações e das demandas para o território da RH-II.

Participaram do encontro membros da diretoria, secretários e colaboradores das secretarias de Meio Ambiente, e ainda, o prefeito de Mendes, Jorge Henrique Costa, integrantes da secretaria de estado de Ambiente e Sustentabilidade (SEAS), e o coordenador do Grupo de Trabalho de Infraestrutura Verde (GTIV), do Comitê e engenheiro agrônomo, Hendrik Mansur. Foram discutidos assuntos, como: ICMS Ecológico; Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) na RH II, assim como a Agenda de Turismo agroecológico, Educação Ambiental, a Conferência Rio 2030 e a Campanha Fiscal de Queimadas.

Acordo de cooperação técnica é assinado em missão à Águas de Portugal



Comitiva do Colegiado, acompanhada por integrantes da SEAS, esteve em uma missão técnica à Águas de Portugal
Foto: Divulgação

Comitê Guandu-RJ busca conhecimento nas melhores práticas mundiais pela segurança hídrica da sua bacia

Com o objetivo de ampliar o olhar dentro de ações que impactam os recursos hídricos, o Comitê Guandu-RJ busca se alinhar com boas práticas mundiais, que possam ser aplicadas na sua região hidrográfica. Exemplos disso, foram duas missões, ocorridas em 2022, nas quais membros do colegiado puderam dialogar e trocar experiência com a Águas de Portugal (AdP) e participar da Cop 27, a maior Conferência Mundial do Clima, promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Com a Águas de Portugal (AdP), responsável pelo abastecimento de água e do saneamento de águas residuais no país, representantes do comitê e da secretaria de estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS) firmaram um Acordo de Cooperação Técnica (ACT), para a troca de experiências e de práticas ambientais.

Firmado o acordo, já resultou, de imediato, em uma capacitação com certificação internacional, sobre o Licenciamento e Controle Ambiental, focada em reúso de água, realizada por representantes da Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

A Águas de Portugal é reconhecida internacionalmente por reunir uma série de iniciativas de inovações, do ponto de vista de recursos hídricos e saneamento, desenvolvendo uma função estruturante no setor do ambiente em Portugal, tendo inclusive desenvolvido o "Projeto VIRA", que foi condecorado com o The Water Reuse Europe Innovation Prize 2021.

A visita foi vista como uma oportunidade para o comitê capacitar os seus membros, sobre as inovações aplicadas pelo mundo na gestão das águas, indo ao encontro direto de duas agendas do Plano Estratégico de Recursos Hídricos do colegiado: a Agenda de Gestão Integrada de Recursos Hídricos e a de Saneamento.

A parte teórica da capacitação foi transmitida também de forma online aos membros, com direito à emissão de certificações em capacitação sobre o Licenciamento e Controle Ambiental, focada em reúso de água. As certificações, pela Águas de Portugal, foram fornecidas aos membros participantes da capacitação, os quais também tiveram acesso ao material técnico e legal internacional sobre o tema.

Ainda durante a visita, a comitiva do comitê foi recebida pelo presidente da AdP, José Furtado, e outros representantes, na sede da empresa, em Lisboa. Os membros puderam conhecer alguns dos principais projetos do Grupo Águas de Portugal, cujas empresas têm presença em todo o país, de Norte a Sul.

Além da questão do reúso de água, os integrantes da missão também acompanharam os investimentos na diversificação das matrizes energéticas, nas plantas de tratamento de água e esgoto, como o biogás, placas solares nas estações, além de geração de energia eólica e geração de energia por turbinas nas ETAs.

Ainda na programação, que durou dois dias, a missão fez uma visita técnica à Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de Alcântara, chamada de ETAR em Portugal, que reproduz água de reúso e por isso é chamada oficialmente de Fábrica de Águas de Alcântara, além de possuir projetos de eficiência energética. A ETAR atende a Grande Lisboa com tecnologia de ponta.

As visitas também aconteceram à ETE de Beirolas, onde está a Fábrica de Águas do Tejo Atlântico e o Centro de Educação Ambiental; à ETE do Lizandro; e ao Museu da Água.

A comitiva pôde acompanhar um pouco do processo de tratamento de efluentes, voltado para o reúso de água, com diferentes parâmetros de qualidade, conforme a regulamentação legal portuguesa.

Dentro das ações voltadas à sustentabilidade, a AdP apresentou um trabalho de uso de lodos de ETEs para biofertilizantes e geração de biogás, e os das ETAs para a produção de cerâmicos, como tijolos.



Membros do Comitê participaram de uma capacitação internacional sobre o Licenciamento e Controle Ambiental, em Portugal

Foto: Divulgação

Na ETE do Lizandro, onde também funciona uma fábrica de água, os visitantes puderam conhecer os sistemas de tratamento de saneamento rural, com práticas possíveis de serem aplicadas no Projeto de Saneamento Rural do Comitê Guandu-RJ.

"O objetivo é ampliar o olhar do Comitê Guandu-RJ dentro de ações que impactam os recursos hídricos. Uma oportunidade também para que o Colegiado possa discutir políticas públicas dentro de novos parâmetros a serem atingidos e que precisamos estar integrados, participando com capacidade de se posicionar frente a novas demandas que estão surgindo, como por exemplo, a regulamentação de reuso de água e os desafios da matriz energética, bem como os mecanismos de operacionalização", pontuou a diretora-geral do Comitê Guandu-RJ, Mayná Coutinho, da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (CEDAE), que integrou a equipe da missão.

Com voz para o mundo todo

Representantes do Comitê Guandu-RJ também marcaram presença na Cop 27, em Sharm el-Sheik, no Egito, em novembro de 2022. Ao lado de representantes mundiais, participaram e acompanharam painéis que debateram a importância da água e a segurança hídrica no combate às consequências das mudanças climáticas no planeta.

A presença do comitê na Cop 27, eleva o grau de importância de sua atuação para uma discussão em nível mundial. As diretoras Mayná Coutinho e Ana Asti, não só puderam ser expectadoras de discussões importantes, como também deram suas contribuições ao participarem diretamente de mesas e fóruns do evento. Outro membro do comitê presente foi o coordenador do Grupo de Trabalho de Educação Ambiental (GTEA), Mauro Pereira.

Mayná participou, por exemplo, no Pavilhão da Unesco, de um painel sobre a água e as possíveis soluções contra as mudanças climáticas. Ela compôs a mesa e debateu com Callist Tindimugaya, ministro de Água e Ambiente de Uganda; Richard Taylor, da UCL (University College London), e Jodie Miller, da Agência Internacional de Energia Atômica.

Ainda durante a Cop 27, representantes mundiais puderam acompanhar um pouco dos desafios e das ações e projetos, realizados pelo comitê, na região hidrográfica dos rios Guandu, da Guarda e Guandu Mirim para a garantia de segurança hídrica.

Ana Asti integrou o fórum on-line da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), no qual apresentou o plano para que o Rio de Janeiro seja reconhecido pela entidade como "Metrópole Azul". Esse "selo de qualidade" visa impulsionar a geração de empregos em setores como turismo, pesca, portos, transporte aquaviário, energia renovável e saneamento.

Os representantes do colegiado participaram, ainda, de reuniões com a OCDE; com a International Network of Basin Organizations (INBO), que é a Rede Internacional de Organizações da Bacia; e com a Stockholm International Water Institute (SIWI), uma fundação que busca fortalecer a governança da água doce globalmente.

Todos os encontros objetivando cooperações estratégicas.

"Uma troca de experiências incrível que certamente renderá uma cooperação nos próximos anos", ressaltou Ana Asti, na ocasião.

Educação ambiental em pauta

O coordenador do Grupo de Trabalho de Educação Ambiental (GTEA), Mauro Pereira, também teve encontros importantes, inclusive, com a então deputada federal e atual ministra do Meio Ambiente, Marina Silva.

"Apresentamos a ela a importância da internalização, monitoramento e divulgação da Agenda 2030 no Brasil. O Comitê está bem alinhado com a divulgação e internalização da Agenda 2030 nos macros programas do Guandu", comentou Mauro, que participou também de um diálogo sobre a importância da juventude e educação ambiental, e as mudanças climáticas. Ele se reuniu também com lideranças mundiais da França e Egito, focando na Agenda 2030 e na criação de um Grupo de Trabalho (GT) de educação em mudanças climáticas.

"Este GT será conduzido pelo Egito até a próxima Cop 28. Este é um importante avanço para tratar da educação em mudanças climáticas, sobre o estresse hídrico, infraestrutura verde e segurança alimentar. Pautas que temos atuado e estamos já comentando no Comitê Guandu-RJ", salientou Mauro, que solicitou a criação do GT diretamente ao Sr. Mahmoud Mohieldin, para mudanças climáticas do Egito na Cop 27.



Quanto vale a água?



Membros e especialistas em recursos hídricos compartilharam conhecimento sobre a Bacia do Rio Guandu
Foto: Lucas Santana

Podcast do Comitê Guandu-RJ reúne especialistas e fomenta o debate sobre os diferentes valores da água.

O Podcast "Quanto Vale a Água?", mais uma das ações previstas pelo plano de comunicação do Comitê Guandu-RJ, é uma série com cinco episódios, que debatem os valores da água em diferentes espectros, com ênfase na gestão de recursos hídricos. Lançado em março de 2023, mês em que se comemora o Dia Mundial da Água, a produção está disponível para toda a população em diferentes canais de Comunicação Digital do Comitê.

Os episódios abordam temas como: "Água Virtual", "Importância do Rio Guandu", "Projeto Sanear Guandu", "Qual papel do Comitê de Bacia?" e "Infraestrutura verde". Todos os temas têm a água como pano de fundo. A comunicação, cada vez mais aberta na gestão da água, enfatiza a importância da Educação Ambiental, com economia de água, a história viva dos rios e afluentes, mas principalmente a importância do sentimento de pertencimento local, para que os moradores se sintam na responsabilidade de ajudar a mudar a atual realidade.

O objetivo do comitê, ao reforçar a comunicação compartilhada, é que mais pessoas tenham acesso



Entrevistados pontuaram a importância da participação da comunidade
Foto: Lucas Santana

aos projetos que estão sendo feitos ao longo da bacia, a história local e valorização do ambiente de cada comunidade, e, acima de tudo, o lugar do cidadão comum em todos esses processos. São 15 municípios, onde passam rios e afluentes, que desembocam suas águas na maior captação urbana do mundo. Preservar é o único caminho para a mudança.

Para falar de assuntos tão importantes, foram convidadas pessoas que trabalham há muito tempo com a gestão hídrica, conhecedoras da bacia do rio Guandu e dos principais projetos executados pelo comitê, como o Sanear, Produtores de Águas e Florestas, entre outros. Os episódios foram gravados não só com membros do colegiado, mas também reúne especialistas, sempre abordando assuntos sobre a gestão, preservação e conscientização ambiental.

Responsabilidade social

Os temas são debatidos através de diferentes personagens, que atuam na gestão, com uma comunicação leve. A ideia é fazer a população pensar nas mudanças. "Saneamento é um dever. E o esgoto daqui vai para onde? Precisamos fazer essa pergunta, mas o pensamento de muitos é outro: se não tiver na minha casa está bem. Esse raciocínio egoísta precisa diminuir, sendo uma responsabilidade individual e compartilhada. a melhoria do sistema", falou Paulo Canedo Magalhães, professor da Universidades Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em um dos episódios.

Qual papel do Comitê de Bacia?

A evolução dos comitês e os desafios, tanto do Guandu quanto de outras bacias, foi tema também de uma conversa com nomes importantes, que trabalham há muito tempo no sistema de águas e também na Política de Gestão de Recursos Hídricos. Para falar sobre o papel do comitê de bacia, a diretora-geral do Guandu, Mayná Coutinho, mediou uma conversa com a participação da gerente de recursos hídricos, do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), Moema Versiani; da subsecretária estadual de Recursos Hídricos e diretora do Comitê, Ana Asti, e o coordenador do Grupo de Trabalho de Infraestrutura Verde (GTIV) do colegiado e representante da TNC, Hendrik Mansur.

"O estado está avançado porque a política foi desenvolvida e as execuções também, um exemplo é a cobrança pelo uso da água, como também a compensação financeira do setor elétrico", explica Moema.

"Agua Virtual"

Gerente institucional da AGEVAP e responsável pela Comunicação do Comitê Guandu-RJ, Antônio Mendes tratou sobre "Água Virtual" com os professores Alfredo Akira, doutor em Ciências e Engenharia e docente da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ); Paulo Canedo, que é também pesquisador da área de Engenharia Ambiental da UFRJ; e Luis Jupi, geógrafo e analista de sustentabilidade da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN).

Um dos episódios foi dedicado exclusivamente a este assunto, que cada vez mais ganha destaque. Quanto você gasta de água por dia? Quanto de água é preciso usar na produção dos produtos que compramos? Perguntas que ninguém pensava fazer há algumas décadas, mas hoje, com a grande dificuldade de água potável no mundo inteiro, essa conta já está na ponta do lápis em muitos produtos e processos industriais.

Para o pesquisador e professor, Paulo Canedo, os exemplos do alto consumo estão em todos os lugares. Uma folha de papel A4, por exemplo, usa 10 litros de água na sua produção. "A água vale uma enormidade, mas as pessoas não imaginam que podem consumir até quatro mil litros de água por dia. Somos um dos cinco maiores exportadores de água do mundo, o Brasil tem 13% da água do mundo e 3% da população", enfatizou o professor.

Luis Jupi, analista ambiental da FIRJAN, participou e falou do olhar do setor produtivo sobre o tema. "A consciência ecológica faz toda a diferença no mercado, reflete na diferença dos produtos e também nos processos das empresas, uma menor pegada hídrica é sinal de processos mais modernos e suficientes", explicou.

O grande consumidor de água ainda é agricultura, seguido da indústria e, depois, consumo humano.

"Importância do Rio Guandu"

Coube também, ao Antônio Mendes, mediar a conversa sobre a importância do Rio Guandu, com Paulo Canedo e outros especialistas, como o mestre em Geociência, professor e pesquisador da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Décio Tubbs; do diretor-presidente da AGEVAP, André Marques, com experiência em Engenharia Sanitária, Ambiental e Tratamento de Resíduos; e a diretora-geral do comitê, Mayná Coutinho.

Explicar, para toda comunidade, como o abastecimento de uma região tão grande surgiu, é destacado no episódio. "Todo esse sistema complexo e funcional só existe porque no passado, o rio Guandu recebeu a transposição do rio Paraíba do Sul. Esse rio, que nasce em terras paulistas e desagua no norte do estado do Rio de Janeiro, carrega 'nas costas' o estado inteiro, sendo responsável pelo abastecimento de 80% da população fluminense", destaca o professor Paulo Canedo.

"Infraestrutura Verde"

Caminho para a sustentabilidade hídrica, a agenda de Infraestrutura Verde também ganhou um episódio no podcast "Quanto Vale a Água?". Conversaram sobre o tema Mayná Coutinho; o pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), especialista em restauração florestal, Luiz Fernando Duarte de Moraes; e Hendrik Mansur, que, assim como Luiz Fernando, integra o GTIV do Comitê.

No episódio, um dos destaques foi o programa Produtores de Água e Florestas (PAF), que tem transformado a vida de centenas de agricultores. "Pagamento por serviços ambientais como ferramenta de serviços hidrológicos, a floresta em pé com água em qualidade e quantidade", destacou Luiz Fernando.

Uma das apostas do comitê por meio do PAF para a sustentabilidade hídrica são os sistemas agroflorestais, tema também explorado no Podcast.

"Projeto Sanear Guandu"

Um dos mais importantes do comitê, o Sanear Guandu, maior programa de saneamento do Brasil, quando se fala em soluções coletivas e individuais, teve os seus benefícios comentados durante um episódio do podcast, que contou com a participação de Antônio Mendes, Mayná Coutinho, André Marques e a diretora do comitê, Andreia Loureiro, que é engenheira florestal e secretária de Meio Ambiente e Defesa dos Animais, do município de Queimados.

Além de, cerca de 7 mil soluções individuais em áreas rurais e periurbanas da Bacia do Rio Guandu, estão sendo construídas 25 Estações de Tratamentos de Esgoto (ETE) na região hidrográfica.

"Em Queimados, cinco localidades que vão ser contempladas pelo projeto, estamos bem avançados. O Programa Sanear, vai melhorar as condições da Lagoa do Guandu para coleta de água e consequentemente o tratamento", contou a diretora Andréa Loureiro.

Saiba mais:

Ficou curioso para ouvir os episódios? Acesse usando o QR Code. Acompanhe as nossas redes para curtir, compartilhar e comentar.

Calendário do **Comitê Guandu**

Fevereiro

- **06/02** - Diretoria Colegiada
- **28/02** - Plenária, 1ª Reunião Ordinária:

Março

- **06/03 e 20/03 -** Diretoria Colegiada
- **16/03 -** Câmaras Técnicas
  * CTEG (9h30 às 12h)
  * CTIL-G (13h30 às 16h)

Abril

- **10/04 -** Diretoria Colegiada
- **13/04 -** Câmara Técnica * CTSB (9h30 às 12h)

Maio

- **05/05 -** Câmara Técnica
  * CTEG (9h30 às 12h)
  * CTIL-G (13h30 às 16h)
- **08/05 e 22/05 -** Diretoria Colegiada
- **25/05 -** Plenária, 2ª Reunião Ordinária

Junho

- **01/06 -** Câmara Técnica CTSB (9h30 às 12h)
- **19/06 -** Diretoria Colegiada

Julho

- **06/07 -** Câmara Técnica
  * CTEG (9h30 às 12h)
  * CTIL-G (13h30 às 16h)
- **10/07 -** Diretoria Colegiada

Agosto

- **03/08 -** Câmara Técnica * CTSB (9h30 às 12h)
- **07/08 -** Diretoria Colegiada
- **24/08 -** Plenária, 3ª Reunião Ordinária

Setembro

- **01/09 -** Câmara Técnica
  * CTEG (9h30 às 12h)
  * CTIL-G (13h30 às 16h)
- **11/09 -** Diretoria Colegiada

Outubro

- **05/10 -** Câmara Técnica
- * CTSB (9h30 às 12h)
- **09/10 e 25/10 -** Diretoria Colegiada

Novembro

- **06/11 e 27/11 -** Diretoria Colegiada
- **09/11 -** Câmara Técnica
  * CTEG (9h30 às 12h)
  * CTIL-G (13h30 às 16h)

Dezembro

- **07/12 -** Câmara Técnica * CTSB (9h30 às 12h)
- **11/12 -** Diretoria Colegiada
- **14/12 -** Plenária, 4ª Reunião Ordinária

GUANDU RJ
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA

Aniversário dos **municípios**

Nova Iguaçu
15/01

Rio de Janeiro
01/03

Barra do Piraí
10/03

Rio Claro
19/05

Japeri
30/06

Itaguaí
05/07

Mendes
11/07

Vassouras
29/09

Eng. Paulo de Frontin
04/10

Seropédica
12/10

Piraí
17/10

Miguel Pereira
25/10

Mangaratiba
11/11

Queimados
25/11

Paracambi
29/12

Calendário **Ambiental**

Janeiro
12 – Aniversário do INEA

Fevereiro
06 – Dia do Agente de Defesa Ambiental
22 – Aniversário do IBAMA

Março
01 – Dia do Turismo Ecológico
02 – Aniversário do serviço Florestal Brasileiro
16 – Dia Nacional da Conscientização sobre as Mudanças Climáticas
21- Dia Mundial Florestal
22 – Dia Mundial da Água

Abril
03 – Aniversário do Comitê Guandu
15 – Dia da Conservação do Solo
19 – Dia do Índio
22 – Dia da Terra

Maio
03 – Dia do Solo e do Pau-Brasil
10 – Dia do Campo
22 – Dia Internacional da Biodiversidade
27 – Dia da Mata Atlântica

Junho
05 – Dia Mundial do Meio Ambiente
08 – Dia Mundial dos Oceanos
17 – Dia do Gestor Ambiental
17 – Dia Mundial de Combate à Desertificação e à Seca
20 – Aniversário da AGEVAP

Julho
10 – Aniversário de criação do Fundo Nacional do Meio Ambiente
12 – Dia do Engenheiro Florestal
17 – Dia da Proteção das Florestas
26 – Dia Mundial dos Manguezais

Agosto
09 – Dia Internacional dos Povos Indígenas
09 – Dia Interamericano de Qualidade do Ar
14 – Dia do Controle da Poluição Industrial

Setembro
03 – Dia Nacional do Biólogo
05 – Dia da Amazônia
16 – Dia Internacional de Preservação da Camada de Ozônio
19 – Dia Mundial pela Limpeza das Águas
21 – Dia Internacional da Árvore
22 – Dia da Defesa da Fauna

Outubro
12 – Dia Mundial para a Prevenção de Desastres Naturais e Dia do Mar
12 – Dia do Engenheiro Agrônomo
15 – Dia do Educador Ambiental

Novembro
30 – Dia do Estatuto da Terra

Dezembro
19 – Aniversário da Agência Nacional de Águas – ANA
29 – Dia Mundial da Biodiversidade



GUANDU RJ

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA

https://www.comiteguandu.org.br/

@comiteguandu

/comiteguandu

/@comiteguandurj1430

GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO SEM TEMPO A PERDER | Secretaria de Ambiente e Sustentabilidade

inea instituto estadual do ambiente

FUNDRHI

CERHI - RJ Conselho Estadual de Recursos Hídricos